FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 1961 ANO 40.º — NÚMERO 13 737

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A selecção militar portuguesa perdeu esta tarde em França

LER RELATO DO JOGO NA ÚLTIMA PÁGINA

O Benfica isolou-se mais

no comando da classificação do «Nacional» de futebol graças à derrota do Sporting

BARREIRO, 12 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo «D. Manuel de Melo», perante numerosa assistência. Os grupos:

BARREIRENSE — Bráulio; Faneca e Pimenta; Lança, Silvino e Nogueira; Freire, Helder Lino, Amílcar, Mascarenhas e Lito.

SPORTING — Aníbal; Lino e Morais; Mendes, Lucio e Julio; Monteiro, Faustino, Fernando, Casaca e Seminário.

Arbitro: Manuel Fortunato, de Evora.

A saida pertenceu ao Barreirense, que principiou a jogar no meio campo defendido pelo Sol. O primeiro lance de perigo ocorreu junto á baliza de Aníbal, quando Lino, recolheu um bom passe de Mascarenhas e apareceu isolado na grande área; o dianteiro barreirense, impressionado pela facilidade do lance, precipitou-se e rematou... mas para as nuvens.

O Sporting não acusou o toque e Bráulio, a tentativa de Casaca, foi obrigado a abandonar os postes para captar o esférico.

Aos 5 minutos, o Barreirense foi punido com um livre indirecto, junto á zona central da grande área. Faustino serviu Lucio e o remate do médio-centro «leonino» passou a rasar o poste.

Na resposta Helder Lino, isolado na grande área sportinguista, concluiu deficientemente um bom centro de Lito.

Cerca dos 10 minutos Bráulio foi forçado a mergulhar aos pés de Monteiro, evitando, assim, que as suas redes fossem tocadas.

Nos primeiros 15 minutos o jogo tomou apectos de equilibrio, com realce para os dois sectores atacantes que, com demasiada frequência, burlavam os sectores defensivos contrários.

Aos 18 minutos o Barreirense colocou-se na situação de vencedor. Julio Freire captou a bola a meio campo, progrediu com ela e depois de ultrapassar Morais e aguardar a dobra de Lucio, serviu

(Continua na página central)

O guarda-redes cufista evitou que o avançado-centro do Benfica concluisse um lance ofensivo no jogo desta tarde, na Luz. (Ler relato na página central)

Londres deteve-se. A Oxford Street foi percorrida por quatro lindas mulheres em fato de banho, com chapéus de palha e sandálias. A proeza foi publicitária, mas o que interessa referir é a elegancia dos modelos e o espanto dos transeuntes

O tubo na traqueia de Elizabeth Taylor será retirado hoje

LONDRES, 12. — Elizabeth Taylor encontra-se em via de franco restabelecimento — segundo um boletim médico publicado esta madrugada.

O boletim anuncia, ainda, que será hoje retirado o tubo colocado na traqueia, por já não ser necessário para a respiração normal da doente.

Um informador da clínica disse, no entanto, ser ainda cedo para se poder calcular quando será dada alta a Elizabeth Taylor. — (A. N. I.).

Kennedy

o mais notável católico

SOUTH END (Indiana), 12. — A Universidade católica de Notre Dame conferiu hoje a sua mais alta honraria, a «Laetare Medal» ao presidente Kennedy. Esta medalha tem sido concedida todos os anos, desde 1883, a uma notável personalidade católica. — (R.).

ANGOLA — TERRA PORTUGUESA — (6)

Nos trilhos da fortuna

- Mil anos de idade numa flor
- Lobito, o porto da vitória
- Uma cidade cheia de história
- O comboio que Katanga espera

por FERNANDO SOROMENHO

Três marcos assinalam esta crónica que não se afastará ainda das paragens do Sul: Moçamedes, Lobito e Benguela. Do primeiro já dissemos o suficiente, muito embora nos falte significar a forte impressão colhida quando andámos num «jeep», de marca japonesa, no deserto, conduzidos pela mão segura de Tito Beires de Gouveia, caçador exímio e actualmente fiscal do Parque Nacional de Caça de Porto Alexandre. Cercados por todos os lados por uma areia estranha, empapada por chuvadas recentes, tentámos devassar (como se tal fosse

(Continua na 10.ª página)

Aspecto parcial do porto do Lobito vendo-se no cais os minérios do Katanga

Gizenga continua à frente do Governo de Stanleyville

LEOPOLDVILLE, 12. — Antoine Gizenga continua no Poder em Stanleyville, e não partiu de avião para o Cairo, apesar das notícias aqui recebidas nesse sentido.

Em Stanleyville, o ambiente continua tranquilo, mas um casal belga foi preso no aeroporto ao tentar tomar um avião, apesar de se encontrar sob a protecção de funcionários da O. N. U.

Outras notícias indicam que Aniceto Kashamura está sob prisão domiciliária, ao que parece por ter entrado em conflito com Gizenga sobre a sucessão política de Lumumba.

Outras informações recebidas em Leopoldville revelam que as tropas

(Continua na ultima página)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Prosseguiram esta manhã
nos templos de Lisboa
as cerimónias da Quaresma

Continuaram hoje, em vários templos de Lisboa, as cerimónias quaresmais em honra do Senhor dos Passos, com celebração de missas, comunhões pascais e devoções diversas.

Sob a presidência do professor de moral, rev.º Paulo Nunes, e com a assistência do reitor, professores e famílias dos alunos, realizou-se, pelas 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, ao Rato, a festa da comunhão pascal dos alunos do Liceu Normal de Pedro Nunes. Na altura própria, o celebrante proferiu uma alocução alusiva.

Na igreja de S. José, do Largo da Anunciada fizeram também a comunhão os alunos de ambos os sexos da Escola Comercial do Ateneu Comercial. Abeiraram-se da sagrada mesa, cerca de cem estudantes.

Também as enfermeiras dos hospitais tiveram a sua comunhão na igreja de S. Roque. Presidiu e celebrou a missa o sr. D. Manuel dos Santos Rocha, arcebispo de Mitilene, que ao Evangelho pronunciou uma homília sobre o significado da eucarística. Cerca de 250 enfermeiras receberam a comunhão.

Juventude Escolar Católica

Pelas 9 e 45, efectuou-se, na capela das Irmãs Franciscanas, do Rato, a cerimónia da imposição de emblemas a cerca de 300 novos filiados do organismo pré-juvenil da Juventude Escolar Católica das seguintes secções: Liceus D. João de Castro, Oeiras, Passos Manuel e Gil Vicente e colégios Manuel Bernardes, Clenardo, S. João de Brito e Maristas. A cerimónia decorreu durante a missa celebrada pelo rev.º padre João Cabeçadas, que proferiu uma homília. Também durante as cerimónias da comunhão pascal dos alunos do Liceu Camões e do Instituto Sidónio Pais, efectuadas nestes estabelecimentos de ensino, se procedeu á entrega de emblemas dos pré-jocistas.

Procissões do Senhor dos Passos na freguesia de Belém

Na procissão do Senhor dos Passos de Belém que hoje, de tarde, percorreu o itinerário do costume, incorporaram-se milhares de fiéis. Em todas as artérias do percurso as janelas das casas estavam engalanadas com colchas e colgaduras.

O cortejo abria com uma formação de alunos da secção de Pina Manique, da Casa Pia de Lisboa. A seguir, o guião, o pendão, a cruz, crianças, irmãos e o andor com a veneranda imagem, conduzida e ladeada por soldados.

Depois da cerimónia do encontro com o andor de Nossa Senhora das Dores, o rev.º padre Teodoro Marques, prior da freguesia de S. João de Deus, pronunciou o sermão.

Sob o pálio, conduzindo o Santo Lenho, seguia o prior da freguesia de Belém, rev.º José da Felicidade Alves.

O cortejo fechava com a banda da P. S. P., atrás, uma multidão de fiéis.

Em Santa Engrácia

Também na freguesia de Santa Engrácia, realizou-se hoje, de tarde, com grande afluência de fiéis, a tradicional procissão do Senhor dos Passos. Dè manhã, o prior da freguesia, rev.º padre José dos Anjos Gaspar Borges, celebrou missa solene, acompanhada a canticos para a comunhão pascal de mais de quatrocentos paroquianos. Pelas 16 horas, saiu a procissão, na qual se incorporaram a banda do Orfanato de S. Vicente. O Santo Lenho foi conduzido pelo prior.

A cerimónia do Encontro verificou-se na Rua do Vale de Santo António, de cuja capela saiu a imagem de Nossa Senhora das Dores.

Uma vez regressado o cortejo ao templo, houve «Miserére» precedido de sermão pelo beneficiado Eugénio dos Santos, da Sé Patriarcal de Lisboa.

Reunião do Conselho Parcial da Junta Central da Acção Católica

Sob a presidência do bispo de Tiava, reuniu-se hoje, na sede da Acção Católica, o Conselho Parcial da Junta Central daquele movimento. Participaram nos trabalhos os presidentes das direcções nacionais das quatro organizações e os presidentes das direcções-gerais dos correspondentes organismos especializados.

A CHEGADA
DOS JORNALISTAS
que visitaram Angola e Moçambique

A's 8 e 30 de amanhã, chegam ao aeroporto de Lisboa os jornalistas portugueses que, a convite da T. A. P., visitaram Angola e Moçambique durante 12 dias.

A chegada do avião de carreira daquela empresa foi atrasada de duas horas, por gentileza da T. A. P., a fim de facilitar a ida ao aeroporto dos familiares e amigos dos seus convidados.

O 77.º ANIVERSÁRIO
do Clube Musical União

O Clube Musical União, comemora o 77.º aniversário da sua fundação. Esta manhã, ás 8 horas, houve a tradicional alvorada e, de tarde, a banda da Sociedade Musical União, do Beato, percorre as ruas do Alto do Pina, dando ás 17 horas, um concerto na sede da colectividade em festa.

FILIPE PINTO
recolheu ao hospital

Intoxicado por medicamentos que ingeriu, recolheu á sala de observações do Hospital de São José o popular e querido cantador de fados e animador de casas típicas Filipe Pinto.

O NEVOEIRO

O nevoeiro, voltou esta manhã a causar transtornos á navegação no Tejo. Assim as carreiras, entre a Trafaria e o Cais do Sodré estiveram suspensas desde as 5 e 20 até ás 7 horas. As outras carreiras, nomeadamente entre o Terreiro do Paço e Cacilhas, tiveram de ser reduzidas, a fim de se evitar qualquer acidente.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

De ontem para hoje

OS VOTOS DA SEMANA

A II Semana da Enfermagem findou ontem e as conclusões a que chegaram os profissionais têm de ser tomadas em consideração por quem de direito. E' que a enfermagem é elemento essencial de boa saude publica. Entre as conclusões e votos formulados pela assembleia, umas respeitam ao ensino, outras ao hospital e outras aos vencimentos dos profissionais. Votos finais: Que se crie uma comissão para o estudo comparativo dos vencimentos das diferentes profissões, que possa servir para base a uma actualização dos vencimentos do pessoal de enfermagem, em presença da experiência que resultou do trabalho dos grupos de estudo e indo ao encontro de sugestões já anteriormente formuladas, propõe-se que seja criado um organismo superior constituido por enfermeiras e enfermeiros que coordene o ensino e o exercício da enfermagem; que se organize em 1962 a 3.ª Semana de Enfermagem e em 1963 o I Congresso Nacional de Enfermagem.

CARROÇA E FURGONETA

Ia na estrada de Fátima uma carroça, puxada por um burro. Nela o sr. Joaquim Vieira Nazaré, sua esposa D. Julia Evaristo Nazaré e o trabalhador rural, sr. João Marques do Mato. Veio uma furgoneta guiada pelo sr. José de Jesus Marques. Choque: a carroça desfeita, o burro morto e os três ocupantes feridos deram entrada numa casa de Saude de Torres Novas.

O BALNEÁRIO ROMANO

As termas de S. Pedro do Sul já vêm de muito longe e há quatro anos que se andam a fazer escavações para pôr a descoberto o balneário romano. Arvores destruidas, terras removidas, lama, poeira... A investigação tinha interesse, sim senhor. Tinha e tem, mas a saude publica tem ainda mais e, sobretudo, num local onde se vai buscar essa mesma saude, encontrar-se o lastimável estado de um terramoto... Valha-nos Deus! E há quatro anos que a situação dura.

O FOGO DESTRUIDOR

Na Marinha Grande, onde se fabricam os vidros, há casas abandonadas, como em toda a parte. Lá estava uma velha fábrica de vidros onde viviam muitas famílias modestas. Pois nesse velho edifício rebentou ontem um fogo. Tudo destruiu. Móveis, utensílios, roupas, nada ficou Na miséria muitas famílias.

Três mil excursionistas
visitaram hoje uma herdade
do distrito de Evora

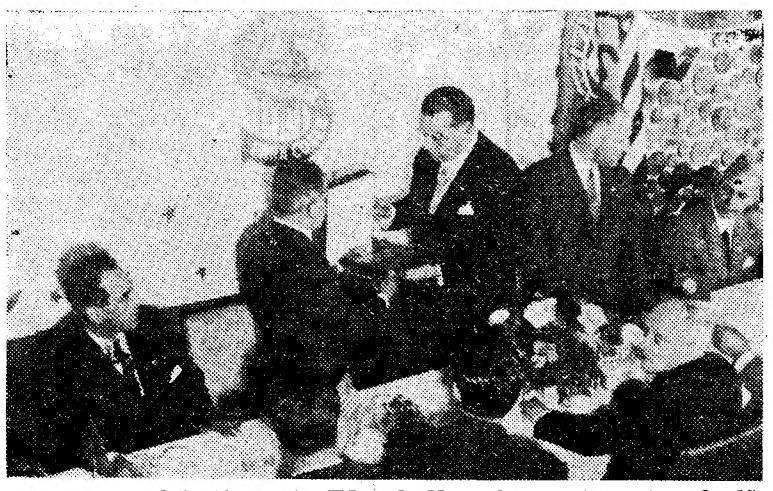
EVORA, 12 — (Pelo telefone). — Uma excursão de Ribatejanos, organizada pela direcção da Casa do Ribatejo, de Lisboa, visitou hoje a Herdade das Sesmarias, uma propriedade modelar deste distrito.

A concentração dos excursionistas de Lisboa fez-se, ás 9 horas, em Porto Alto, onde se juntaram cerca de 900 pessoas, que se faziam transportar em 162 automóveis e 5 autocarros. Até á Herdade das Sesmarias, agregaram-se pelo caminho, á extensa caravana, outros excursionistas, que perfizeram, no final, um total de cerca de três mil pessoas. Entre os excursionistas, contavam-se os directores da Casa do Ribatejo.

Os proprietários da herdade ofereceram aos visitantes um almoço no campo. Prato principal: vaca assada no espeto, pão e vinho.

Houve cantares e danças regionais, fados e guitarradas e uma festa taurina, no *tentadero* da herdade, com valentes pegas. O regresso principia ao entardecer.

PRÉMIO SINGER
O PRÉMIO «VICE-PRESIDENTE, 1960» COUBE AO SR. VENCESLAU DE FIGUEIREDO, GERENTE DO DEPARTAMENTO INDUSTRIAL



O director-geral da Singer, sr. Eduardo Nery, faz a entrega do galardão ao sr. Venceslau Figueiredo

Todos os anos a Companhia Singer atribui o seu prémio «Vice-Presidente» ao gerente daquela das suas Sucursais que, no Mapa de Classificação de Negócio, obteve maior diferença para mais em relação ao ano anterior. Em 1960 essa vitória coube, brilhantemente, ao sr. Venceslau de Carvalho Figueiredo, então gerente do Departamento Industrial, coadjuvado pelo sr. Tibério Guerra, nessa altura seu assistente e que, presentemente, ascendeu á gerência, bem como por todos os restantes colaboradores daquele Departamento, do Norte a Sul de Portugal.

A entrega oficial do referido galardão foi feita agora, durante um almoço de homenagem num dos primeiros restaurantes da Costa do Sol, presidido pelo sr. Eduardo Nery, director-geral da Singer em Portugal, e a que assistiram os srs. Reaes Pinto, superintendente de Vendas, e Raul Silva, chefe do Escritório da Direcção, além dos gerentes das sucursais da Companhia em todo o País.

Um lamentável acidente impediu Mr. J. S. Peters, assistente do vice-presidente para a Europa na Direcção de Nova York, se deslocasse a Portugal, como tencionava, para fazer, pessoalmente, a entrega de tão ambicionado prémio.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21 — «O grande capitão» e «Paraíso esquecido» (12 anos).
OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21 — «Sob dez bandeiras» (17 anos).
CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — A's 21,30 — «Férias de Inverno» (17 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21 — «Pedro, o Pescador» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — A's 17 e 21 e 30 — «O prisioneiro do Rock and Roll» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — A's 21,30 — «Jerry no grande hotel» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81 — Tel. 012048.
CAXIAS — *Nova* — R. Bernardino Ribeiro — Tel. 042839.
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 — Tel. 042039.
OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 — Tel. 043058.
PAREDE — *Brandão* — Av. Republica, 77-C — Tel. 047054.
ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 — Tel. 060191.
CASCAIS — *Cordeiro* — R. Federico Arouca, 16 — Tel. 080170.

O "Vulcânia"
não tocou
em Ponta Delgada
e chegou hoje ao Tejo

O paquete «Vulcania» chegou hoje ao Tejo em viagem de transito. Largará, ao fim da noite, com rumo a portos italianos.

Daquela unidade desembarcou o sr. Clifford Mormam Smith, que se fazia acompanhar de sua esposa e de dois filhos. Vem prestar serviço na Embaixada do Canadá, nos serviços de emigração daquele país, sobrecarregados de movimento.

O sr. Clifford Smith, chegou inesperadamente a Portugal. Só era aguardado para a semana.

Esta noite, sairá de Lisboa, por um período de duas semanas, o encarregado de Negócios, daquele país sr. Theodore J. Monty, que se desloca á Grécia, em gozo de férias.

O «Vulcania» que deveria escalar o porto português de Ponta Delgada, não o fez devido ao mau tempo, pelo que desembarcaram em Lisboa, 37 passageiros açorianos, procedentes de Nova York e Boston, que para ali seguirão no próximo navio da Empresa Insulana de Navegação.

BOLSAS DE ESTUDO
para engenheiros
na Grã-Bretanha

Cinco bolsas de estudo, para estágio de dois anos em empregos fabris da Federação das Industrias Britanicas, no Reino Unido, vão ser atribuidas a jovens engenheiros portugueses.

O concurso acha-se aberto, devendo os interessados dirigir-se para mais esclarecimentos ás secções regionais da Ordem dos Engenheiros, aos centros em Lisboa, Porto e Coimbra, do British Council, ou aos escritórios da Federação das Industrias Britanicas em Portugal.

Deixou a herança
ao aviador
que abateu

WASHINGTON, 12. — Um antigo piloto da «Luftwaffe», que morreu agora, fez um legado a um aviador americano que abateu na Tunísia, durante a segunda guerra mundial.

Mas o piloto alemão não se lembrava do nome do americano, e o unico indício que permite identificá-lo é uma fotografia tirada quando foi feito prisioneiro na Tunísia, fotografia que estava em mãos do aviador da «Luftwaffe».

O Pentágono foi avisado e mandou publicar a fotografia e a descrição do caso no jornal «Força Aérea», esperando que o interessado se fará conhecer. — (F. P.).

VIDA ARTÍSTICA

Pintor Joan Fluviá

Inaugura-se amanhã, pelas 18 horas, na galeria «Diário de Notícias» (ao Chiado), uma exposição de trabalhos do pintor Joan Fluviá, que se manterá patente até ao dia 26 do corrente.

Sindicato Nacional
dos Jornalistas

Reune-se no próximo dia 31 do corrente, pelas 14 horas, em primeira convocação, a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Jornalistas, para eleição dos novos corpos gerentes. Se á hora indicada não houver numero legal de sócios, a assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer numero.

«UMA CARTA»

UM LIVRO QUE É UM GRITO A FAVOR DA CONCÓRDIA INTERNACIONAL E QUE DEVE SER LIDO E MEDITADO POR TODOS OS PORTUGUESES

de **Ernesto Tavares Pimenta**

Distribuidores:

PARCERIA ANTÓNIO MARIA PEREIRA

Rua Augusta, 42 a 54 — Lisboa-2

Diário da OUTRA BANDA

A Câmara de Almada

gastou mais de mil contos da receita ordinária no ano findo com o internamento de doentes pobres

Foi aprovado, recentemente, pelo Conselho Municipal de Almada, o relatório da gerência do ano findo, expressivo documento, no qual se comprova o progresso registado nesta região ribeirinha. Verifica-se que o total das receitas (ordinária e extraordinária) arrecadadas pela Camara, no ano passado, foi de 14 166 081$10, e que as despesas correspondentes se fixaram em 14 097 701$40, numeros elucidativos, que atestam o cuidado administrativo.

Relativamente aos serviços de urbanização e obras e de edificações urbanas, diz-se naquele relatório: «Os serviços técnico-especiais do Município vêm agora, com eficácia, correspondendo ás necessidades resultantes do desenvolvimento do concelho, desenvolvimento esse sobejamente demonstrado por um notável aumento demográfico». Após outras considerações, afirma-se: «E apesar de alguns queixumes, que sempre há pois as facilidades que muitas vezes se pretende não podem exceder determinados limites regulamentares, o certo é que, em relação aos ultimos dez anos, o índice de edificações urbanas é tal que a população do concelho, segundo foi recentemente apurado, sofreu um aumento de 62,8 %».

Na verdade, a população do termo almadense que, em 1950, era de 43 637 habitantes, é agora de 71 mil, encontrando-se em franco aumento. Numa região pouco industrializada como a de Cristo-Rei, mesmo de fracas perspectivas futuras, atendendo aos preços exagerados dos terrenos, o aumento descontrolado do índice demográfico provoca graves disturbios no orçamento municipal, pois segundo as disposições vigentes, as Camaras são obrigadas ao pagamento dos tratamentos ministrados a doentes pobres, domiciliados nos seus concelhos, nos hospitais centrais, regionais e sub-regionais. Acontece, porém, que a maioria desses doentes, embora residente em Almada, trabalha fora do concelho, nomeadamente em Lisboa. No entanto, a edilidade almadense é que tem de arcar com todas as responsabilidades, sem qualquer contrapartida de receita. Quase 20 por cento (1 158 329$20) da receita ordinária do Município de Almada foram gastos no ano findo, com o internamento dos doentes pobres.

Obras de fomento

Apesar das enormes dificuldades referidas, a Camara de Almada pôde, no ano findo, lançar-se em grandes empreendimentos, alguns mesmo decisivos para o progresso do concelho. Gastou nessas obras a verba de 4 353 336$40, designadamente em estudos e construção de arruamentos em Almada e na Cova da Piedade (2 211 666$10); na construção de um novo edifício destinado a garagens, oficinas e armazéns; de duas moradias geminadas, para habitação dos magistrados; na conservação, reparação e melhoramentos no edifício dos Paços do Concelho. Com a construção de arruamentos nas freguesias da Costa da Caparica e Trafaria, importante zona de turismo e veraneio, foram gastos mais de quinhentos contos. E' de notar — acentua-se no relatório — que o Estado, no período indicado, apenas comparticipou, na execução de alguns dos referidos trabalhos, com a verba de 892 508$00, o que corresponde á percentagem, assás diminuta, de 20,5 por cento.

Torna-se evidente que o concelho almadense necessita de novas obras, sempre mais trabalhos de fomento, pois a vila-sede, para só falarmos nesta, é o aglomerado que mais cresce nas províncias portuguesas. Tratando-se de uma região de problemas muito especiais, dada a sua posição de satélite da capital, é de aceitar que só com medidas de excepção promulgadas pelo Governo, será possível resolver rápida e eficientemente os óbices conhecidos. A acção administrativa do dr. Aquiles Monteverde, presidente da edilidade, tem sido valiosa, mas o erário municipal pouco mais pode permitir, perante o crescente desenvolvimento demográfico e urbano do concelho, onde avultam as despesas e estacionam, práticamente, as receitas.

Uma homenagem a Fernanda de Castro

E' na terça-feira á noite, que o cenáculo «Tábua Rasa» promove, no salão nobre da Casa do Alentejo, durante a sua habitual reunião mensal, uma homenagem á poetisa e escritora Fernanda de Castro, pela sua obra literária e pela sua acção social. Assistirá, também, por especial deferência, a declamadora Margarida Lopes de Almeida. Falarão sobre a figura e a obra de Fernanda de Castro, respectivamente, a romancista Natércia Freire e o crítico dr. António Quadros.

A inscrição para o banquete de homenagem a Fernanda de Castro, pode ser feita directamente para o restaurante de Casa do Alentejo, Rua das Portas de Santo Antão, 58, ou pelo telefone 35311.

M. CAMILO CANTEIRO

Médico do I. A. N. T.
Director do Centro de Profilaxia e Diagnóstico da Praça do Chile
Abriu consultório de Micros
na Av. da Republica, 44, 1.º-E.
Exame com hora marcada
Tel. 764137

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21 e 15: «O filho do corsário vermelho» e «A cinco passos da morte» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — A's 21: «A pecadora do deserto» e «A perseguida» (12 anos).

BARREIRO — *Teatro Cine* — A's 21: «Você quer dançar comigo?» (17 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — A's 20 e 45: «O pequeno coronel» (6 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «Os amores reais» (12 anos).

PINHAL NOVO — *Soc. Filarmónica* — A's 21: «Crepusculo vermelho» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Cor. Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137).

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 070242).

BARREIRO — *Central* — Av. Bélgica, 48 (Tel. 023207).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques.

SESIMBRA — *Leão* — R. Republica, 51 (Tel. 029025).

SETUBAL — *Costa* — R. Misericórdia, 48 (Tel. 22760).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

Jacques de Lacretelle na Sociedade Portuguesa de Escritores

O escritor Jacques de Lacretelle visita, amanhã, pelas 6 da tarde, a sede da Sociedade Portuguesa de Escritores, onde será recebido pela respectiva direcção.

Voltou a tocar

o órgão monumental da igreja das Mercês calado há meio século

O órgão monumental do extinto Convento de Jesus, de que fazia parte a igreja das Mercês, e que se encontra neste templo, foi mandado construir pelo rei D. João V, e, além de ser uma maravilha sob o ponto de vista artístico, é um dos melhores da capital, pela sua maquinaria de sistema pneumático, sendo encantadora a sua talha dourada.

Devido a avarias, aquele magnífico instrumento manteve-se silencioso durante meio século.

Graças, porém, á iniciativa do padre Marques Soares, prior daquela igreja — que pertence á Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, o engenheiro Eduardo de Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, mandou restaurar o precioso órgão que hoje voltou a tocar, após a missa solene do 4.º domingo da Quaresma.

Além do ministro e de sua esposa, assistiram á cerimónia, em lugares de honra, no cruzeiro, o engenheiro Pena da Silva, director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, e sua esposa, vendo-se também no templo, entre outras entidades conhecidas e no meio de centenas de fiéis, os srs. coronel Mateus Cabral, secretário-geral da Cruz Vermelha Portuguesa, e dr. Braga Paixão, director-geral do Ensino do Ultramar.

O ministro e o director-geral eram aguardados, á porta da igreja, pelos juízes, pelos secretários e por irmãos das Irmandades de Nossa Senhora da Conceição da Casa e do Santíssimo Sacramento; e, depois da sua entrada no templo, foi cantado solene «Te Deum», em acção de graças pela restauração do órgão.

A Sociedade Filarmónica

João Henriques Cordeiro distribuiu um bodo a 40 pobres

Integrado nas comemorações do 65.º aniversário da sua fundação, foi hoje distribuído, pela Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, um bodo a 40 pobres da freguesia de S. José.

A concentração de necessitados (na sua maioria, mulheres idosas, que vestiam o negro da viuvez e traziam nos rostos os vestígios de dificuldades económicas, iniciou-se ás 10 horas.

A iniciativa benemérita deveu-se á Comissão de Beneficência da Sociedade, cujos membros — srs. Mário Alves, António de Albuquerque, Carlos Frances e José Martins —, auxiliados pelos directores, srs. Argentino Ramos e Manuel Silva, e pela sr.ª D. Susete Silva, receberam os pobres.

Seguiu-se a distribuição de dois pacotes com géneros alimentícios, que cada uma delas agarrou com mãos nervosas, ansiedade no olhar e agradecimentos enta-ramelados nas bocas enxugadas.

Depois de se juntarem na sala, para a fotografia da praxe, as idosas mulheres desceram as escadas do edifício da sede da associação, sobraçando os pacotes. A' porta, aguardava-as uma retardatária, face coberta por um veu de rugas septuagenárias, insólitamente iluminada por um sorriso de eterna juventude protésica. Observou a penosa descida das outras e, após tê-las cumprimentado, disse:

— Bem me tinham dito que este bodo era para «meninas». Cá estão vocês. Deixa-me lá ir, que também é comigo.

E apressou-se a subir a escadaria, para receber o generoso óbulo da benemérita sociedade que, além das actividades desportivas, culturais e de convívio, também se preocupa com a miséria alheia, procurando mitigá-la, na medida das suas possibilidades.

O CENTENÁRIO de Trindade Coelho na Sociedade de Língua Portuguesa

A Sociedade de Língua Portuguesa promove, na próxima quinta-feira, dia 16, pelas 21 e 30, na sua sede, Rua de São José, 41, 2.º, um serão cultural, durante o qual o sr. Afonso Emílio Praça fará uma conferência sobre: «Regionalismo em Trindade Coelho».

Essa conferência está integrada nas comemorações do centenário do nascimento do autor de «Os Meus Amores», que este ano ocorre.

CONFERÊNCIAS

«A situação da mulher indígena em Luanda»

Efectua-se amanhã, pelas 21 e 30, no Centro de Estudos Políticos e Sociais da J. I. U., no edifício do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, na Praça do Príncipe Real, 20, a terceira conferência dos «Colóquios sobre problemas humanos nas regiões tropicais», organizados por aquele Centro.

Será conferente a dr.ª D. Maria da Conceição Tavares Lourenço da Silva que versará o tema: «Aspectos da situação da mulher indígena em Luanda».

O "Príncipe Perfeito" entrará ao serviço em meados do ano corrente

O paquete «Príncipe Perfeito» encontra-se em acabamentos no estaleiro belga onde foi lançado á água em 22 de Setembro de 1960. Trata-se de uma moderna e grande unidade da frota mercante nacional que muito contribuirá para melhorar os serviços de transportes marítimos portugueses.

No relatório agora distribuido pela Companhia Nacional de Navegação — empresa que encomendou o navio e o explorará — diz-se que em 1960 foram pagas mais duas prestações contratuais, num total de 175 906 contos, tendo sido concedida á companhia uma comparticipação de 50 000 contos pelo Fundo de Renovação da Marinha Mercante.

O mesmo relatório nos diz que o grande e belo paquete deve começar a ser explorado no começo do segundo semestre do corrente ano. E acrescenta o conselho de administração da C. N. N.: «Um novo e importante elo se estabelecerá assim entre algumas das mais promissoras parcelas de Portugal».

INAUGURA-SE HOJE uma carreira diária de autocarros entre Lisboa e Sevilha

Com a chegada a Lisboa, pelas 19 horas, de um grupo de jornalistas e operadores da Rádio e da TV espanhóis, especialmente convidados, inaugura-se hoje a carreira de autocarros Lisboa-Sevilha, diária, nos dois sentidos, serviço que será efectuado pela Empresa de Viação Algarve, Ld.ª, na parte portuguesa e pela Empresa Casal, na espanhola (ligação em Ficalho).

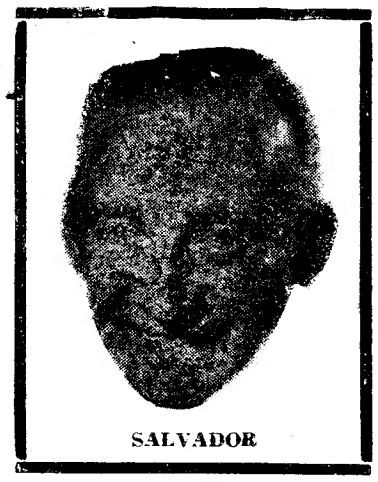
Trata-se de um empreendimento de grande projecção para o turismo nacional, dado a que, pela primeira vez, se põe ao dispor das pessoas menos abastadas, um serviço regular directo a preços verdadeiramente populares.

Os jornalistas espanhóis ficarão enntre nós alguns dias.

CARMEN
MODAS

Participa ás suas Ex.mas Clientes que realiza sua passagem de Modelos Primavera e Verão nos dias 13 e 14, ás 16 h. Entrada rigorosamente por convite.

Av. Ressano Garcia, 19-2.º



SALVADOR

TEATRO

MARIA VITORIA

EMP.ª EUGÉNIO SALVADOR E RUI MARTINS, LD.ª e GIUSEPPE BASTOS

Telf. 31740

Espec. P.ª ADULTOS, M/ 17 ANOS

BREVEMENTE A NOVA REVISTA POPULAR

DE

SALVADOR

SOPAS E DESCANSO...

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- A companhia de revistas do ABC estará no Teatro Sá da Bandeira do Porto durante dez dias.
- No Capitólio, e sob a direcção do actor Carlos Coelho, estão a decorrer os ensaios da nova revista «Tá bem... dêxa».
- Está marcada para sexta-feira a estreia, no Maria Vitória, da revista «Sopas e descanso».
- «O regresso de Scribe» na tradução e adaptação de Leopoldo Araujo é a peça que o «Teatro das Comédias» da Emissora vai apresentar depois de amanhã.
- Encontra-se no Porto a ensaiar a coreografia do original de Manuel Sílvio «Isto é revista», o ensaiador Carlos Alberto. Esta revista sob á cena na próxima semana.

No Ultramar

- E' no Nacional Cine-Teatro, de Luanda, que a Companhia Brasileira de Revistas inicia uma larga digressão pelas províncias ultramarinas.

A artista Ana Paula
visita estudios europeus de TV

A artista Ana Paula, que ainda bem recentemente alcançou assinalado êxito na interpretação da peça «O Ausente» transmitida pela Televisão Portuguesa, partiu agora de avião, para uma curta visita aos estudios europeus de Televisão, principalmente na Alemanha Ocidental, de onde tem já recebido vários convites para actuar, não só na TV, mas também nos próprios estudios cinematográficos.

«L'HURLUBERLU», NO S. LUIZ

O general que Anouilh lançou numa conspiração ridícula tem suficiente grandeza dentro do grotesco para defender algumas das suas posições de «reaccionário amoroso». Grandeza que quase justifica, emocionalmente pelo menos (e o publico do S. Luís apressou-se a aceitar) atitudes do general e da sua «entourage» política e familiar. Daí, a possibilidade de considerar «L'Hurluberlu» uma peça reaccionária, pela força conferida á caricatura, na realidade mais sonora e fascinante que a humanidade que a envolve.

O general que conspira com o cura, o médico, o proprietário e o veterano de 14-18, sob o olhar complacente de toda a província, trava a sua derradeira batalha contra a sua família, que o obriga a abrir uma frente para cada um numa estratégia frenética e destruidora. Abandonado pelos débeis correlegionários, destruído pelos problemas familiares, que se situam entre a anedota e o drama, o general isola-se numa dialética medíocre e superficialmente brilhante.

Paul Meurisse habita a farda imaginária deste general emboscado na sua herdade, afogado no verde do seu jardim, pronto a desembainhar a espada de 14-18 e de 40 contra Paris. Caudaloso, na marcha forçada de uma campanha inutil, redundante mas inutil, o general comanda o «guignol» de que é, afinal, elemento central. Lucido dentro da caricatura, consciente da sua situação, o general monta sem verdadeira convicção um vago partido político, derrotado antes de se bater, que termina numa deserção em massa. Cercado pela cobardia e o oportunismo dos companheiros de caça, que o ouviram narrar dezenas de vezes a sua acção em 40 (cuja autenticidade ele mutila com uma breve ironia que resvala para o trocadilho), atingido pelo cansaço da jovem mulher, a modernidade esquemática e tendenciosa que o «flirt» da filha representa, o general mastiga com o filho, o anémico, perplexo e condenado Toto, o papel vermelho de uma coragem convencional e inoperante.

A energia desesperada do general, a violência dirigida, a verbosidade, a gesticulação imperiosa, a voz de comando, tudo está contido na interpretação espantosa de Paul Meurisse, que atravessa os quatro actos de Anouilh com a mesma solidez, sem se desfibrar na exaustão. Solidez que poderá conter repetição, neste interminável monólogo, apenas riscado pelas outras figuras, apontamentos, inserções. De extrema elegancia e finura, Francine Bergé, uma deliciosa Agleé, que excede a caricatura quase fácil de Anouilh. Caricaturas guignolescas que acabam por se retirar no palco da peça de amadores, finalmente coerentes com o trajo de arlequim: Camille Guérini, um padre de aldeia, maleável, iPerre Stephen, o veterano que se bate pelas caçarolas, Marcel Pérès, o sofisticado Ledadu, Marie-José Sené encontra-se com Gilbert Edard na juventude e na qualidade.

Dos cenários de Jean-Denis Malclès lamentamos os do terceiro e quarto actos, a pobreza do pequeno palco, que podia ter maior riqueza no barroco, a medíocre estilização das árvores, a colocação das cadeiras brancas. Dos seus trajos, estranhamos a casaca do general, de um azul difuso, com um atilho de cordão, e a pobreza do seu roupão. Excepcional, o vestido Império de Agleé, a calça riscada de Belazor, o cinto sobre camisola vermelha de Toto.

Peça de intérpretes, «Le Réactionnaire Amoureux» é uma despedida melancólica de um determinado tipo de generais á paisana (que os há, sem nunca terem vestido a farda), sem que Anouilh tivesse resistido ao encanto da conspiração e á grandeza da reacção. — *P.*

O TEATRO POPULAR DE LISBOA
no Pavilhão dos Desportos

Teatro para o povo de Lisboa, numa iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, que o S. N. I. subsidiou. Teatro Popular de Lisboa, assim se chama a organização, dirigida pelo crítico Pedro Bom.

No Pavilhão dos Desportos, repleto, foram representadas «O Morgado de Fafe em Lisboa», de Camilo, e «Falar verdade a mentir», de Garrett, com um elenco de que fazem parte Carlos Costa, Maria Emília Baptista, Manuel de Oliveira, Mário Sarzedas, Carlos Cabral, Alexandre Vieira, António Anjos, Rui Mendes, Vítor Ribeiro, Fernanda Alves, Maria Albergaria, Maria José Candido de Lacerda e Roberto Viana.

O T. P. L. distribuiu gratuitamente os bilhetes e a atmosfera do seu espectáculo, que se repete hoje e amanhã, e nos próximos sábado e domingo, é especial, pelo interesse e entusiasmo da multidão. Com excelente nível de representação, as peças tiveram a encenação esquemática exigida pela improvisação e curiosos cenários de Mário Alberto. —*M.*

O BAILADO
COMO EXPRESSÃO
de arte dramática

Sob o tema «O bailado como expressão de arte dramática», profere, o crítico Tomás Ribas, na próxima quarta-feira, ás 21 e 30, na sede da Sociedade Instrução Guilherme Cossoul, uma conferência integrada no ciclo destinado á divulgação da técnica teatral entre os artistas amadores. Será ilustrada com a curta-metragem «O mundo dos dançarinos», interpretado pela escola de «ballet» de Marta Grham, cedido pela Embaixada da América.

Festa de homenagem
a Moniz Trindade

Na próxima quarta-feira, ás 21 e 30, efectua-se, no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, uma festa de homenagem a Moniz Trindade, patrocinada pelos «Parodiantes de Lisboa», para a qual deram já a sua adesão os conjuntos Jorge Machado, «Rapazes do Ritmo», «Os Bambinos», «Os Jograis de «hoje» e «A Marcha de Benfica» e três dezenas de artistas do fado e de variedades.

CAMPO PEQUENO

PARA APRESENTAÇÃO DE NOVOS VALORES DA TAUROMAQUIA NACIONAL

vai realizar-se no **DOMINGO 19, ás 15.30,** uma extraordinária **NOVILHADA POPULAR, com 7 novilhos puros** da acreditada ganaderia dos **Irmãos Neto,** de **Benavente,** em que serão cavaleiros os distintos amadores **JOSÉ MALDONADO CORTES** e **JOÃO PARREIRA CANO** o primeiro de Estremoz e o segundo de Serpa

Pela 1.ª vez se apresentam no Campo Pequeno com «traje de luces» as novas esperanças da nossa Tauromaquia **JOSÉ FARIA, ANTÓNIO DO CARMO, LEONEL GIL** e **MANUEL LOPES** que lidarão 4 novilhos ao estilo de Espanha, acompanhados das suas quadrilhas

Toma parte nesta extraordinária NOVILHADA POPULAR o destemido **GRUPO DE FORCADOS AMADORES DA ESTREMADURA** comandado pelo **Ex.mo Sr. Miguel Correia da Cunha**

Os preços são popularissimos, **desde 10 escudos** e com **Sombra a 27$50**

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 5.ª-feira, 16, ás 11 horas

MAIORES DE 6 ANOS

TEATRO

AVENIDA

T. 27273

ADULTOS, M/17 anos

À NOITE, ás 21.45 h.

ULTIMO DIA

A peça de **TCHECOV**

O TIO VÂNIA

PELO ELENCO DO **TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO**

DIRIGIDO POR

ANTÓNIO PEDRO

TEATROS DO PARQUE MAYER

ABC (Adultos)

JOSÉ MIGUEL apresenta

Tel. 366745 ás 20.45 e 22.45

A NOVA REVISTA DE GRANDE ÊXITO

NÃO BRINQUES COMIGO!...

com **SALUQUIA, CAMILO OCTAVIO DE MATOS, FERNANDA BATISTA** e **BADARÓ**

POLTRONAS DESDE 17$50

VARIEDADES

AS 20.45 E 23 H. (12 anos)

ÚLTIMAS DUM ÊXITO

ARMADILHA PARA UM HOMEM SÓ

com

RIBEIRINHO, HENRIQUE SANTANA, MARIA HELENA, AIDA BATISTA, MÁRIO PEREIRA e **ASSIS PACHECO**

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, ás 21 e 45 (12 anos)

A peça de

JOÃO OSÓRIO DE CASTRO

D. HENRIQUE DE PORTUGAL

com **PAIVA RAPOSO** no protagonista

E UM ELENCO DE 30 ARTISTAS

MONUMENTAL

ESPECT. VASCO MORGADO, LDA.

(Maiores de 17 anos)

ÀS 20.30 E ÀS 23 HORAS

EM 6.º MÊS ● **LAURA ALVES**

na superprodução musical

BOA NOITE, BETINA!

No elenco: **Rui, Paula, Renato, Baptista, Muralha** e **G. Kjolner** ao lado de **Yola** e **Paulo** — Conjunto vocal «**4 de Espadas**» e o «**Ballet John Keet Dancers**»

PREÇOS POPULARES

COLISEU

Telef. 31997

HOJE

À NOITE, ás 21 e 30

(M/ 12 anos)

OS 5 CAVALEIROS SEM MEDO

com **Gianna Maria Canale** e **Frank Latimore**

Bilhetes á venda

C. T. T. de Minde

Publicámos no nosso numero de 9 de Fevereiro passado uma local em que se apontava a necessidade de se construir um novo edifício para os C. T. T. em Minde.

Informa-nos, a propósito, a Administração-Geral dos C. T. T., que os seus Serviços de Edifícios e Mobiliário aguardam que lhes seja entregue o projecto para o edifício em causa, o qual está a ser elaborado pelos serviços competentes.

se fuma...
experimente
o novo

NOVA MISTURA DE TABACOS EXCELENTES

dará por melhor empregado o seu dinheiro

P.º AV-3-61

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

O PRIMEIRO FILME DE

BARDOT CLOUZOT

RAOUL J. LÉVY APRESENTA
BRIGITTE BARDOT
UM FILME DE
H. G. CLOUZOT

A VERDADE
LA VÉRITÉ

com CHARLES VANEL, MARIE-JOSÉ NAT e SAMI FREY
e FERNAND LEDOUX
COM A COLABORAÇÃO DE PAUL MEURISSE

Columbia
by
ADULTOS (MAIORES DE 17 ANOS)

PATÉTICA, HUMANA, APAIXONADA ..
UMA NOVA

BRIGITTE BARDOT

O MAIS DISCUTIDO FILME DA ACTUALIDADE
E UM ÊXITO EXCEPCIONAL EM TODO
O MUNDO!

A SEGUIR
UMA ESTREIA
DE EXCEPÇÃO NO

TIVOLI

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27173
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (17 anos)
Cinemascope e Metrocolor
ESCÂNDALO NA SOCIEDADE
com **Natalie Wood** e **Robert Wagner**

POLITEAMA — Telefone 26305
A's 15.15, 18.15 e 21.30
2. SEMANA DO **Grandioso filme em sensacional êxito**
ESTER E O REI
com **Richard Egan, Joan Collins** e milhares de figurantes
A maravilhosa história de um amor que despedaçou uma traição.
Cinemascope — (Maiores 17 anos)

ROMA — Telefone 727778
A's 15.15, 18.15 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Um filme excepcional numa grande realização de **Henry King**
ESTA TERRA É MINHA
com **Rock Hudson** e **Jean Simmons**

ODEON — Telefone 26289
A's 15.15 e 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA do êxito sempre grandioso
A gloriosa vida de **José Mojica** numa realização extraordinária.
EU, PECADOR
com **Pedro Geraldo, Libertad Lamarque** e **Pedro Armendariz**
Eastmancolor — (M. 12 anos)

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 h (M. 17 anos)
QUASE NOS TEUS BRAÇOS
com Cary Grant
ATALHO PARA O INFERNO

S. LUIZ — Telefone 48560
A's 21 (M. 17 anos)
COMEÇOU EM NÁPOLES
O CAVALEIRO SOLITÁRIO

TIVOLI — Telefone 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Sophia Loren, Peter Sellers e Vittorio de Sica
na excepcional comédia
A MILIONÁRIA
Em Cinemascope — Cor de Luxe

EDEN — Telefone 20768
A's 15.30, 18.30 e 21,45
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
O filme excepcional em Tecnicolor
ESTA TERRA É MINHA
com **Rock Hudson** e **Jean Simmons**
Sim, há outro homem e eu amei-o com toda a força do meu ser.

CONDES — Telefone 22523
A's 15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
A espantosa realização de **Fritz Lang**
O TUMULO INDIO
com **Debra Paget** — **Paul Christian**

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45
Estreia sensacional do formidável filme
O 3.º FILHO
com **Jean Gabin**
Um filme humano pleno de verdade e realismo
Em complemento — **DEDICAÇÃO** — Documentário de Américo Leite Rosa.

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
Uma produção dramática de excepcional categoria
Em Cinemascope e Eastmancolor
UM ESTRANHO NA MINHA VIDA
com **Kirk Douglas, Kim Novak**

CASINO ESTORIL — A's 21 (M. 17 anos)
O PRISIONEIRO DO ROCK AND ROLL — com Elvis Presley

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
O maior êxito cinematográfico actual
A PONTE
Um filme de **Bernhard Wicki**

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Michael Craig, Virgínia Maskell, Leslie Phillips, J. Robertson Justice e Carole Lesley em
O DOUTOR APAIXONADO
A mais salutar comédia do ano!

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
A genial **Hayley Mills** tem agora o seu papel, na figura maravilhosa de
POLLYANNA
com **Jane Wyne** — **Richard Egan**

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.15, 18.15 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme de excepcional interesse com uma interpretação admirável de
Natalie Wood — **Robert Wagner** em
ESCÂNDALO NA SOCIEDADE

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M. 12 anos)
O PEQUENO CORONEL
UMA AVENTURA EM LONDRES

CINEMA IDEAL
A's 21 (M. 12 anos)
REBELDES DO QUÉNIA
O MORDOMO DA ILHA DESERTA

Ao
Último Figurino
inaugura a estação de
VERÃO
COM
AS ÚLTIMAS NOVIDADES
DE
PARIS

UMA PEGA 6$50
DOÇARIA CASEIRA
só no BAR RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D
Fecha às 3,30 — Abre às 7 horas — Telf. 724111

EM BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

FUTEBOL
DE JUNIORES

SUL, 3 NORTE, 2

Jogo equilibrado

As selecções de juniores do Norte e do Sul, alinhadas antes do jogo

Com vista á selecção de jogadores que disputará o próximo campeonato internacional de futebol de juniores, defrontaram-se, esta manhã, no campo da Tapadinha, as selecções do Sul e do Norte, com vitória da primeira por 3-2, num jogo que deve ter dado boas indicações ao responsável.

Arbitro: Virgílio Baptista (A. F. Lisboa).

Inicialmente, as selecções alinharam como segue:

SUL — Gil ; Amandio e Nogueira; Oliveira Duarte, Rodrigues e Carvalho; Abílio, Nunes, Jorge, Mira e Peres.

NORTE — Rui; Amadeu e Valdemar; Calhau, Manuel e Mário; Crispim, Palmeira, Silvino, Rebelo e Nóbrega.

Os Nortenhos começaram a partida denotando melhor entendimento entre os diversos sectores e, aos 14 minutos colocaram-se em vencedores, por intermédio de Silvino, que aproveitou uma hesitação de Rodrigues. Gil magoou-se nesta jogada e Melo entrou para a baliza dos Sulistas.

Os visitantes continuaram a ser mais perigosos e, á meia hora, Palmeira teve um forte remate que Melo largou, para, depois, recuperar a bola quase sobre a linha de golo. Aos 33 m., em contra-ataque, os visitados empataram. Peres rematou, Rui desviou o esférico para o lado contrário, de onde Abílio o centrou para Mira finalizar com êxito. Dois minutos depois Carvalho falhou a intercepção a um cruzamento da esquerda e Crispim, lesto, marcou o segundo golo da sua equipa. O extremo do Norte lesionou-se no lance e cedeu o lugar a Santos.

Ao intervalo: Lisboa, 1-Porto, 2.

Para a segunda parte, as turmas apareceram bastante modificadas. No Norte, Crispim regressou a Rui, Manuel, Palmeiro e Silvino foram substituidos, respectivamente, por Viegas, Faria, Madeira e M. Santos. No Sul, sairam Rodrigues e Nunes e entraram Tito e Carriço.

No recomeço, a selecção do Sul beneficiou de dois «cantos» que não resultaram. Jorge caiu mal no seguimento do segundo destes castigos e José António tomou o seu lugar.

Aos 8 m., Viegas foi forçado a duas defesas de apuro a remates seguidos de J. António e, Carriço, a segunda das quais de grande espectáculo.

Os Sulistas, que haviam melhorado consideràvelmente em relação ao primeiro período, empataram aos 12 m.: Peres terminou uma incursão pelo seu lado com um «tiro» que bateu o guardião contrário.

Ao quarto de hora, Carvalho saiu e entrou Mendes para a equipa do Sul.

Aos 20 m., Amandio cedeu «canto» que, marcado por Nóbrega, foi rematado por Crispim e defendido por Melo.

Os rapazes do Sul, que se mostravam então mais decididos, alcançaram vantagem aos 25 m.; depois de um centro bem medido de Mira que Peres rematou prontamente, sem deixar a bola bater no solo.

Até final, os visitados voltaram a estar prestes a marcar quando, a um minuto do fim, Mira rematou á trave, depois de bem servido por Peres, tendo J. António perdido a recarga.

VOLEIBOL

OS JUNIORES DO BELENENSES

venceram os do Benfica e realizaram óptima exibição

A posição de técnico de uma equipa e, ao mesmo tempo, a de comentarista nem sempre tem aspectos cómodos — levando, por vezes, quem lê os escritos a dar-lhes outras interpretações. Mas, porque também entendemos que os êxitos de uma equipa, muito em especial quando ela é absolutamente formada por amadores se devem mais ao bom espírito dos seus componentes, á sua natural habilidade e á sua assiduidade aos treinos — tanta vez trocados por uma sessão de cinema ou festa — do que á competência ou incompetência do técnico, ficariamos mal connosco próprios se não tivéssemos algumas palavras de elogio para a portentosa exibição dos juniores de voleibol do Belenenses frente ao Benfica.

Para além do resultado, favorável aos «azuis» por 3-1 (17-15, 15-5, 12-15 e 15-8), ficou no ginásio o «perfume» da exibição da jovem equipa. Jogando pela primeira vez em penetração por quatro elementos — facto inédito entre nós — os Belenenses tiveram ainda outros pormenores de ordem táctica de excelente recorte. Pena que pouca gente tivesse acorrido ao ginásio do Benfica, pois teria ficado encantada com a exibição do Belenenses e embora em menor grau com a dos benfiquistas, que mau grado a derrota e a superioridade táctica dos seus antagonistas, se bateram excelentemente.

Arbitrou com acerto o sr. Nuno Oliveira e os grupos formaram:

BENFICA — António Sequeira, Eugénio Santos, José Sequeira, José Neves, João Aroma, João Paulo, Orlando Gomes e Ferrão Dias.

BELENENSES — Vasco Brasão, António Ricardo, Vítor Caroço, José Cardoso, Julio Olivença, Tomás Taveira e José Dias.

Para o torneio de aspirantes o Sporting A venceu o Sporting B por 2-0 (15-3 e 15-8).

NUNO MOTA

Os aspirantes do Benfica venceram os do Belenenses (2-0)

Prosseguiu esta manhã no Liceu Gil Vicente, a prova de aspirantes do «Torneio de Abertura», tendo-se defrontado as equipas do Benfica e do Belenenses. Os «encarnados» venceram por 2-0 (15-5 e 15-12).

HANDEBOL DE 11

Campeonato de Lisboa

No desafio de juniores do Campeonato regional de handebol de 11, que ficara adiado, o Benfica venceu o Oriental, por 8-2, no jogo realizado esta manhã.

* * *

Na próxima terça-feira realiza-se na sede da A. H. L., ás 22 horas, uma reunião de delegados do C. D. U. L., Palmense, Nucleo dos Antigos Alunos da Escola do Ateneu Comercial, Mouraria, Académica da Ajuda, Alverca, Ávila e Cova da Piedade, a fim de ser tratado um assunto referente ao Campeonato Regional de Handebol de 7 (2.ª Divisão).

RAGUEBI

Campeonato Nacional

Prosseguiu hoje o Campeonato Nacional de Raguebi, com a realização dos jogos respeitantes á 10.ª jornada.

Os resultados foram os seguintes:

Belenenses-Agronomia, 9-6; Benfica-C. D. U. L., 11-5.

O jogo entre as equipas de Direito e da Académica, de Coimbra, deve estar a realizar-se á hora a que fechamos esta notícia.

Para o Campeonato de Reservas, o Benfica bateu o C. D. U. L. por 19-0.

OS «NACIONAIS» PROSSEGUIRÃO no próximo mês

Os «Nacionais», das primeira e segunda divisões voltam a sofrer interrupção e, desta feita, a sua ausência vai a quatro semanas!

Isso, porém, não significa que, nesse meio tempo, não haja futebol, por muito que pese ao numero reduzido dos detractores do desporto-rei.

Com efeito, no próximo domingo, disputar-se-á, no formoso Vale do Jamor, o encontro Portugal-Luxemburgo, a contar para o campeonato do Mundo.

Depois, no dia 26, portanto, no ultimo domingo deste mês, realizar-se-ão as primeiras mãos da segunda eliminatória da Taça de Portugal, com as seguintes partidas, a disputar nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar:

Chaves-Sanjoanense, Boavista-F. C. Porto, V. Setubal-Castelo Branco, Benfica-Olhanense, Belenenses-Beira-Mar, Sacavenense-Farense, Feirense-C. U. F., Leixões-Caldas, Barreirense-Sp. Braga e V. Guimarães-Montijo.

O Sporting ficou isento, e logo apurado desde já para a eliminatória seguinte.

No dia 2 de Abril não há então futebol. E' Domingo de Páscoa. O organismo que dita leis para o desporto não consente que nesse dia se efectuem competições oficiais.

Sporting-Benfica a 9 de Abril

Até que chegamos ao 9 de Abril, data célebre, em que os campeonatos nacionais voltam. Nessa data, disputar-se-ão os desafios da 22.ª jornada (9.ª, da 2.ª volta), o que quer dizer ficar, nessa altura, a competição a quatro jornadas do fim, previsto para o 28 de Maio.

As partidas a realizar, então, são as seguintes:

1.ª Divisão

Atlético-Leixões (1-6), Lusitano-Salgueiros (1-1), C. U. F.-V. Guimarães (3-0), Sporting-Benfica (0-1), Sp. Braga-Barreirense (4-2), F. C. Porto-Belenenses (0-1) e Spt. Covilhã-Académica (2-4).

2.ª Divisão

ZONA NORTE — Caldas-C. Branco (1-4), U. Coimbra-Boavista (1-5), Beira-Mar-Olivei rense (0-1), Torriense-Feirense (2-2), Sanjoanense-Chaves (1-5), Marinhense-Peniche (0-2) e Vianense-G. Vicente (1-2).

ZONA SUL — Estoril-Lusitano V. R. S. António (0-2), D. Beja-Alhandra (1-4), Montijo-Olhanense (1-2), Oriental-Sacavenense (3-0), Farense-V. Setubal (0-4), Olivais-U. Montemor (4-2) e Portimonense-Juventude (1-2).

Indicam-se, entre parêntesis, os resultados dos jogos da primeira volta.

HOQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o 36.º Campeonato de Lisboa de hóquei em campo.

Em «Francisco Lázaro», o Futebol Benfica derrotou o Belenenses, por 4-1; e, na Tapadinha, o Atlético bateu o Hockey, por 13-0.

À tarde, no Campo Grande, defrontam-se o Benfica e o Palmense.

*

A contar para o torneio de reservas o Futebol Benfica e o Belenenses empataram a um golo.

«NACIONAL» DE BASQUETEBOL

Vitórias do Barreirense

Académica e F. C. Porto

Com a efectivação dos jogos em Coimbra, Porto e Barreiro, completou-se a primeira jornada da segunda volta do Campeonato Nacional de basquetebol. A tabela da classificação depois desta ronda sofreu alteração pronunciada, continuando, porém, o Benfica, no comando e o Algés na cauda. Damos a seguir breves relatos dos jogos realizados nos recintos do Barreirense, Académica e F. C. Porto.

Barreirense, 66-Algés, 38

Alinharam e marcaram:

BARREIRENSE — Albino, 11; Macedo, 7; Valente, 14; Nunes, 12; Cabrita, 12; Clímaco, 4; Campos, 6; e Quaresma.

ALGÉS — Mota, 6; Andrade, 2; Gonçalves, 8; Hermida, 4; Leal, 8; Brites, 10; e Praça.

Arbitros: H. Piteira e B. Soeiro.

O Algés enquanto pôde replicar equilibrou o marcador. Assim, ao intervalo, o Barreirense não tinha ido além de 25-20. Na segunda parte o Algés quebrou a resistência e entregou-se ao adversário. Desta forma não foi difícil aos Barreirenses fazerem 41-18.

F. C. Porto, 61-V. da Gama, 40

Alinharam e marcaram:

F. C. PORTO — Machado, 12; Madeira, 10; Martins, 5; Alberto, 16; Cunha, 3; Artur, 4; Filipe, 11.

VASCO DA GAMA — Petronilho, Arlindo, 12; Adelino, 4; Mamede, 2; Ademar, 3; Luís, 4; Miranda, 4; Borges, 9; Rodrigues, 2; e Cardoso.

Arbitros: F. Ribeiro e H. Ferreira.

Os Portuenses com maior precisão nos encestamentos e ainda de nica, conseguiram impor-se aos «vascaínos» eliminando, desde logo, a acção de Arlindo, na meia distancia. Ao intervalo: 33-16 a favor dos Portistas. Na segunda parte, o ritmo da partida não decaiu, continuando, os «azuis-brancos» a dominarem o adversário sob todos os aspectos.

Académica, 61-Belenenses, 47

Alinharam e marcaram:

ACADEMICA — Luís Santos, 8; Mexia, 26; Baganha, 7; Portugal, 16; Wilson, 2; Garcia, 2; e José Manuel.

BELENENSES—Brito, 5; Franco, 10; Delgado, 16; Layne, 12; Ribeiro, 2; Passos, 2; e Pires.

Arbitros: C. Tomás e V. Franco.

A primeira parte decorreu equilibrada, mostrando-se os «azuis» muito aguerridos. Assim, ao intervalo, os Lisboetas perdiam apenas por 22-28. Na segunda parte, os estudantes subiram mercê, da acção individual de Mexia, que acertou na meia distancia. Os «azuis» tentaram limitar a organização atacante dos estudantes, mas a «cobertura» de Mexia tornou-se ineficaz.

A classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
BENFICA	8	8	—	485-355	24
Académica	8	5	3	403-357	18
Barreirense	8	4	4	424-340	16
Belenenses	8	4	4	380-386	16
Vasco da Gama	8	4	4	330-417	16
Sporting	8	3	5	346-368	14
F. C. do Porto	8	3	5	357-403	14
Algés	8	1	7	270-374	9

BADMINTON

BENFICA E DIREITO têm de disputar uma «finalissima»

O Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão teve ontem a sua 10.ª jornada — ultima prevista — que, no entanto, não deixou esclarecida a questão do título, uma vez que os grupos do Benfica e de Direito ganhando os seus encontros, como, aliás, se previa, acabaram a «poule» em igualdade de pontos, pelo que se torna necessária uma «finalissima».

O jogo mais importante da jornada foi o que se disputou na Escola «Nuno Gonçalves» entre o Benfica e o Sporting. Os «leões» apareceram bastante desfalcados e os «encarnados» não tiveram dificuldades em vencer por 6-1.

No Liceu de Oeiras, o G. D. D. defrontou á A. D. Oeiras. Os locais procuraram replicar bem, o que, até certo ponto, conseguiram, mas, não sem evitar que os direitistas vencessem por 6-1.

No Liceu Gil Vicente, defrontaram-se as equipas do Lisboa Ginásio e do Banco de Angola. Os ginasistas venceram por 4-3, mas este nivelamento de numeros ficou a dever-se á resistência, por parte do L. Ginásio, de disputar as duas ultimas provas, já com a vitória assegurada (4-1).

O Campeonato da II Divisão

Disputaram-se os encontros da 5.ª e penultima jornada da 2.ª fase do campeonato da II Divisão. Na série A o Lisboa Ginásio venceu o Técnico, por 7-0 e o Benfica derrotou o Sporting por 5-2.

Na série B, a Veiga Beirão averbou uma vitória por falta de comparência do G. D. Direito.

Campeonatos nacionais da II e III Divisões e feminino

Prosseguiram esta manhã, os Campeonatos Nacionais da II e III Divisões, bem como o campeonato feminino da modalidade. Na Zona Sul registaram-se os seguintes resultados:

2.ª DIVISÃO — Tabacos-Mundet, 29-21; Cuf-Ateneu, 42-39; Oriental-Sport Torres, 40-42; Sacavenense-Liberdade, 33-24.

3.ª DIVISÃO — Luso-Combatentes, 49-29; Física-Seixal, 27-25; Vit. Setubal-Casa Pia, 52-34; Cruz Quebradense-Almada, 36-35; Boa Hora-Santa Catarina, 33-29; Maria Pia-Montijo, 32-38; Técnico-Moscavide, 58-24; Internacional-Atlético, 20-26; C. D. U. L.-Pedrouços, 43-32.

Campeonato feminino: C. D. U. L. (A)-C. D. U. L. (B), 27-9.

Infantis da A. B. L.

No jogo em atraso do campeonato de infantis, da A. B. L., o Sporting empatou com o Cruz Quebradense a 16 pontos.

Desporto Universitário

Campeonato Regional de Futebol

No estádio universitário disputaram-se hoje mais dois jogos do torneio regional de futebol universitário. Os resultados foram os seguintes: Escola Naval-Económicas, 2-1; Ciências-Ultramarinos, 3-1.

PRINCIPIANTES DA A. F. L.

Belenenses e Sporting

alcançaram expressivas vitórias

Prosseguiu hoje, com os encontros correspondentes á 5.ª jornada a prova distrital de principiantes da A. F. L.

Damos a seguir breves notas sobre os desafios efectuados esta manhã:

SÉRIE A

Belenenses, 8-Oriental, 0

Jogo no Restelo, dirigido por Agostinho Costa. Alinharam e marcaram:

BELENENSES — Marques; Denito e Serra; Ferreira, Oliveira e Neves; Abrantes, Isidoro (3), Américo (3), Martins e Sousa (2).

ORIENTAL — José Carlos; Barão e José Luís; Pereira, Campos e Matos; Nelson II, Nelson I, Martins, José António e Raposo.

Ao intervalo: 2-0.

Alhandra, 2-Olivais, 1

Jogo no campo da Hortinha, árbitro Fernando Cardoso.

Alinharam e marcaram:

ALHANDRA — Faísca; Adolfo (Ezequiel) e Helder; Vítor, Carlos e Oliveira; Agatão (Meireles), Teixeira, Torrão (1) Jorge e Neto (1).

OLIVAIS — Acheman; José Fernandes e Alçada; José António, Fernando e Letrão; Faria, José Augusto (1), Vidinha, Martins e Eduardo.

Ao intervalo: 0-0.

Sacavenense, 0-Sporting A, 8

Jogo em Sacavém. Arbitro Mário de Almeida.

Alinharam e marcaram:

SACAVENENSE — Espiguinha (Cravide); Martins e Coelho; Vale, Vieira (um golo nas próprias redes) e Perdigão; Casimiro, Elias, Ventura, Baptista (Policarpo) e Nunes (Raimundo).

SPORTING A — Raimundo; Pupo e Mena; Ramiro, Penalva e José Pereira (Valentim); Gaspar (2), Carlos Manuel (Rui), Teixeira (1), Marques (3) e Porfírio (1).

Ao intervalo: 0-4.

Povoense, 3-L. Olivais, 3

Jogo no campo do Telhal, arbitrado por Mário Alves.

As equipas e marcadores:

POVOENSE — Alves; Amandio e Pedro; Luís, Paiva e João; Travaços, Vicente, Presilha (1), Humberto (2) e Domingos.

D. OLIVAIS — Filipe; Bacelar e José Luís; Carrola, Carrilho e Severiano (1); Borges, Barbosa (1), Nuno, Aleixo (1) e Mendes.

Ao intervalo: 2-2.

SÉRIE B

Torriense, 0-Benfica, 2

TORRES VEDRAS, 12 — (Pelo telefone) — Jogo no campo das Covas, arbitrado por Francisco Saraiva.

Alinharam e marcaram:

TORRIENSE — Ventura; Lucas e Ferreira; Penetra I, Francisco e Ginja; Fortunato, Clímaco, Correia, Pedroso e Penetra II.

BENFICA — Tavares; Luna e Ernesto; Vieira, Leal e Barros; Palma, Alfredo, Lamas, Guerreiro (1) e Domingues (1).

Ao intervalo, 0-0.

Sporting B, 1-Palmense, 0

Jogo no campo de treinos do Estádio de Alvalade. Arbitro Francisco Saraiva. Alinharam e marcaram:

SPORTING B — Valentim; Jaime e Vítor; Vítor Manuel, Amaral e Henriques; Figueiredo, Artur, Vicente, Cruz (1) e Martins.

PALMENSE — Valdemar; Rodrigues I e Ferreira; Abílio, Ramos e Lino; Rodrigues II, Mesquita, Alberto, Bartolomeu e Gomes.

No fim da primeira parte, 0-0.

Atlético, 3-Casa Pia, 0

Jogo na Tapadinha, dirigido por Vítor Santos.

As equipas e marcadores:

ATLETICO — Albuquerque; Rui e Valdemar; Candeias, Rocha e Ernesto; Vítor, Horta (1), Bispo (1), Pinto e Neves (1).

CASA PIA — Dionísio; Guilherme e José Manuel; Gentil, Pereira e Catarino; Nobre, Gaspar, Rodrigues, Parente e Morais.

Ao intervalo: 2-0.

1.º de Dezembro, 4-Sintren., 1

Juniores da A. F. L.

Campeonato da II Divisão

Disputou-se hoje a ultima jornada da fase inicial da Série C, do campeonato distrital de juniores da II Divisão.

Os resultados foram os seguintes:

Vitória-Cascalheira	1-1
Mirantense-S. Vic. Beira...	2-0
Tarujense-St.ª Catarina ...	1-0

Assim, ficaram apurados para a 2.ª fase: Tarujense, Cascalheira, Vitória e St.ª Catarina, que vão disputar a prova com os oito apurados das Séries A e B.

TÉNIS DE MESA

Campeonato de Lisboa de infantis

Prosseguiu esta manhã a «poule» da série B do campeonato de Lisboa, de infantis, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Amoreiras-C. Católico, D	1-5
Arroios-F. C. Lisboa	5-2
Encarnação-C. Católico, A	v.f.c.

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

Dennis Johnson igualou o recorde mundial das 100 jardas

SAN JOSÉ (Califórnia), 12 — Dennis Johnson, de 20 anos, de Kingston, Jamaica, igualou o «record» mundial das 100 jardas ontem nesta cidade com o tempo de 9,3 segundos.

Nos jogos olímpicos de Roma, no ano passado, Johnson não conseguiu classificar-se para participar nas meias-finais dos 100 metros.— (Reuter).

Uma vitória do pugilista Carmen Basilio

SIRACUSA (Nova York), 12.—O pugilista Carmen Basílio ganhou aos pontos, por unanimidade, o combate de dez assaltos que travou ontem contra Don Jordan e que foi transmitido a todo o país pela Televisão.—(A. N. I.).

Um «nulo» entre Roberto Labo e José Sanchez

SANTIAGO DO CHILE, 12.—O pugilista Roberto Lobo, campeão chileno dos «meios-leves», fez «match» nulo com José Miguel Sanchez, campeão espanhol de igual categoria, num combate disputado ontem á noite no Estádio de Caupolican, perante mais de dez mil espectadores.

Os críticos desportivos são unanimes em afirmar que a decisão do árbitro prejudicou visivelmente o espanhol, que devia ter ganho o combate, em consequência de ter somado maior numero de pontos.

O chileno Lobo pesou 60,600 quilogramas e o espanhol Sanchez 59 quilos.—(A. N. I.).

O Porto desportivo

PORTO, 12. (Pelo telefone). — Hoje de manhã realizaram-se diversas competições desportivas que terminaram com os seguintes resultados:

FUTEBOL — Campeonato Regional de Juniores — Candal-Avintes, 3-0; Perosinho-Castelo, 3-2; Desp. Portugal-S. Félix, 3-2; Amarante-Ramaldense, 1-1.

BASQUETEBOL — Nacional da II Divisão (Zona Norte) — Esgueira-Fluvial, 53-54; Leça-Guifões, 60-32; E. F. Norte-Vilanovense, 68-21; Beira Mar-Galitos, 28-33; Olivais-F. C. Gaia, 68-29.

III Divisão Nacional (Zona Norte) — Boavista-Salesianos, 55-47; Acemista-Leixões, 26-36; Círculo-Invicta, 34-50; Paroquial-Universitária, 29-37.

Campeonatos Regionais — Infantis — F. C. Gaia-Guifões, 31-9; Vasco da Gama-F. C. Porto, 28-23.

Infantis — Vasco da Gama-F. C. Porto, 15-32; Salesianos-Fluvial, 47-27.

HANDEBOL DE ONZE — Camp. Reg. de Juniores (Fase final) — Sport-F. C. Porto, 3-13; Vilanovense-Boavista, 6-6; C. Universitário-Leixões, 10-4.

Jogo de passagem II/I Divisões — Sport-Figueirense, 2-1.

VOLEIBOL — Torneio Início — I Divisão — F. C. Porto-Universitário, 3-0; Sp. Espinho-Nun'Alvares, 3-1; Leixões-Acad.ª Avintes, 1-3.

II Divisão — Ac. Espinho-Oliveirense, 1-3; Orfeão Madalena-Oliv.ª Douro, 3-0.

HOQUEI EM CAMPO — (Jogos em atrasó) — Campeonatos Regionais — I Divisão — Acad. Espinho-Sr.ª da Hora, 0-0.

Reservas — Leixões-Ramaldense, 0-13; Sport-Académico, 0-1.

JOSÉ GALVÃO
que ontem bateu o «record» nacional do peso

CICLISMO

Henrique Castro, do Benfica

é campeão regional de «fundo»

Com a realização da prova de contra-relógio, concluiu-se, esta manhã, o Campeonato de Fundo de Independentes da A. C. do Sul.

A corrida foi disputada entre Lisboa-Azambuja e volta (98 km.), verificando-se a partida e a chegada, na Encarnação. A prova, que decorreu com extraordinária animação, revestiu-se de muitas dificuldades, pois além do intenso transito na estrada de Vila Franca, o nevoeiro que pairou sobre a cidade e arredores, obrigou-os a uma uma marcha cautelosa.

O vencedor da tirada foi o alpiarcense António Pisco, mas o título de campeão regional foi ganho por Henrique Castro, do Benfica, que no conjunto das três corridas do campeonato, conseguiu o melhor tempo.

O Sporting apresentou declaração de protesto ao juri, em virtude de haver permitido que Ilídio do Rosário e Henrique Castro se fizessem acompanhar de motociclistas da P. V. T., o que, em sua opinião, colocou os demais concorrentes em pé de desigualdade.

A classificação foi a seguinte:

1.º, António Pisco, Alpiarça, 2 h., 23 m. e 42 s.; 2.º, Henrique Castro, Benfica, 2 h., 26 m. e 31 s.; 3.º Agostinho Brás, Sporting, 2 h., 27 m. e 34 s.; 4.º, Lima Fernandes, Alpiarça, 2 h., 28 m. e 55 s.; 5.º, José Anastácio, Benfica, 2 h., 30 m., e 57 s.; 6.º, António Pedro Junior, Sporting, 2 h., 31 m. e 10 s.; 7.º Ilídio do Rosário, Benfica, 2 h., 35 m. e 22 s.; 8.º, José Firmino, P. Loures, m. t.; 9.º, Agostinho Correia, Alpiarça, 2 h., 31 m. e 26 s.; 10.º, José Pedro Carvalho, Sporting, 2 h., 31 m. e 53 s.; 11.º, Manuel Graça, Sporting, 2 h., 32 m. e 7s.; 12.º, Sebastião Fortuna, indiv., 2 h., 33 m. e 5 s.; 13.º, Ventura Cristóvão, Sporting, 2 h., 33 m. e 28 s.; 14.º, Manuel Simões, Benfica, 2 h., 33 m. e 44 s.; 15.º Joaquim Casimiro, Alpiarça, 2 h., 33 m., e 57 s.; 16.º, Peixoto Alves, Benfica, 2 h., 35 m. e 35 s.; 17.º, Artur Carreira, P. Loures, 2 h., 35 m. e 36 s.; 18.º, Eugénio Santos, Benfica, 2 h., 36 m. e 5 s.; 19.º, Arlindo Carvalho, Sporting, 2 h., 36 m. e 13 s.

1.º, Henrique Castro, 13 h., 59 m. e 40 s.; 2.º, Lima Fernandes, 14 h., 2 m. e 4 s.; 3.º, José Pedro Carvalho, 14 h., 5 m. e 2 s.; 4.º, Agostinho Brás, 14 h., 13 m. e 19 s.; 5.º Ventura Cristóvão, 14 h., 14 m. e 13 s.; 6.º, Pedro Junior, 14 h., 16 m. e 31 s.; 7.º, José Anastácio, 14 h., 16 m. e 39 s.

Pedro Polainas ingressou no Pinheiro de Loures

O ciclista Pedro Polainas, antigo corredor «leonino», que no ano transacto envergou a camisola do F. C. Porto, gorada que foi a sua tentativa de voltar ao Sporting, acaba de assinar ficha pelo Pinheiro de Loures, clube que representará na próxima prova da categoria.

CORTA-MATO NO JAMOR

O Sporting ganhou

o "Torneio de Equipas"

No Vale do Jamor, nos terrenos anexos ao Estádio Nacional, na distancia de cinco quilómetros, disputou-se, esta manhã, o «Torneio de Equipas», em corta-mato, para atletas seniores, juniores e principiantes, com classificação por categorias e geral.

Os «leões» repetiram o êxito do ano passado, apesar de os «encarnados» terem desta feita replicado com vigor. Assim, a classificação geral só veio a ter expressão definida quase no final do torneio.

A' partida alinharam 43 corredores do Sporting (26) e do Benfica (17). Nesta equipa notou-se a falta de Hélio Duarte e José Alves. Nos «leões» também não alinhou Manuel Marques, que está, como outros atletas, em rigoroso estágio para o «Cross» Internacional Militar a disputar no próximo mês.

Os corredores após terem percorrido 800 metros em pista, em pelotão compacto, lançaram-se para as três voltas do circuito em andamento rijo. Na primeira passagem na meta, localizada no campo de treinos, um grupo de 12 atletas, passou na vanguarda, comandados por Aldegalega, do Sporting. Depois, já em longa fila indiana, passaram todos os restantes corredores não se registando, portanto, nenhuma desistência.

Na segunda volta o pelotão dos doze desmembrou-se, comandando a competição ainda Aldegalega, do Sporting, seguido de Alvaro Conde, Manuel Oliveira, Joaquim Ferreira e Maximiano Pinheiro.

Finalmente, com a meta á vista, Manuel de Oliveira decidiu-se a arrancar, deixando para trás todos os adversários, aliás quase todos companheiros de equipa. Já dentro da pista, os corredores mais atrasados lançaram-se, então, em despique extraordinário á procura de melhores posições. A ordem de chegada estabeleceu-se da seguinte maneira:

1.º, Manuel de Oliveira (Sp.), 15 m. 27,8 s.; 2.º, Joaquim Ferreira (Sp.), 15 m. 35 s.; 3.º, A. Aldegalega (Sp.), 15 m. 41,8 s.; 4.º, Alvaro Conde (Sp.), 15 m. 45,6 s.; 5.º, Maximiano Pinheiro (Bf.), 15 m. 55,2 s.; 6.º, Feliciano Marques (Sp.); 7.º, Dias Santos (Sp.); 8.º, Manuel Faria (Sp.); 9.º, Julio Carmo (Bf.); 10.º, Ernesto Guilhas (Bf.).

Classificaram-se, ainda, mais 26 corredores, desistindo, 5 (quatro do Sporting e 1 do Benfica). Foram desclassificados por infracções dois corredores — Joaquim Reis e Fernando Calixto, ambos do Benfica.

As classificações por categorias ficaram assim ordenadas:

Seniores — Sporting (2-3-4), 9; Benfica (5-6-8), 19 pontos.

Juniores — Sporting (1-11-13), 25; Benfica (7-9-12), 28 pontos.

Principiantes — Benfica (10-15-18), 43; Sporting (14-16-17), 47 pontos.

Pontuação geral: Sporting, 81; Benfica, 90.

José Galvão, do Benfica, estabeleceu novo «record» nacional do «peso»

A barreira dos 15 metros foi ultrapassada finalmente por um lançador português — José Galvão, do Benfica, que nos Campeonatos Internos do seu clube conseguiu a marca de 15,03 metros.

O campeão lançador, que já era «recordman» nacional com a marca de 14,95 metros, obtida em 13 de Agosto do ano passado, conseguiu realizar, finalmente, o que prometera — mais de 15 metros no lançamento do peso para o ano de 1961. E' curioso registar que esta marca foi obtida no primeiro ensaio, rondando os outros cinco lançamentos todos a casa dos 14,90 metros. Para se avaliar das dificuldades que os Portugueses têm tido nesta especialidade basta dizer que em cinco anos se progrediu apenas 57 cm. (5-6-55 — Manuel da Silva, do Sporting, como 14,46 m.; 11-3-61 — José Galvão, do Benfica — 15,03 metros).

HALTEROFILISMO

ERNESTO SALES em evidência nos «regionais» de juniores

Num dos ginásios do Ateneu Comercial de Lisboa realizaram-se ontem, á noite, com organização da Federação Portuguesa de Atlética e Luta, os campeonatos regionais de levantamento de pesos, destinados a atletas da categoria de juniores.

Inscreveram-se doze atletas, em representação do Ateneu (5), Lisboa Ginásio (4) e Ginásio Clube Português (3), repartidos pelas categorias de leves, médios, meios pesados, pesados ligeiros e pesados.

Tanto em organização, como nos resultados verificados a competição agradou, porquanto além de se terem registado alguns bons resultados, como os conseguidos por Ernesto Sales — o melhor de todos os concorrentes — notou-se que quase todos os participantes têm possibilidades de conseguir muito melhor.

Julio Salgueiro, por exemplo, foi dos pesistas que melhor técnica demonstrou, enquanto o eng. Eduardo Albuquerque, apenas com meia duzia de treinos, acusou muita facilidade nos levantamentos. Com o indispensável apuro técnico pode ir muito mais longe.

Os resultados técnicos da prova foram os seguintes:

Leves — 1.º, Julio António Salgueiro (Ateneu), 75+65+87,5= =227,5 quilos; 2.º, Manuel Matos (G. C. P.), 72,5+65+85=222,5 quilos.

Médios — 1.º, Ernesto Sales (G. C. P.), 82,5+88,5+107,5= 262,5 quilos; 2.º, Manuel Gonçalves (G.C.P.), 82,5+72,5+100=255 quilos; 3.º João Rodrigues (Ateneu), 70+62,5+90= =222,5 quilos; 4.º, Alexandre da Fonseca (L. G. C.), 70+60+80=210 quilos.

Meios pesados—1.º, Inácio Custódio (Ateneu), 85+75+100 = 260 quilos; 2.º, Leonel Neves (Ateneu), 80+70+100=250 quilos; 3.º, Manuel Paiva (Ateneu), 67,5+62,5+87,5= =217,5 quilos.

Pesados ligeiros — 1.º, Samuel Lopes (L. G. C.), 87,5+70+95= =252,5 quilos; 2.º, Ezequiel Paiva (L. G. C.), 65+72,5+90=227,5 quilos.

Pesados — 1.º, Eng. Eduardo Albuquerque (L.G.C.), 80+82,5+100= =262,5 quilos.

A sessão foi presidida pelo sr. Humberto Caldas, ladeado por Francisco Ardisson e Silva Martins.

Como juízes actuaram Ernesto Sales, Norberto Costa e Silva e o olímpico Luís Ramos Paquete.

CRISE DIRECTIVA NO ATLÉTICO

António Dias Mota não aceitou a presidência

Devido a desinteligências internas o Atlético Clube de Portugal está a braços com uma crise directiva, que surgiu em altura menos aconselhável, precisamente, quando a colectividade metera ombros a diversos empreendimentos, entre os quais, a construção da nova piscina, que passará a servir os populosos bairros de Alcantara e Santo Amaro.

O actual presidente da direcção, dr. Manuel Correia Guedes, havia-se prontificado a continuar á frente dos destinos do Atlético, por mais um ano, quando surgiu a notícia, de que o abastado proprietário sr. António Dias Mota, que já há anos havia feito parte dos corpos gerentes da colectividade, numa direcção de Lopes da Costa, estaria na disposição, de assumir a responsabilidade da direcção do Atlético.

Nesse sentido, se pronunciou posteriormente, o conselho geral, que nomeou, uma comissão, a fim de convidar aquela individualidade a assumir a presidência. Porém, o sr. António Dias Mota, por motivos compreensíveis, ao que sabemos, declinou o convite, seguindo brevemente, para a Suíça, Itália e dali para a província portuguesa de Angola, a fim de tratar de negócios. No entanto, aquele abastado proprietário parece disposto a arcar, no próximo ano, com a responsabilidade dos destinos do Atlético.

A comissão nomeada para o convidar, comunicará isso mesmo, ao Conselho Geral, do Atlético, que amanhã se reunirá, para apreciar o caso.

Parece, pois, de boa política, o melhor bom senso para a resolução de uma crise, que surgiu inesperadamente.

Em Alpiarça-Almetrim, o «Diário de Lisboa é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

Os jogos da 1.ª Divisão

BARREIRENSE-SPORTING

(Na 1.ª volta: 0-4)

(Continuação da 1.ª página)

excelentemente Mascarenhas que atirou para a baliza, momentos após Aníbal ter saído ao seu encontro.

Após o tento o Barreirense até então a jogar com muita autoridade na defesa e boa conjugação de esforços no ataque retraiu-se um tanto, permitindo, assim, certo ascendente da equipa visitante.

Os «leões» porém, por imperícia dos seus atacantes tardaram em encontrar o caminho das redes de Bráulio e, assim, aos 30 minutos não surpreendia o resultado.

Até ao intervalo, os visitantes persistiram no assédio ás redes barreirenses e lograram criar algumas situações de perigo para Bráulio. Este, porém, atento e feliz conseguiu impedir os intentos dos dianteiros contrários.

E assim não surpreendeu que ao intervalo se observasse o resultado de 1-0, favorável ao Barreirense.

Após o recomeço o Sporting tentou anular a desvantagem. Os seus dianteiros, no entanto, recebendo o esférico nas condições menos favoráveis, isto é, por alto, e revelando-se ineficazes na finalização, destruiram as aspirações da equipa. O Barreirense, por seu lado, a jogar rápido e sem bonitos conseguiu no primeiro quarto de hora dar sensação de maior perigo, muito embora em mais reduzido numero de ataques.

Aos 20 minutos, o Barreirense continuando a sua melhor organização de jogo, aumentou a vantagem. À saída de um canto, marcado por Monteiro e devolvido por Lança, o esférico foi a Lito, colocado a meio campo. Este jogador aproveitando a insegurança da equipa «leonina» caminhou velozmente para o meio campo contrário. À entrada da área serviu Mascarenhas que devolvendo-lhe o esférico com prontidão lhe permitiu um remate de forma a bater Aníbal, que saira ao seu encontro.

Aos 28 minutos o Sporting atacou pela direita, centrando Monteiro, por alto, sobre a baliza. Bráulio saiu em falso e Fernando entrou com a bola dentro da baliza.

Aos 36 minutos o Barreirense voltou a marcar, Lito na conclusão de uma avançada da sua equipa centrou, a meia altura, e Mascarenhas antecipando-se bem a Aníbal, conseguiu introduzir a bola nas redes.

E com o Sporting a tentar a todo o transe modificar o resultado terminou o encontro com a vitória do Barreirense, por 3-1.

BENFICA - C. U. F.

Na 1.ª volta: 3-1)

Jogo no Estádio da Luz, com razoável assistência.

As equipas:

BENFICA—Costa Pereira; Serra e Angelo; Neto, Germano e Cruz; José Augusto, Santana, Águas, Coluna e Cavém.

C. U. F.—José Maria; Orlando e Abalroado; José Luís, Palma e Oliveira; Álvaro, José Carlos, Medeiros, Salvador e Palmeiro Antunes.

Árbitro—Renato Santos, de Coimbra.

A bola de saída pertenceu á Cuf que logo de entrada tentou perturbar a meia-defesa contrária, mas em vão.

Depois o jogo passou a desenrolar-se em toada lenta, muito em especial por parte do Benfica.

Um passe em profundidade de Salvador para Medeiros, permitiu que este, á vontade, rematasse rasteiro, para Costa Pereira defender, sem preocupações.

Os «encarnados» pareciam descontraídos, mas a pouco e pouco começaram a notar que a desenvoltura dos contrários lhes podia trazer amargos de boca e, em consequência, reagiram.

Pouco depois, beneficiaram de um «livre», indirecto, que foi finalizado, por Coluna, após um bom passe de um companheiro, para José Maria defender para «canto».

Álvaro, aos 13 minutos criou perigo e á passagem dos 20 minutos os «encarnados» já se estavam a empregar com mais vivacidade.

Os donos da «casa», aos 27 minutos, tiveram uma boa avançada. Um centro de José Augusto não foi captado por José Maria e Coluna entrando no lance visou a baliza desguarnecida, mas a bola saiu ao lado.

Aos 30 minutos, o Benfica beneficiou de uma grande penalidade forçada, que lhe deu ensejo á obtenção do 1.º golo, por intermédio de José Augusto: José Maria e Águas saltaram á disputa da bola e o guardião cufista caiu involuntariamente sobre o avançado-centro «encarnado», tendo o árbitro, inexplicavelmente assilalado «penalty».

O jogo repartiu-se depois pelos dois meios-campos e o intervalo chegou com o Benfica a ganhar por 1-0.

No segundo tempo, Serra alinhou a extremo-direito, devido a uma distensão.

Reatada a partida, verificou-se uma fuga de Salvador que Álvaro concluiu deficientemente. Depois, foi José Carlos que rematou por cima da trave.

Aos 5 minutos, um centro de José Augusto, levou José Maria a intervir, com oportunidade.

O Benfica continuou a exibir-se francamente mal, mas mesmo assim, aos 12 minutos, elevou a conta para 2-0. O centro de José Augusto, não foi captado por Santana e José Maria, tendo a bola seguido para Cavém que, de cabeça, rematou pela certa, para as redes desertas.

A partir do quarto de hora o Benfica mostrou-se mais expedito e, em consequência, aos 31 minutos, marcou mais um golo por José Augusto, passando a marca para 3-0.

Aos 33 minutos, 4-0, numa «oferta» de Abalroado a José Augusto e aos 41 minutos, Salvador viu o seu esforço premiado quando bateu Costa Pereira após uma excelente avançada da sua autoria.

No final: Benfica, 4-C. U. F., 1.

V. GUIMARÃES-LUSITANO

(Na 1.ª volta: 0-3)

GUIMARÃES, 12 — (Por linha telefónica directa)—Jogo no campo da Amorosa, que registou fraca assistência. Sob a arbitragem do sr. Abel da Costa, do Porto, as equipas formaram:

V. GUIMARÃES — Dionísio; Caiçara e Daniel; Trenque, Silveira e Virgílio; Augusto Silva, Pedras, Edmur, Romeu e Azevedo.

LUSITANO — Vital; Teotónio e Paixão; Joab, Falé e Vicente; Quinito, Caraça, Narciso, José Pedro e Vaz.

A bola de saida pertenceu ao Guimarães, que logo se instalou no meio campo defendido pelos Alentejanos. Aos 5 minutos, uma boa jogada de Romeu, fez ir a bola a Azevedo que sem dificuldade conseguiu o primeiro tento da sua equipa.

Logo a seguir ao golo os visitantes lançaram-se ao ataque e se não conseguiram domínio, puderam pelo menos aliviar a sua área de perigo. No entanto, os Minhotos a jogarem com entusiasmo provocaram várias situações de perigo.

Aos 12 minutos, Romeu, recebendo um passe de Trenque, rematou fazendo o segundo golo do Guimarães.

Aos 23 minutos, Augusto Silva centrou em boa conta para Pedras que entregou a Edmur fazendo este o remate vitorioso. Estava feito o terceiro golo dos locais.

Iam decorridos 32 minutos de jogo, quando Pedras, á entrada da grande área rematou com força a meia altura por entre vários jogadores. Vital, talvez com a visão dificultada, não pôde evitar que a bola beijasse as redes, fazendo assim o quarto golo da sua equipa.

O jogo continuou com o Guimarães sempre na mó de cima, tendo o intervalo sido assinalado com o resultado de: Guimarães, 4-Lusitano, 0.

Reatada a partida, Trenque, aos 7 minutos, atirou a bola para a grande área. Romeu correndo e beneficiando de um indecisão de Vital, fez o quinto golo vimaranense.

Aos 9 minutos, os Ebórenses perderam uma óptima oportunidade de fazer golo. Narciso rematou, mas a bola embateu na trave e na recarga, Caraça, atirou forte e rasteiro, saindo a bola a rasar o poste.

Sem que os Minhotos deixassem de exercer forte pressão, os Ebórenses passaram a dar melhor réplica. Assim aos 27 minutos, Caraça, recebendo a bola do extremo-direito, chutou forte e sem preparação, conseguindo bater pela primeira vez Dionísio. Estava marcado o primeiro golo do Lusitano.

Aos 41 minutos, Caraça rematou. A bola bateu num defesa do Guimarães, desviando a trajectória, impossibilitando desta maneira que Dionísio pudesse evitar o segundo golo eborense. Quase no final, Augusto Silva perdeu, á boca da baliza, uma oportunidade para aumentar a vantagem.

O jogo chegou ao final com o resultado de: Vitória de Guimarães, 5-Lusitano, 2.

ACADÉMICA-LEIXÕES

(Na 1.ª volta: 1-1)

COIMBRA, 12 — (Por linha telefónica directa). — Jogo no Estádio Municipal de Coimbra, com assistência regular.

Os grupos alinharam:

ACADÉMICA — Maló; Curado e Araujo; Samuel, Wilson e Torres; Assis, Chipenda, Jorge Humberto, Rocha e Nuno.

LEIXÕES — Roldão; Santana e Jacinto; Carlos Alberto, Raul 1 e Silva; Medeiros, Gomes, Oliveira, Ventura e Osvaldo Silva.

Arbitro — Manuel Lousada, de Santarém.

O jogo iniciou-se em toada bastante viva e foram os visitantes que se mostraram mais ao ataque, com iniciativas de Medeiros e Osvaldo Silva.

Aos 5 minutos, Maló executou excelente defesa a um potente remate de Ventura, desferido de fora da área.

Pouco depois, na sequência de um «livre», a punir uma falta sobre Osvaldo Silva, este atirou forte, mas ao lado.

Os estudantes reagiram e assentaram melhor o seu jogo, e Roldão teve que intervir por duas vezes, a evitar remates de Nuno e Chipenda.

Aos 25 minutos, Maló fez-se aplaudir ao executar uma magnífica intervenção a remate de Ventura.

Na sequência da jogada, a Académica criou um lance de perigo, que Jorge Humberto finalizou mal, atirando, de cabeça, por cima da barra.

Pouco depois, o mesmo jogador rematou ao lado, quando se encontrava isolado defronte de Roldão.

Embora a partir da meia hora, fosse a Académica a equipa mais ao ataque, pertenceram ao Leixões as melhores ocasiões de jogo, mas Maló, em grande plano, evitou que as suas redes fossem tocadas.

Aos 40 minutos, o Leixões foi punido com um «livre», que Wilson marcou, rematando por sobre a barra.

E o intervalo chegou com as equipas empatadas sem golos.

Reatada a partida, os estudantes lançaram-se imediatamente ao ataque, mas o lance gorou-se por falta de Assis.

Aos 5 minutos, Nuno ensaiou uma fuga, centrando com boa conta, mas Roldão interceptou.

O jogo manteve-se em toada de parada e resposta, até que, aos 12 minutos, os visitantes se colocaram em vencedores.

Osvaldo Silva centrou bem, e Medeiros, rápido, bateu Maló, sem remissão.

No minuto imediato, os locais empataram: Samuel fez «balão» sobre a baliza adversária, Roldão não segurou o esférico, e Jorge Humberto limitou-se a empurrá-lo para a baliza deserta.

Os estudantes, depois do empate, melhoraram a sua feitura de jogo, e as balizas dos visitantes passaram por momentos de muito apuro.

Com o aproximar do termo do encontro, os locais multiplicaram os seus ataques, mas a precipitação dos seus avançados facilitou muito a tarefa defensiva dos visitantes.

A 3 minutos do fim, Medeiros foi retirado do terreno, fortemente contundido num pé.

E, até final, o resultado não se modificou: Académica, 1-Leixões, 1.

BELENENSES-SP. BRAGA

(Na 1.ª volta: 1-1)

Jogo no Estádio do Restelo, com fraca assistência.

As equipas alinharam:

BELENENSES — José Pereira: Rosendo e Carlos Silva; Abdul, Paz e Alfredo; Dimas, Matateu, Tonho, Carvalho e Chaves.

BRAGA — Freitas; Daniel e Armando; José Maria, Narciso e Marciano; Mendonça, Livinho, Rafael, Carlos e Teixeira.

Arbitro — Rosa Nunes, de Faro.

Decorridos os primeiros momentos de equilíbrio, com a bola a girar alternadamente nos dois meios-campos, o Belenenses teve a primeira jogada de perigo numa boa tentativa de Matateu concluida com um remate de Chaves para as mãos do guarda-redes.

Depois tornou-se mais insistente o domínio dos Lisboetas e aos 16 minutos, como a compensar o seu melhor labor, surgiu o primeiro golo do desafio: Chaves sobre o lado esquerdo insistiu com vários centros, devolvidos pela defesa bracarense, até que um deles foi aproveitado por Matateu, para rematar com êxito.

Até á meia-hora a toada de jogo manteve-se favorável ao Belenenses. Domínio insistente dos atacantes lisboetas, mas com pouca profundeza nos lances ofensivos, o que facilitou a tarefa da defesa contrária.

Ao iniciar-se o ultimo quarto de hora da primeira parte, os Minhotos procuraram acercar-se da baliza de José Pereira, numa fuga de Francisco Mendonça, mas no ultimo momento, Paz desarmou o habilidoso extremo bracarense.

Pouco depois um remate de Rafael foi defendido com dificuldade por José Pereira.

Nos ultimos momentos o jogo foi mais equilibrado. As tentativas do Belenenses foram, porém, mais perigosas.

O resultado de 1-0 a favor do grupo de Belém manteve-se até final da primeira parte.

Reatado o jogo, dois falhanços do guarda-redes Freitas puseram em perigo a baliza dos visitantes, mas os dianteiros de Belém não aproveitaram as oportunidades.

Na resposta, aos 5 minutos, o Braga beneficiou de um «livre» indirecto dentro da grande área dos «azuis». A bola foi passada a Carlos que rematou a rasar a trave.

Os Bracarenses tiveram aos 18 minutos nova oportunidade de igualar o marcador num cruzamento de Mendonça para Livinho, que se deslocara para a extrema-esquerda, mas o remate do jogador minhoto saiu torto, passando a bola em frente da baliza sem que nenhum lhe tocasse.

Decorridos mais quatro minutos, o Belenenses fez 2-0, com um bom remate de Carvalho á entrada da grande área.

O jogo prosseguiu com descidas alternadas dos dois grupos, até que, a 5 minutos do fim, José Pereira deixou escapar das mãos a bola centrada por Teixeira que Rafael aproveitou para introduzir na baliza, fazendo assim um golo para os visitantes.

E no final, portanto, Belenenses, 2-Braga, 1.

COVILHÃ - PORTO

(Na 1.ª volta: 0-4)

COVILHÃ, 12 *(Por linha telefónica directa)* — Jogo no Estádio «José dos Santos Pinto», com razoável assistência.

As equipas formaram:

SP. COVILHÃ — Rita; Helder e Valente; Coreles, Couceiro e Lázinha; Manteigueiro, Pérides, Gabriel, Walter e Amilcar.

F. C. PORTO — Acursio; Virgílio e Miguel; Paulo, Ivan e Monteiro da Costa; Carlos Duarte, Hernani, Noé, Teixeira e Serafim.

Arbitro — Curinha de Sousa, de Portalegre.

O lance inicial pertenceu aos locais, finalizado com um remate de Coreles, a que Acursio respondeu com uma defesa fácil.

Aos 4 minutos, Hernani, recebendo um passe de Carlos Duarte, desperdiçou uma boa oportunidade, atirando por alto.

Seguiu-se depois um período em que ambas as equipas se alternaram ao ataque, sem que os avançados soubessem tirar partida de vários lances de perigo.

Aos 16 minutos, Manteigueiro, isolado, rematou fraco, para as mãos de Acursio.

Até á meia hora, os portuenses dominaram, mas a defesa adversária obstou a que esse domínio desse serviço ao marcador.

Aos 28 minutos, Coreles rematou ao poste, e Gabriel, na recarga, e com as redes á sua mercê, falhou o golo quase certo.

A seguir, Rita segurou um remate de cabeça, de Hernani, na sequência de um «canto».

Aos 35 minutos, Noé atirou com força, mas a bola saiu ao lado.

Pouco depois, Hernani, após uma boa jogada individual, ultrapassou toda a defesa, mas o remate saiu-lhe muito por alto.

E o intervalo chegou com as equipas empatadas a 0 bolas.

Após o reatamento, Gabriel, aos 3 minutos, obrigou Acursio a excelente defesa.

Aos 8 minutos, o Porto marcou o seu 1.º golo, por Teixeira, a passe de Carlos Duarte.

HIPISMO

As «Poules» desta tarde no Campo Grande

As tradicionais «Poules» da S. H. P. tiveram hoje a sua 2.ª jornada, que decorreu com bastante interesse.

Na 1.ª prova, para juniores e amazonas que nunca entraram em C. H. O. a vitória pertenceu a Isabel Leiria Pinto, no «Aguia», seguida de F. Lopo Carvalho, no «Helix», e Maria Manuela Castro, no «Romanel».

Na 2.ª prova, para cavalos estreantes, ganhou o cap. Gabriel Dores, no «Serradaires», á frente do cad. Cunha Semedo, no «Tide» e do dr. Carvalho Martins, no «Fox-Trote».

As provas prosseguiram á hora a que fechamos esta notícia.

PEDIDA A LIBERTAÇÃO de Kenyatta

NAIROBI, 12.—O presidente da União Nacional Africana do Quénia, James Gicharu, enviou telegramas á conferência dos primeiros-ministros da Comunidade Britanica, que se realiza em Londres, pedindo a Libertação imediata de Jomo Kenyatta, condenado por dirigir a «Mau-Mau» e que se encontra na situação de residência fixa.

Os telegramas, enviados a todos os primeiros-ministros da Comunidade dizem: «Solicitamos a vigorosa intervenção da conferência para a imediata libertação de Kenyatta, essencial para a paz e unidade do Quénia.

Gicharu afirmou ontem, á noite: «Estamos desejosos de estabelecer a prosperidade e estabilidade, mas cremos que a decisão desnecessária e unilateral do governador, «sir» Patrick Renison, fez frustrar as nossas esperanças e as expectativas que tinhamos associado á conclusão pacífica das eleições.—(Reuter).

A equipa do Bangu chegou a Lisboa

Chegou hoje ao Aeroporto da Portela, a equipa de futebol do Bangu, que na próxima terça-feira, á noite, defrontará o Sporting Clube de Portugal, em Alvalade.

Da caravana faz parte o treinador Yustrich, que depois do jogo seguirá para Itália, Espanha, Suíça, Holanda, Inglaterra e Países Escandinavos.

Um director do Sporting apresentou cumprimentos de boas-vindas aos visitantes.

EM SELVER o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. FRANCISCO DA ROSA GRILO CHAMBEL.

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 251

RESULTADOS DA J

Campeonato da 1.ª

Barreirense	3 — Sporti
Benfica	4 — C. U.
Guimarães	5 — Lusita
Belenenses	2 — Braga
Académica	1 — Leixõe
Covilhã	1 — Porto

Campeonato da 2.ª

ZONA NORTE

Peniche, 2-Sanjoanense, 0
Feirense, 2-B. Mar, 4
G. Vicente, 3-C. Branco, 0
Chaves, 4-Torriense, 3
Vianense, 3-Marinhen., 1
Oliveiren., 5-U. Coimbra, 1
Boavista, 3-Caldas, 2

Sacaven
Alhandr
Portimo
Montem
Setúbal
Juventu
Olhanen

Animad
tuenses, 4
e 2.º golo,
fim.

O Covilh
duzir a di
por Corel
«canto».

Aos 36 m
mentaram
ni, a pass

E o des
tória do F

Class

BENFICA	
Sporting	
F. C. Port	
Guimarãe	
Belenense	
Académic	
C. U. F.	
Leixões	
Atlético	
Lusitano	
Covilhã	
Salgueiros	
Spt. Brag	
Barreiren	

«II TR

A marge
no coman
Troféu Ma
«encarnado
prova que
F. C. do
e a aproxi
conseguidas
Classifica

Benfica
Sporting

ao

2.9

Em

José

Av

Os jogos da 2.ª Divisão

Zona Sul

SACAVENENSE - MONTIJO

Jogo no campo do Sacavenense. Com a direcção de Samuel Abreu, de Santarém, as equipas formaram:

SACAVENENSE — Lino; Veríssimo e Fernandes; Inácio, Veiga e Martinho; Manuelito, Romão, Muralha, Moreira e Licas.

MONTIJO — Julio; Serralha e José António; Barrigana, Veredas e Zézinho; Barriga, Artur, Rui Silva, Pinto e José Paulo.

Ao intervalo os visitantes venciam por 3-0, golos apontados por Veríssimo, nas próprias redes, Pinto e José Paulo, aos 6 13 e 45 minutos.

No segundo tempo marcou-se apenas um golo, aos 23 minutos, da autoria de Pinto, fixando assim o resultado de 4-0 a favor do Montijo.

ALHANDRA - ESTORIL

ALHANDRA, 12 *(Pelo telefone)* — Jogo no campo da Hortinha, arbitrado por Carlos Dinis, de Lisboa.

As equipas:

ALHANDRA — Ribeiro; Adérito e Sousa; Julião, Fernando e André; Mega, Antunes, Melo, Nunes Pinto e Neves.

ESTORIL — Carvalho; Tomás e Albino; Ribeiro, Mota e Batalha; Peixoto, José Fernando, Caracol, Barbosa e Lachever.

Aos 18 minutos Peixoto centrou atrasado e Julião, com um toque infeliz, enfiou a bola na própria baliza.

Aos 28 minutos, José Fernando marcou o segundo golo a favor do Estoril com culpas para Ribeiro.

Na segunda parte o Alhandra marcou por duas vezes, por intermédio de Melo e Mega, respectivamente aos 8 e aos 28 minutos.

No final: Alhandra, 2-Estoril, 2.

OLHANENSE - BEJA

OLHÃO, 12 — (Pelo telefone). — Jogo no campo Padinha, arbitrado por Encarnação Salgado, de Setubal.

OLHANENSE — Paulo; Alfredo e Luciano; Rui, Madeira e João Francisco; Matias, Campos, Parra, Artur e Cava.

BEJA — Rosa; Paixão e Baião; Apolinário, Mira e Vítor; Perdigão, Dionísio, Almeida, Marcelino e Madaleno.

Os quatro tentos do Olhanense foram da autoria de Parra, aos 16 m.; e de Campos, aos 19, 26 e 29 minutos. Ao intervalo: Olhanense, 4-Beja, 0.

No segundo tempo, Campos, colocou o marcador em 5-0. Aos 24 minutos, Alfredo transformou uma grande penalidade, aumentando o resultado para 6-0. Aos 26 minutos, Parra fez 7-0 e aos 29, Cava fechou a conta com 8-0 a favor do Olhanense.

V. SETÚBAL - ORIENTAL

PALMELA, 12 *(Pelo telefone)* — Jogo no campo «Cornélio Palma», arbitrado por Borges Barros, de Leiria.

As equipas:

V. SETUBAL — Libanio; Polido e Manuel Joaquim; Alfredo, Galaz e Jaime Graça; Mateus, Ilo Caldas, Pompeu, Emídio Graça e Quim.

ORIENTAL — Edmundo; Silva Costa e Adolfo; Cordeiro I, Luz e Cordeiro II; Guerreiro, Évora, Cristóvão, Rivera e Martinho.

O jogo, nesta primeira parte, foi disputado com muito entusiasmo, mas nenhuma das equipas marcou golos.

Na segunda parte, aos 8 minutos, Mateus fez o primeiro golo. Depois, aos 23 e aos 36 minutos, Quim, marcou mais dois tentos e aos 44 minutos, Ilo Caldas fixou o resultado em 4-0 favorável ao Vitória de Setubal.

U. MONTEMOR - FARENSE

MONTEMOR-O-NOVO, 12 (Pelo telefone) — Jogo no Estádio «1.º de Maio», arbitrado por Henrique Marques da Silva, de Lisboa.

As equipas:

MONTEMOR — Samina; João dos Reis e Soares; Nabo, Leonel e Jordão; Pinela, Espanhol, Ferreira, Vinueza e Rubira.

FARENSE — Filhó; Bento e Ventura; Reina, Sosa e Dias; Gaiveu, Florindo, Angelo, Atraca e Queimado.

Ao intervalo, o Farense vencia por 1-0, mercê de um tento obtido por Queimado, no primeiro minuto do encontro

Na segunda parte, aos 30 minutos, Rovira estabeleceu a igualdade.

Queimado e Florindo, aos 40 e 42 minutos, alcançaram dois tentos que garantiram a vitória dos Farenses, por 3-1.

JUVENTUDE - LUSITANO

EVORA, 12 *(Pelo telefone)* — Jogo no Campo Sanches Miranda.

Arbitro — Serafim Mangualde, de Setubal.

Assistência: Regular.

JUVENTUDE — Cambraia; Canhão e Fanico; Abegoaria, Caraça II e Ornelas; Duarte, Cascalho, Paulísio, Caeiro e Caraça I.

LUSITANO — Martinez; Salvador e Gonçalves; Rodolfo, Padesca e Parra; Torres, Cláudio, Marco, Araujo e Ludgero.

Aos 40 minutos de jogo, Caeiro, alcançou um golo para o Juventude, fazendo assim o resultado da primeira parte.

Na segunda parte não se marcaram golos. No final, portanto, Juventude, 1-Lusitano, 0.

PORTIMONENSE - S. L. OLIVAIS

PORTIMÃO, 12. (Pelo telefone). — Jogo no estádio do Portimonense, perante regular assistência.

Com arbitragem de Francisco Guiomar, de Beja, as equipas formaram:

PORTIMONENSE — Daniel; Jorge e Rebelo, Arquimínio, Caldeira e João Luís; Arlindo, Cabrita, Tonica, José António e Alexandrino.

S. L. OLIVAIS — Balbi; Mário Silva e Frutuoso; José Maria, Pinho e Gomes; Oliveira, Necas, Magalhães, Artur e Martins.

Ao intervalo, os locais venciam por 2-0, golos marcados, aos 11 minutos, por José António, e aos 40 minutos, por Cabrita

Aos 5 minutos da segunda parte, Artur, na transformação de uma grande penalidade, marcou o primeiro golo do Olivais.

Aos 14 minutos numa grande penalidade contra o Olivais foi transformada no quarto golo, por Arquimínio.

Mónica, aos 43 minutos, fez o quarto golo do Portimonense, terminando o jogo com 4-1 a seu favor.

BOAVISTA - CALDAS

PORTO, 12 *(Pelo telefone)* — Jogo no Campo do Bessa, arbitrado por Raul Martins, de Lisboa.

As equipas:

BOAVISTA — Pais; Ribeiro e Pacheco; Cipriano, Franco e Eugénio; Cabral, Adérito, Adriano, Guilherme e Germano.

CALDAS — Rita; Oriando e Rogério; António Pedro, João e Saturnino; Garnacho, Romeu, Janita, Bispo e Lenine.

Ao intervalo, o Boavista vencia por 3-0, golos de Adérito, Adriano e Cabral, respectivamente aos 7, 16 e 40 minutos.

No segundo meio tempo, o Boavista fez mais um golo e os caldenses dois. No final, portanto, Boavista, 4-Caldas, 2.

D. CHAVES - TORRIENSE

CHAVES, 12 (Pelo telefone) — Jogo no Estádio Municipal.

As equipas:

CHAVES — Martin; Vasconcelos e Amorim; Toni, Albano e Angelo; Lisboa, Isidro, Rosário, Mirita e Bambo.

TORRIENSE — Varatojo; Narciso e Nuno; Saldanha, Humberto e José da Costa; Hermínio, Peres, Mateus, Mendes e Bezerra.

Arbitro — Alberto da Fonte do Porto.

Mercê da sua melhor actuação, o Chaves, no primeiro tempo, marcou três golos, por intermédio de Mirita, aos 2 minutos, Rosário, aos 8 e, novamente, Mirita, aos 9.

O golo do Torriense foi marcado aos 20 minutos, por Mateus.

Na segunda parte o Chaves fez mais um golo e o Torriense dois. No final, portanto: Chaves, 4-Torriense, 3.

VIANENSE - MARINHENSE

VIANA DO CASTELO, 12 *(Pelo telefone)*.—Jogo no Estádio «Dr. José de Matos», arbitrado por Costa Martins, do Porto.

As equipas:

VIANENSE—Desidério; Ramos e Gerardo; Passos, Domingos e Pinho; Tatá, Manuel Jorge, Gelucho, Guilherme e Quintino.

MARINHENSE—Bandola; Reis e Pinto; Vaz, Zeca e Francelino; Armando, Cardoso, Fernandes, Malveira e Carapinha.

Aos 3 minutos, Gelucho fez o unico golo da primeira parte. Portanto: Vianense, 1-Marinhense, 0.

No segundo tempo, o Vianense obteve dois tentos e o Marinhense um. No final: Vianense, 3-Marinhense, 1.

FEIRENSE - B. MAR

VILA DA FEIRA, 12. (Pelo telefone). — Jogo no campo do Montinho, perante boa assistência.

Arbitrou: Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

As equipas formaram:

FEIRENSE — Ramin; Dinis e Campanhã; Dieste, Aurélio e Lopes; Leites, Brandão, Silva Pereira, Ramalho e Oscar.

BEIRA MAR — Violas; Evaristo e Jurado; Liberal, Amandio e Marçal; Miguel, Laranjeira, Diego, Garcia e Paulino.

Ao intervalo os visitantes venciam, por 1-0, golo marcado por Garcia, aos 41 minutos.

No segundo tempo, aos 5 minutos, Brandão estabeleceu o empate.

No minuto seguinte, os locais colocaram-se em vencedores, por Ramalho. Aos 9 minutos, Garcia estabeleceu a igualdade.

Aos 10 e 20 minutos, Paulino e Amandio, elevaram a conta, para 4-2, a favor dos visitantes.

PENICHE - SANJOANENSE

PENICHE, 12 — (Pelo telefone) — Jogo no campo do Baluarte, arbitrado por Manuel Antunes Neto, de Lisboa. As equipas:

PENICHE — Alexandre; Franco e Tito; Realito, Varela e Lídio; Correia Dias, Carapinha, Gonçalves, Duarte e Rogério.

SANJOANENSE — Ramiro; Carlos e Almeida; Porceli, Alvarez e Gaspar; Flávio, Rodrigues, Coutinho, Macedo e Grilo.

Na primeira parte, o Peniche obteve um golo, por intermédio de Gonçalves, aos 22 minutos.

Assim, ao intervalo, Peniche, 1-Sanjoanense, 0.

Na 2.ª parte, o Peniche fez mais um golo. No final: Peniche, 2-Sanjoanense, 0.

CLASSIFICAÇÃO

ZONA NORTE — 1.º, B. Mar, 28 Boavista, 25; 4.º, C. Branco, 22; 5.º, Boavista, 25; 4.º, C. Branco, 22 5.º, Peniche e Caldas, 20, 7.º, Marinhense e Torriense, 19; 9.º, Sanjoanense e G. Vicente, 18; 11.º, Feirense, Chaves e Vianense, 16; 14.º, U. Coimbra, 14.

ZONA SUL — 1.º, Olhanense, 33 pontos; 2.º, Farense, 31; 3.º, V. Setubal, 29; 4.º, Oriental, 28; 5.º, Alhandra, 25; 6.º, Montijo, 23; 7.º, Portimonense, 20; 8.º, Olivais, 19; 9.º, D. Beja, 16; 10.º, Juventude, 15; 11.º, Sacavenense, 13; 12.º, Lusitano e Estoril, 12; 14.º, U. Montemor, 14.

III DIVISÃO

Coruchense-Ericeirense	*10-1*
D. Olivais-Pescadores	*2-1*
Paio Pires-Vitória	*2-3*
Casa Pia-Seixal	*1 4*
Évora-Campomaiorense	1-9
S. C. Estrela-Elvas	3-0
Cova da Piedade-Almada	2-1

VINTE JOGADORES

indicados para a selecção nacional de juniores

O seleccionador nacional de juniores, David Sequerra, entregou hoje á Federação Portuguesa de Futebol, a lista dos 20 jogadores que, ainda hoje, entrarão em estágio com vista ao Tornteio Internacional. Destes só 16 serão escolhidos.

Da lista constam:

GUARDA-REDES — Rui (F. C. P.), Melo (Bfc.) e Viegas (Académica).

DEFESAS — Amandio e Nogueira (Bfc.), Rodrigues (Bls.) e Valdemar (F. C. P.).

MÉDIOS — Calhau (Sanjoanense), Faria (F. C. P.), Oliveira Duarte (Spt.) e Carriço (V. Setubal).

AVANÇADOS — Simões, Uunes e Jorge (Bfc.), Crispim e Rebelo (Acad.), Mira e José António (Bar.), Peres (Bls.) e Serafim (F. C. P.).

SUICIDOU-SE

por se considerar responsável pela morte de 71 mineiros

TOQUIO, 12. — Considerando-se responsável pela catástrofe ocorrida quinta-feira passada na mina de carvão de Mamikiyo, que causou setenta e um mortos, um funcionário suicidou-se hoje, com uma espingarda caçadeira.

Trata-se de Toshimitsu Tani, de 52 anos, director-adjunto da Secção de Inspecção das Minas da Municipalidade de Fukuoka, cidade da ilha de Kiusiu, nas proximidades da qual se encontra a mina. Alguns dias antes da catástrofe, tinha inspeccionado os poços em que os mineiros encontraram a morte, e declarou que estava tudo em ordem. Quando soube que o incêndio do compressor daquele poço fora a causa do desastre, Tani declarou á família que não suportava mais a vida. — (F. P.).

Zona Norte

G. VICENTE - C. BRANCO

BARCELOS, 12 *(Pelo telefone)* — Jogo no campo «Adelino Lobo». Os grupos formaram:

GIL VICENTE—Armando; Antunes e Faneco; Canário, São Pedro e Ferreira; Manuelzinho, Vieira, J. Mendonça, Marques e F. Mendonça.

CASTELO BRANCO — Carucho; Juca e Sebastião; Inácio, H. Silva e Velho; Ramos, Lagarto, Clelio, Luciano e Mateus.

Arbitro — Francisco Guerra, do Porto.

Os locais dominaram durante toda a primeira parte, marcando nesse período dois golos, por Vieira,

Classificação actual

	J.	B.	P.
BENFICA	21	70-16	39
Sporting	21	52-16	34
F. C. Porto	21	40-19	27
Guimarães	21	42-36	27
Belenenses	21	39-26	25
Académica	21	25-24	22
C. U. F.	21	26-24	20
Leixões	21	33-35	19
Atlético	20	32-46	17
Lusitano	21	20-39	16
Covilhã	21	21-44	14
Salgueiros	20	25-56	13
Spt. Braga	21	28-48	11
Barreirense	21	18-42	8

«II TROFÉU MARTINI»

A margem de que o Benfica desfruta no comando da classificação do «II Troféu Martini» permite ao clube dos «encarnados» encarar uma evolução na prova que poderá levá-lo a igualar o F. C. do Porto no numero de vitórias e a aproximar-se das duas inscrições já conseguidas pelos «leões» no II Troféu.

Classificação:

	Bolas		
	F.	C.	D.
Benfica	70	16	54
Sporting	52	16	36

KAISER

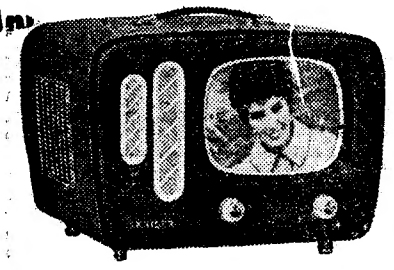
RÁDIO-TELEVISÃO

Apresenta o

televisor portátil

de alta qualidade

modelo «Prinz»



ao preço sensacional de

2.950$00

Em exposição:

José Furtado Leite, Ld.ª

Av. Duque de Ávila, 169-D

Telef. 52160 — LISBOA

LOJA DAS MALHAS

16 MARÇO 1933

XXVIII ANIVERSÁRIO

1961 16 MARÇO

97 — Rua do Carmo — 99

Angola — terra portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

possível numa insignificante digressão de quase duas centenas de quilómetros) os segredos da fauna e surpreendê-la, em plena liberdade. Não fomos inteiramente felizes. Podíamos ter visto espécies famosas, mas nessa manhã apenas nos foi dado observar uma matilha de raposas lalandes, um bando de cabras de leque, elegantíssimas nos seus saltos de «ballet», graciosas e ágeis, e apercebemo-nos dos vestígios das zebras e de outros animais. Não escondemos a nossa decepção, mesmo que as miragens, de que fomos vítimas, nos tivessem convencido do irreal e que não é mais do que uma deformação visual provocada pela luz intensa.

Todavia, um apontamento compensou-nos. Referimo-nos á famosíssima Welwitchia Mirabilis, a flor mais rara do Mundo e também a mais extraordinária, que vive apenas no deserto. O botanico austríaco, Welwitsch, que a descobriu, deu-lhe o seu nome e quantos, depois, a admiraram no seu *habitat*, tornaram-na famosa.

A Welwitchia Mirabilis nada tem de comum com qualquer outra espécie, viva ou fóssil. A parte central é uma transição entre o reino mineral e vegetal. Vários estudos esclareceram que algumas destas Mirabilis ultrapassam a respeitável idade de mil anos. Pormenor curioso: pode viver 12 anos sem absorver a mínima gota de água. Dizem que se alimenta da própria sede...

Aos dois marcos seguintes — Lobito e Benguela — iremos dedicar um pouco da nossa modesta atenção, apontando desde já (fora o aspecto económico relacionado com as actividades piscatórias, já pormenorizadamente tratado em crónica anterior) a sua extraordinária importancia na vida de Angola e que se reflecte em outros territórios vizinhos, não obstante ser de considerar, na circunstancia, o valor de Moçamedes, tanto como testa do caminho de ferro de Moçamedes-Sá da Bandeira-Vila Artur de Paiva e Chiange, como porto de mar.

O extenso litoral angolano, que deve ser para vários países africanos um permanente motivo de inveja, comporta vinte portos marítimos: Landana, Malembo, Cabinda, Nóqui, Santo António do Zaire, Ambrizete, Ambriz, Capulo, Barra do Dande, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio, Baía dos Elefantes, Lucira, Moçamedes, Porto Alexandre e Baía dos Tigres. Destes, o do Lobito ocupa o primeiro lugar, sendo o terceiro do Continente Africano, atrás de Dakar e Cidade do Cabo. Com um cais acostável, dez vezes menor que o de Lisboa, movimenta, anualmente, em numeros redondos, um milhão e setecentas mil toneladas. Uma exploração moderna e intensiva é a sua característica. Chamam-lhe a sala de visitas de Angola. Metade do seu movimento é de transito com destino a Katanga. Vimos até uma série de «jeeps», de fabrico americano, novinhos em folha, destinados a Katanga, destroçados em pleno cais, devido a um condicionamento defeituoso no barco que os transportou. Uma pequena fortuna desperdiçada, mas que não bulirá certamente no extraordinário poderio económico (minérios) de Katanga. Um leve sopro, quando muito.

A eficiência dos serviços, nos quais toma parte mais de um milhar de trabalhadores indígenas contratados por um ano e meio, traduz-se no facto de um barco para carregar 16 mil toneladas de minério só precisar de dois dias, desde que chega até que parte. Na prática, a demora equivale a 18 horas. Impressionante.

Modernamente apetrechado, o porto natural do Lobito, análogo em configuração ao de Luanda, dispõe de 1120 metros em dois cais acostáveis dispostos em L e é testa do caminho de ferro de Benguela que liga com o Congo ex-Belga, Rodésias, União Sul Africana e Moçambique. São 1348 quilómetros que atravessam Angola até á fronteira.

Visitámo-lo demoradamente. Equipamento mecanico, de adiantada técnica, movimento invulgar numa azáfama contagiante, que respira vitalidade e aspira a executar mais e melhor, e mão-de-obra portuguesa através de uma disciplina voluntária, verdadeiramente modelar. Tudo ali reflecte método.

Silos monumentais para cereais, que permitem o armazenamento de 23 000 toneladas e um rendimento de carga ao navio de 400 ton/h. dominam o ambiente, com os gigantescos guindastes e os barcos encostados a formarem um cenário de magnitude invulgar e que a nós, portugueses, provocou uma emoção especial. A sete mil quilómetros de Lisboa sentimos, sem que tal fosse um sentimento inédito, que, realmente, Portugal é enorme. Incomensurável, no espírito e na ansia de trabalho e de progresso.

A «Catumbela das Ostras» — o Lobito dos nosso dias — que nos comunicou uma mensagem febricitante, plena de dinamismo e de sugestões, graças ao seu porto adquiriu uma importancia de carácter internacional, mas a cidade propriamente dita que se edificou sobre os mangais e o areal, oferece também admiráveis perspectivas. Ao bom gosto arquitectónico aliam-se o ar lavado de urbanismo, os bons estabelecimentos, os arruamentos vastos e limpos, um «tic» de cosmopolitismo com evidência para a Restinga e os bairros indígenas que superam os «muceques» de Luanda.

Lobito desenvolve-se, dia a dia. A sua expansão populacional expande-se em todos os sentidos, do bairro de Caponte até aos morros da Quileva, da grande área das salinas á estrada esfaltada que segue para Catumbela e Benguela e que é uma rodovia de intenso movimento. E perigosa pelas velocidades exageradas dos «espadas» de ultimo modelo...

O surto industrial não é uma vaga teoria, um ornamento para deleitar os leitores de folhetos de propaganda. Beneficiada por uma extraordinária rede de comunicações, a instalação de industrias não oferece problemas especiais. Uma ampla zona (cada talhão dispõe de via férrea em ligação com a rede do C. F. B. e com a do porto do Lobito, exterioriza um futuro que não admite tibiezas tão sólido ele se documenta através de empreendimentos notáveis como, por exemplo, a Companhia de Combustíveis do Lobito (Purfina), cimentos, açucar, ceramica, refrigerantes, cal e gesso, estaleiros para a construção de barcos, fabricações metálicas, serrações de madeira, fábricas de álcool e sabão, congelação de carnes lacticínios, etc.

Enquanto o porto do Lobito, em 1959, importou 159 898 toneladas no valor de 1099 744 contos contra, em exportação, 573 973 toneladas e 868 056 contos, o porto de Benguela acusou, respectivamente, 1059 t., 17 849 c., 14 656 t. e 45 736 c. O facto só serve para ilustrar que o distrito de Benguela, para além da calamitosa crise das actividades pesqueiras, é o mais importante dos 13 distritos em que a província de Angola está dividida. Sendo o maior produtor de sal, o sisal e o café arábica sobressaem na sua produção agrícola.

Benguela, a cidade que Manuel Cerveira Pereira fundou, em 1617, apresentou-se-nos polvilhada de acácias amarelas e rubras e muito arvoredo. As suas casas, moradias elegantes e originais, alegres e coloridas, formam um conjunto atraente. E a Praia Morena, que de Dezembro a Abril regista um movimento invulgar (do interior e do planalto, muitas famílias vão ali passar as suas férias) continua a ser um dos pontos mais típicos e turísticos.

O Grande Hotel M'Ombaka, palavra indígena que significa «vir a Benguela» ou «vir ao litoral», é um legítimo título de orgulho. Construído e mantido (com prejuízo) por Alvaro de Almeida, um homem que á custa do seu trabalho grangeou fortuna e se não esqueceu da terra que lhe proporcionou o bem estar, constitui um estabelecimento modelar, dotado de condições amplas e modernas. Com sete andares é o maior edifício do distrito.

O Caminho de Ferro de Benguela, companhia particular constituída em 1902, proporcionou-nos uma excelente viagem que julgávamos impossível. De Nova Lisboa até Benguela percorremos 426 quilómetros sem sentirmos aborrecimento. Um comboio com todas as comodidades, a despeito da velocidade ser reduzida, visto o percurso ter consumido cerca de 16 horas. A via unica obriga a constantes paragens, ao todo 30, e a desvios para dar passagem aos comboios de mercadorias

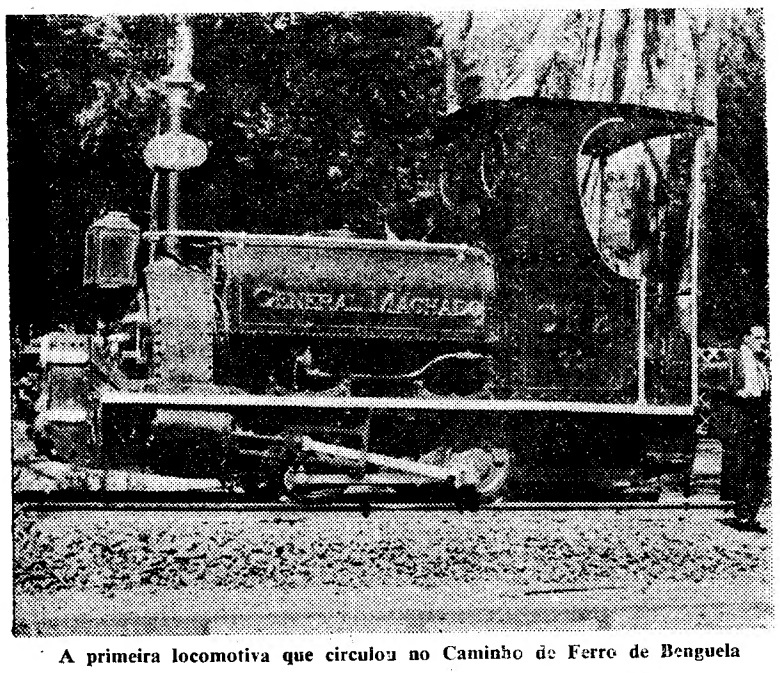
O porto de Lobito «vive» da eficiência do C. F. B. e Katanga, com a sua riqueza de minérios (cobre, ferro e estanho) teria de resolver sérios problemas se não fosse a famosa estrada de ferro que em 1960 transportou 725 705 passageiros. Em toneladas de mercadorias, para o Congo e Rodésia, os numeros são astronómicos.

O pessoal, branco e indígena, goza de regalias apreciáveis e, recentemente (a medida não tem ainda um mês) foi decidido atribuir 3,5% dos lucros líquidos disponíveis para distribuição pelo pessoal, sendo 2 % para os empregados subalternos e 1,5 % para os empregados superiores.

Aos indígenas as condições de vida foram também melhoradas. Além do aumento de salário o desenvolvimento do serviço social, a defesa da saude e a educação foram largamente beneficiados.

FERNANDO SOROMENHO

O Grande Hotel M'ombaka, em Benguela



A primeira locomotiva que circulou no Caminho de Ferro de Benguela

Vida musical

Concerto Pro Arte

Realiza-se amanhã o primeiro concerto da presente temporada na delegação da Pro Arte de Setubal. Colabora a Orquestra Universitária de Musica de Camara, sob a direcção de Manuel Ivo Cruz, e são solistas o prof. Auersperg (contrabaixo), Ana Maria Dias Pinto (piano), Vítor Dinis e Simão Breiblate (violinos).

Recital por Helena Costa e François Broos

Integrado na I Semana Cultural Universitária, efectua-se amanhã, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, á Rua Barata Salgueiro, pelas 18 e 15, um recital de piano e viola de arco, com a colaboração, respectivamente, de Helena Costa e François Broos.

Este concerto é subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, destina-se a fomentar o gosto pela musica entre os estudantes, e nele serão executadas obras de Vitali-Chaumont, Schumann, Haendel, Debussy, Kabalewsky, Schubert, Fauré e Luís Costa.

A entrada é livre, não só para os universitários, como para todas as pessoas interessadas.

Concerto infantil

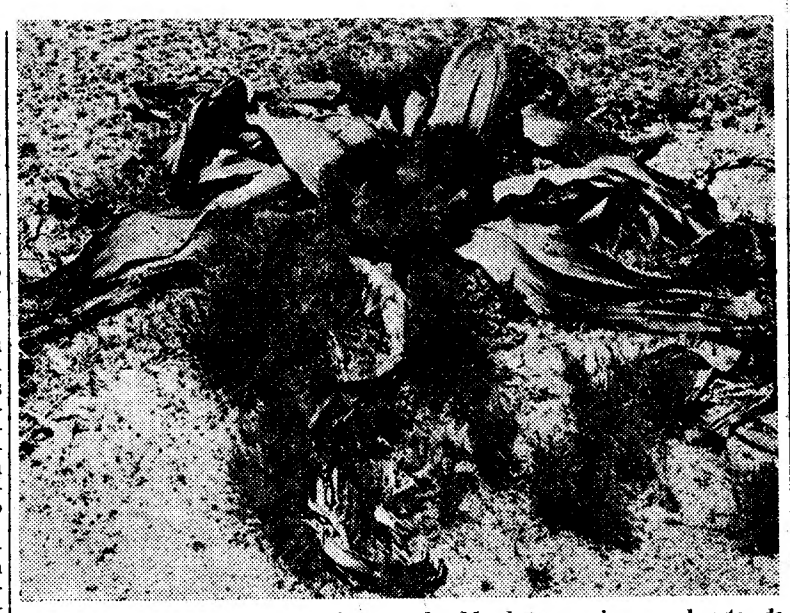
A «Fundação Musical dos Amigos das Crianças», prosseguindo na sua cruzada de divulgação musical entre as camadas juvenis de Portugal, promove amanhã, pelas 17 horas, mais um concerto, integralmente interpretado pelos seus pequenos artistas — solistas, musica de camara e orquestra de arco infantil.

O concerto realiza-se no auditório da Faculdade de Letras (Cidade Universitária) e será explicado e comentado por Adriana De Vecchi e Costa.

Evolução da musica portuguesa

Integrada no ciclo de conferências promovido pela Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, realiza-se na terça-feira, ás 21 e 30 horas, na sede daquela associação, a 1.ª conferência — «Das origens até aos fins do século XVIII» — pelo musicólogo Nuno Barreiros.

Será ilustrada com musica gravada recolhida do cancioneiro da Biblioteca de Elvas, dos polifonistas e cravistas e de Francisco António de Almeida e Sousa Carvalho.



Welwitchia Mirabilis, a flor mais rara do Mundo que vive no deserto de Moçâmedes

Universitárias italianas

com ardas muito e egantes

vão combater a delinquência juvenil

ROMA, 12. — O primeiro corpo de polícia feminina da Itália será uma das mais elegantes corporações do Mundo, dedicada á luta contra o vício e á repressão da delinquência juvenil.

Pormenores dos uniformes das cem oficiais e seiscentas praças foram hoje publicados na folha oficial.

No Inverno, as agentes da ordem envergarão vestidos azuis escuros, de tecido de gabardina, e no Verão usarão fardas cinzentas de algodão.

O casaco será decotado, com botões dourados, e a saia de pregas largas. As blusas serão confeccionadas em algodão branco e terão colarinhos de dureza média. Está prevista uma gravata de seda azul, meias de «nylon» da cor da pele, sapatos pretos de meio tacão, luvas brancas de algodão e um chapéu de feltro azul escuro.

O conjunto ficará completo com malas de cabedal negro, cinturão e um capote para o tempo frio.

Na manga do casaco será aplicada uma faixa com os dizeres «Polizia Feminile», em fundo vermelho, cercada por uma coroa de louros e encimada por uma estrela de cinco pontas. O distintivo será bordado a ouro para as oficiais, e em prata para as outras patentes.

Setenta e seis oficiais — todas com graus universitários—estão já a ser preparadas na Escola da Polícia de Roma — (R.).

SÃO SEVEROS PARA GALVÃO

os leitores do «Paris Match»

PARIS, 12. — Grande parte da secção «Les lecteurs ecrivent», no ultimo numero do «Paris Match» é consagrada ao caso do «Santa Maria», a que a conhecida revista dedicara três artigos.

Observando que a secção «resume as críticas e os elogios mais frequentes dos leitores», o «Paris Match» é levado a concluir, a cerca dos que se pronunciaram sobre a aventura de Henrique Galvão: «O seu julgamento é, geralmente, severo para ele».

A secção insere sete cartas sobre o caso do «Santa Maria» e apenas uma, assinada sómente com as iniciais J. S. P., condena o regime português, embora sem aplaudir o acto de Galvão. As restantes são de portugueses, de uma francesa residente em Lisboa e de um belga domiciliado no seu país.

A francesa, M.lle Nagel, declara, aludindo a Delgado: «Ele decidiu-se a partir sómente quando viu que não podia atingir o seu fim: instalar a desordem no país».

O leitor belga, A. Parent, de Courtrai, sublinha, por seu turno: «O presente regime português tem sido mil vezes mais eficaz, na sua política paternalista, do que os tribunos e demagogos de outros tempos. Deixemos as barbas a Cuba». — (A. N. I.).

MISERICÓRDIA de Pedrógão Grande

PEDRÓGÃO GRANDE, 12. — Com grande numero de irmãos, realizou-se na Santa Casa da Misericórdia a eleição dos novos corpos gerentes. Os cargos ficaram assim distribuidos: provedor, Angelo Pereira; vice-provedor, Carlos de Oliveira Pinho; secretário, Alvaro Baeta Rebelo; tesoureiro, António Fernandes Simões; vogais, António Carvalho David Martins, António Tomás Nunes e Alberto Henriques David.

O PORTO pelo telefone

Comemorações condestabrianas

PORTO, 12 — As comemorações condestabrianas, além de comemorarem o 6.º centenário do nascimento de Nun'Alvares, têm resultado em verdadeira glorificação do Condestável. Hoje, dia especialmente destinado á cidade do Porto, as comemorações revestiram-se de grandiosidade.

Na Sé, onde as relíquias se encontram á veneração dos fieis, houve missas ás 7 e ás 12 horas. De tarde, as relíquias foram levadas triunfalmente desde a Sé á Praça do Município, onde em altar especialmente destinado para o efeito, foi celebrada missa campal pelo administrador da diocese. Assistiram autoridades civis e militares.

As casas e os edifícios publicos, por onde passou a procissão, encontravam-se sobriamente engalanados. Colchas e colgaduras pendiam das janelas e varandas. O Exército fazia a guarda de honra ao altar, com um pelotão e fanfarra que tocou a sentido á Elevação.

A procissão, em que tomaram parte ordens terceiras, confrarias e irmandades, crianças das escolas e filiados da M. P., com seus estandartes e bandeiras, levava á testa um pelotão de cavalaria da G. N. R., com uniformes de gala.

Findas as cerimónias, o cortejo seguiu, precedido de escolta motorizada, até á circunvalação. As relíquias seguem para Santo Tirso.

Navio que não pode entrar a barra

O iate-motor português «Maria Isabel II», procedente de Setubal, com cimento, pretendia esta manhã entrar a barra do Douro. Como o mar se encontrasse bastante agitado, os pilotos içaram o sinal de entrada proibida. No entanto, o mestre daquela embarcação teimou entrar a barra, correndo o risco de naufragar. Os pilotos dispararam um tiro de pólvora seca no Castelo da Foz. Só então o «Maria Isabel II» retrocedeu e foi para Leixões e o seu mestre terá que pagar a multa do disparo do tiro.

Roubaram o automóvel e foram presos

Um polícia de serviço na Praça de Goa surpreendeu, a roubar um automóvel do sr. Henrique de Sousa Machado, residente naquela praça, no n.º 32, o lubrificador António de Jesus Santos, de 27 anos, casado, morador na Rua do Freixo; e o empregado de café Jerónimo da Rocha, de 26 anos, casado, morador na Rua das Antas.

Recolheram ao Aljube.

Introdução em casa alheia

O sr. Isaías Campos Leite, residente na Rua do Cunha, 95-1.º, ao entrar ontem na sua residência, por volta das 22 horas, surpreendeu na sala de jantar, o empregado de escritório Manuel Alecrim Teixeira, da Rua Alvaro Castelões, que conversava com a sua criada, Maria Nunes Moreira, natural de Armamar. Chamou um polícia que prendeu os dois, o primeiro por introdução em casa alheia, e a criada por consentimento.

Campeonato da Europa de bilhar

Egidio Vieira, representante de Portugal no Campeonato da Europa de bilhar, a três tabelas, foi apurado para disputar esta tarde a finalissima daquele campeonato, actualmente em curso em Trieste.

Espectáculos de amanhã

SA DA BANDEIRA — A's 21 e 45 «Garotas do Rebolado», revista (17 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30 — «Lucrecia Borgia», história (17 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Pobres milionários», comédia (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Noites de Moulin Rouge» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O ultimo tango» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Uma vida», drama — (17 anos).
BATALHA — Ás 21 e 30 — «A passagem do Reno» guerra — (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Enfrentando o perigo» drama (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Romeu e Julieta» — cómico — 12 anos.
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Laura», comédia (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «O livro dos horrores» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «Texas» e «Amantes do deserto» (12 anos).

TAUROMAQUIA

Grupo Tauromáquico «Sector 1»

Continua hoje, pelas 21 e 30, na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1», o colóquio «A Festa vista pelos profissionais e pelos aficcionados». E' palestrante o sr. Artur Aires, que falará sobre « A Festa vista pelo empresário».

Necrologia

FALECIMENTOS

António Ferreira da Costa Agarez

VILA REAL, 12.—Com 41 anos, faleceu o sr. António Ferreira da Costa Agarez, funcionário da secretaria do Liceu de Vila Real, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira Areias, irmão dos srs Isildo Ferreira da Costa Agarez, Alcídio Ferreira da Costa Agarez, e D. Clotilde da Costa Agarez; cunhado do sr. Joaquim Mascarenhas e primo dos médicos desta cidade, srs. Filinto Elísio Amado Monteiro e António Gerardo Agarez Monteiro, entre nós alguns dias.

D. Angela da Conceição Bravato

VAGOS, 12 *(Pelo telefone)*.—Faleceu a sr.ª D. Angela da Conceição Bravato, de 87 anos, mãe das sr.as D. Elisiária, D. Ilusinda, D. Belmira e D. Noémia e dos srs. Aristides, José, Carlos e Duarte Bravato, este regente do Orfeão de Leiria e banda de musica do pessoal do Amoníaco Português, em Estarreja.

O funeral realiza-se amanhã ás 8 horas.

FUNERAIS

Francisco Marques Amante

MOURISCAS, 12. — Com grande acompanhamento, realizou-se, para o cemitério desta localidade, o funeral do sr. Francisco Marques Amante, grande industrial de pirotecnia muito conhecido em todo o País. Deixa viuva a sr.ª D. Francisca Esparteiro Amante e era pai dos srs. António Esparteiro Amante, D. Edwiges Esparteiro Amante Baptista, D. Elvira Esparteiro Amante Serras e D. Maria José Amante Lourenço; sogro dos srs. José Dias Serras, Martinho Baptista e José Lourenço, já falecido; tio dos srs. dr. Manuel Esparteiro, professor catedrático da Universidade de Coimbra,, vice-almirante Joaquim Esparteiro, capitão-de-mar-e-guerra António Esparteiro, major de engenharia, Vitorino Esparteiro e dr. Eduardo Esparteiro, médico do quadro do Ultramar, já falecido, e das sr.as D. Jesuvina Esparteiro, D. Jacinta Esparteiro Guerra e D. Esaltina Esparteiro Serra.

SUFRÁGIOS

D. Matilde Maria de Almeida Grandela

Amanhã, ás 12 e 30, celebra-se, na igreja de São José, no Largo da Anunciada, missa, por alma da sr.ª D. Matilde Maria de Almeida Grandela, mandada rezar pela sua família.

+

António Castanheira Duarte

FALECEU

Maria de Jesus Castanheira, Manuel Castanheira e sua mulher Albertina Soares Castanheira e seu filho José Manuel Soares Castanheira e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 15 h da Igreja de S. Paulo, para o cemitério dos Prazeres.

O cantor Xico Redondo

por JACOB LEVY

Há dias um amigo pediu a minha opinião acerca de um «lambris» de azulejo que guarnece a sala de um andar numa propriedade que possui. Sabia que eu era amador de velharias e por isso solicitava me pronunciasse sobre o valor daqueles azulejos, dizendo-me que, embora desejasse conservá-los no local, gostava de conhecer do seu interesse artístico e avaliar do seu valor venal. Tivera que fazer obras no andar e alguém lhe alvitrara a venda daquele ornamento julgado dispensável depois que a habitação perdera o ar antigo de moradia senhorial.

Acedi ao convite, desvanecido pela solicitação que para mim representava prova de exame, visto aqueles azulejos terem sido observados com o mesmo fim por autorizado conhecedor.

Uma vez na morada, entrando no andar, veio-me á lembrança um mundo de recordações. Vivera ali Xico Redondo, meu companheiro de tantas tardes e noites de convívio amigo e boémio.

Mentalmente comecei a desfiar recordações de um passado e de uma época feliz e despreocupada que não voltará mais.

Lembram-se do Xico? Gordo até á obesidade que lhe diminuia a estatura, cara larga, nariz pequeno e arrebitado, e quase sem pescoço. Quem uma vez o viu jamais lhe esqueceu a figura, mesmo que lhe desconhecesse a celebridade de cantor. Provinha da maior nobreza; nunca fizera, porém, alarde da sua ascendência. Seu nome era: Francisco de Paula de Portugal Sousa Coutinho, filho do terceiro marquês de Borba, antes conde de Redondo.

Muitos julgavam que a palavra Redondo, que juntava ao nome próprio, derivava da sua figura obesa e daí a sua popularidade, quando ao vê-lo exclamavam: «Lá vai o Xico redondo!»

Tinha uma extraordinária voz de barítono e foi um dos mais destacados intérpretes de inumeras óperas, e naquela em que mais se salientou foi no «Fausto», com a qual iniciou a sua carreira como profissional no Teatro de S. Carlos.

*

Contam-se dele muitas excentricidades que lhe aumentavam a celebridade nas várias partes do Mundo onde actuou como artista. Relato-lhes uma que me foi contada e outras comigo passadas.

Certa vez, regressado de uma «tournée» infeliz recolheu-se á casa paterna, uma quinta em Belas.

Passados os primeiros dias de repouso, logo o seu temperamento irrequieto cogitou de quebrar aquela monotonia...

Impossível era utilizar seus recursos líricos por não haver teatro de ópera a funcionar; deliberou por isso fazer-se industrial, dedicando-se á seca de peixe. Na Ribeira comprou alguns cabazes de pescada, transportou-os para a quinta, procedeu á sua limpeza e, depois ao escalamento dos peixes, dependurando-os nas árvores da *cerca fronteira á vivenda*. Imediatamente começou a fazer-se sentir forte cheiro a peixe o que fez que o senhor marquês assomasse a investigar de que se tratava. Espantado ficou quando viu pescadas dependuradas das árvores, postas ali para com elas — explicava — fazer bacalhau de pescada!... Xico Redondo — outra vez, quando da Primeira Guerra mundial, regressou á Pátria e montou uma escola de canto, na Rua do Ataíde. Ali, leccionava alguns amadores que pretendiam abraçar a arte, mas não tinham meios para lhe poder pagar... Foi seu discípulo, entre outros, um rapaz de apelido Caldeira, posuidor de bela voz de barítono, que chegou a apresentar-se em alguns teatros do género musicado. Um dia partiu para Espanha e não mais se ouviu falar dele.

Romão Gonçalves, o tenor absoluto, que possuia o «record» de dar o dó de peito debaixo de água, também tomou lições com o mestre. Ensinou-lhe a canção do Ribeirinho, com tremulos na voz, e o Romão, chegado ao estribilho cantava: «Ribeirinho, ribeirinho qeu estás tu a «marmorar»...

A sua sala de aula era ampla, formava espaçoso quadrado: de um lado, janelas para a Rua do Alcaide, do outro para o Pátio do Pimenta. A mobilia era modesta: algumas cadeiras e, em frente da parede que dava para o Pátio do Pimenta, o piano e em cima deste, um penico de barro vidrado servia de floreira.

No Carnaval de 1920 deu recepção a alguns amigos, entre os quais me distinguiu. Reunião elegante para a qual convidou até alguns familiares. Da Brasileira do Chiado, que então frequentava, foram alguns fregueses.

Á entrada, um dos convivas pergunta-lhe onde guardar o agasalho e o chapéu? Prontamente, lhe responde: «O melhor é não os largares da mão, por que isto não é gente de confiança!...»

Não faltava na festa até serviço de bufete: fatias de pão com uma pasta feita de sardinhas esmagadas. Servia de mesa um toucador com tampo de pedra, que tinha no quarto de dormir e onde juntamente com a escova e o pente de cabeça, dispôs as iguarias...

*

Á mesa da Brasileira bebia litros de água, copo após copo.

Certa vez, um criado de mesa, cidadão espanhol de nome Lourenço, fez-lhe reparo pela quantidade de vezes que lhe servia água. Imediatamente saiu a comprar um jarro de vidro para seu exclusivo uso, e daí em diante, quando pedia água, traziam-lhe o jarro cheio e um copo. Era já prenuncio da doença que começava a miná-lo e que acabou por lhe abreviar os dias.

Actividades da M. P.

Primeira jornada do Torneio de Preparação de Remo

O Centro de Remo da Mocidade Portuguesa começou hoje a sua fase de preparar as tripulações escolares para o campeonato. A primeira jornada deste torneio de preparação reuniu vinte e quatro tripulações dos centros escolares dos Pupilos do Exército, com três tripulações, Liceus D. João de Castro, Gil Vicente, duas tripulações, Passos Manuel, duas tripulações, Pedro Nunes, com três tripulações, Escolas Ferreira Borges, Marquês de Pombal e Veiga Beirão, com duas tripulações, Ultramarinos, com duas tripulações, Institutos Comercial e Industrial, Vila Franca de Xira, com duas tripulações e um misto do treinador Paiva.

As provas foram dirigidas pelo director do Centro, sr. Serra Pereira e fizeram os melhores tempos nos percursos de 1000 metros as tripulações da Marquês de Pombal, Pupilos do Exército (A), Veiga Beirão e Pupilos do Exército (B).

Torneios de Futebol Handebol e Voleibol

Prosseguiram os campeonatos regionais de futebol, handebol e voleibol em cujos jogos tiveram os seguintes resultados: FUTEBOL — Pedro Nunes-Colégio Militar, 4-1; Maria Pia-Manuel Bernardes, 1-0.

HANDEBOL — Infantes: António Arroio-Nuno Gonçalves, 5-4; Gil Vicente B-Colégio Militar, 5-4; Gil Vicente A-Pedro Nunes, 12-6; D. João A-Camões, 7-7. Vanguardistas B: Pina Manique-Afonso Domingues, 5-4.

VOLEIBOL — Colégio Militar A-Passos Manuel, 2-0; Gil Vicente-Colégio Militar, B, 2-0; Infante Sagres- Infante Santo, 2-0; Manuel Bernardes-Moderno, B, 2-0; Valsassina-Moderno, A, 2-0; Francisco Arruda, B-Nuno Gonçalves, 2-0; Veiga Beirão-Pedro Santarém, B, 2-0; Eugénio Santos-Francisco Arruda, A, 2-0; Marquês de Pombal-Pedro Santarém, A, 2-0. Vanguardistas A: Gil Vicente- Passos Manuel, 2-0; O Académico-Manuel Bernardes, 2-0; Moderno-Infante de Sagres, 2-0; Valsassina-Infante Santo, 2-0. Vanguardistas B: Valssassina-Infante Sagres, 2-0; Pina Manique-Afonso Domingues, 2-0; Marquês de Pombal-Maria Pia, 2-1; Veiga Beirão-Ferreira Borges, 2-0; Liceu Camões-Infante Santo, 2-0.

Campeonato Distrital de Corta-Mato em Mafra

MAFRA, 12. (Pelo telefone). — No Campeonato Distrital de Corta-Mato da Mocidade Portuguesa, na Tapada Nacional de Mafra, tomaram parte as alas de Almada, Lisboa, Cascais, Mafra e Torres Vedras, num total de cerca de 150 filiados. Assistiu o delegado distrital, tenente-coronel João José Domingues.

Disputaram-se três provas, que tiveram as seguintes classificações:

VANGUARDISTAS A (1200 metros) — 1.º, Carlos Assunção; 2.º João Pires; 3.º, João Brelhaz, todos de Lisboa.

Classificação por equipas: 1.ª, Lisboa; 2.ª, Almada; 3.ª, Mafra.

VANGUARDISTAS B — (2000 metros) — 1.º, José Tiago, de Torres Vedras; 2.º, Silvestre Correia, de Lisboa; 3.º, João Mota, de Mafra.

Por equipas: 1.ª, Lisboa; 2.ª, Mafra; 3.ª, Almada.

CADETES (3000 metros) — 1.º, Avelino Rodrigues, de Lisboa; 2.º, Candido Salgueiro, de Cascais; 3.º, Francisco Simão, de Lisboa.

Por equipas: 1.ª, Lisboa; 2.ª, Mafra.

Notícias de Olhão

OLHÃO, 12. — Entre os vários candidatos propostos para a presidência do Município, tudo parece indicar que a escolha recairá no actual vereador sr. Domingos dos Reis Homado, cujas qualidades de carácter e inteligência o têm imposto á consideração dos Olhanenses.

—O descontentamento publico manifesta-se contra o facto de se procurar fechar, de novo, a antiga Rua dos Murraceiros, pois nada justifica tão infeliz decisão, se levarmos em conta os legítimos interesses dos seus moradores, que são em numero elevado dada a enorme extensão daquela artéria. Já em tempos os Olhanenses demoliram a parede que então ali fora erguida. Certamente que se obstará a esta anomalia.

—Agrava-se a situação económica em alguns milhares de casas pobres, em consequência do prolongado defeso da pesca e da falta de trabalho.

COMEÇOU CEDO o flagelo da seca

CARREGUEIROS (Baixo Alentejo), 12. — A terra está agora seca e dura como pedra. Até Janeiro, as searas foram prejudicadas pelo excesso de humidade — algumas desapareceram em parte. Presentemente, a seca aflige a gente do campo. Não chove desde os princípios de Fevereiro, e as mondas são dadas por terminadas, com reflexos fáceis de calcular na vida dos trabalhadores.

Assembleias gerais

Liga Nacional de Defesa dos Animais

O dr. Alfredo Guisado, presidente da mesa da assembleia geral da Liga Nacional de Defesa dos Animais, convocou para o próximo dia 20, ás 21 horas, na Avenida 5 de Outubro, 101-103-A, a assembleia geral ordinária dos seus sócios, para leitura, discussão e votação do relatório, do balanço e das contas do conselho directivo e administrativo e do parecer da comissão de fiscalização, referentes ao ano económico de 1960.

Actividades da F. N. A. T.

Campeonato de futebol

Prosseguiu hoje a fase final do 19.º Campeonato Nacional de futebol (distrital de Lisboa) da II Divisão da F. N. A. T.

No campo de jogos de Alvalade, até á hora a que fechamos esta notícia, apuraram-se os seguintes resultados:

F. C. Regina-Carenque	4-1
C. G. Depósitos-S. N. Panificação	4-1
A. Grandela-Comp. Carris	2-4

Os carteiros do Vaticano usarão "scooters"

CIDADE DO VATICANO, 12.— Os serviços dos Correios do Vaticano estão a ser submetidos a uma completa reorganização e modernição, prevendo-se que os quatro carteiros do Vaticano façam a distribuição montados em «scooters».

O edifício dos Correios está já a ser submetido a obras importantes, instalando-se um serviço pneumático, que deve ser inaugurado no Verão.

As tarifas postais do Vaticano, que diferem das italianas, foram unificadas, e o serviço telegráfico será melhorado por motivo do aumento de tráfego, avaliado em 100 000 telegramas por ano. — (A. N. I.).

EM BORBA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência do SR. MANUEL GONÇALVES MACHADO.

Se está comprador de máquinas

"FACIT"

CALCULADORAS MANUAIS OU ELÉCTRICAS

CONSULTE

MÁQUINAS

DURAND

RUA DO SALITRE, 33 TELEF. 5 07 98

---

210 pessoas assistirão DE GRAÇA ao jogo **PORTO-BENFICA**, em 30 de Abril próximo!

Viagem Lisboa-Porto e volta em autocarros, almoço, jantar e bilhete (bancada) para o jogo, tudo **GRÁTIS!**

ENTRE MUITOS OUTROS PRÉMIOS OFERECIDOS PELO CAFÉ «**LUSO-BRASILEIRO**», AGORA ESTE EXTRAORDINÁRIO!

TOME CAFÉ LUSO-BRASILEIRO!

100% puro! 100% Português!

QUINTA

VENDE-SE

Denominada «Do Barnabé», situada na estrada da Merceana, á saída de Alenquer, c/ 20 hect., composta de óptima moradia moderna de amplas divisões com aquecimento, água própria da comp.ª electricidade e telefone, outra casa p.ª habitação c/ 10 div., casa de caseiro, adega e outros anexos. Parte rustica com vinha, olival, árvores de fruto de toda a espécie, pomar c/ cerca de 100 laranjeiras, parque de recreio, etc. Mostra no local o caseiro.

Frata o próprio na Av. Almirante Reis, 104, 2.º, ou pelo telefone 736111.

PRÉDIO

Em Lisboa, por 3000 c., prédio de 14 inq. acab. de const., frente para 2 ruas, todos req. mod., fogões e frigoríficos privativos. Rende anual 175 c. Facilita-se 850 c. ao juro de 4,75%. Trata c/ o próprio.

TERRENOS

TERRENO, lotes 400 a 600 m2 para moradias perto de Belas, frente á est. alcatroada, bom local. Preço desde 45 c.

LOTES para quintinhas c/ 5000 m2 em Sintra. Preço 50 000$00. C/ facilidades.

VENDE.

BOLSA DE IMÓVEIS

R. RODRIGUES SAMPAIO, 110-1.º E. Tel. 45236

CORREIAS TRAPEZOIDAIS E PLANAS
MANGUEIRAS
CHUPADORES
COLAS, ETC.

GOODYEAR

A mais alta qualidade

Distribuidores exclusivos:

CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.

Rua dos Fanqueiros, 46 — LISBOA

DINHEIRO

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Público interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, com garantia em 1.ª hipotecas e juros anuais de 8 % pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio, sobre propriedades, não excedem geralmente 50 % dos valores reais, valores préviamente verificados e atribuidos por peritos idóneos pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento

Para mais informações consultar esta Companhia

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12
DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

---

5 %

S/ Automóveis e 6 % s/ Prédios (mesmo em construção)

ORCOSI

RUA 1.º DEZEMBRO, 45

Mário Pedroso

Fabricam-se todos os Modelos

Fazem-se Orçamentos

MÓVEIS ● ESTOFOS
DECORAÇÕES

Oficina — Tel.: 4 23 69

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua de D. Estefânia, 25-D
Telef.: 73 38 58

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef 26550

D. Matilde Maria de Almeida Grandela

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Amélia Maria Grandela Sabino Pereira de Tovar Faro e seu marido Antero de Tovar Faro e demais família, participam, que amanhã, dia 13, pelas 12.30 horas, na igreja de S. José (Largo da Anunciada), será rezada missa pelo eterno descanso da alma de sua muito querida mãe, sogra e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

Aproveitam a oportunidade para agradecerem reconhecidamente a todos quantos, de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar, especialmente aos que, por desconhecimento de moradas o não podem fazer directamente.

MELHOR E MAIS BARATO

CARPETES, ALCATIFAS E TAPETES

PLÁSTICOS E OLEADOS

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE ADMIRE O NOSSO SORTIDO e CONFRONTE OS NOSSOS PREÇOS

ENCOMENDAS EM 8 DIAS ——— ORÇAMENTOS GRATIS

MERCANTIL DE TAPEÇARIAS, LDA.

RUA FORNO TIJOLO, 25-B — Telef. 84 05 91

SURDEZ?

Experimente os modernos aparelhos auditivos **BONO-CHORD**. Peça folhetos grátis.

LISBOA:

MICRO-SOM, LDA.
Av. Almirante Reis, 75-1.º-E.
FARO: CASA SERRA

Leilão de Penhores

A COMERCIAL
18, T. da Trindade, 20
Tel. 25082

COMEÇA AMANHÃ E SEGUINTES, PELAS 15 HORAS, DE TODOS OS PENHORES EM ATRASO DE MAIS DE 3 MESES

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RAIO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES. CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Consultas das 21 á meia noite, e aos Domingos das 10 ás 13, e preços reduzidos para classes trabalhadoras

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL 4 (AO RATO) - TELEF 684191

FOTOCÓPIAS
CÓPIAS DE DESENHOS

Com perfeição e rapidez executam-se na

Firma RUI FRANCO
RUA DA PALMA, 159-1.º, DT.
TEL. 86 19 56
Manda a casa do cliente

BENAVENTE

JOSÉ FLORES GUAPO BARATA

Agradecimento

Maria Irene Figueiredo Antão Barata, seus filhos e mais família, sensibilizados com a manifestação de pesar que todas as pessoas amigas tiveram pelo falecimento do seu querido e sempre chorado marido, pai e parente e os acompanharam na sua grande dor, com reccio de qualquer omissão por desconhecimento da maioria das moradas, o não puderam fazer directamente, vêm por este meio agradecer a todos reconhecidamente a grande prova de amizade que nunca mais esqueçem.

Arthur de Sousa Lima

Missa do 1.º aniversário

Sua Viuva, Filha, Genro e Netos participam que amanhã, dia 13, pelas 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, será rezada missa pelo seu eterno descanso.

Agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA, VERACRUZ e NEW ORLEANS

a m/n «GUADALUPE»

a carregar em 22 de Março corrente

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telf. 24671 e 27254 — Telg. «LLOXAVE» — LISBOA

BATERIAS
RECONSTRUÍDAS
DESDE 150$00
GARANTIDAS POR 15 MESES

Av. Barbosa do Bocage, 107-A
Telef. 768465

CONTO DE DOMINGO

Uma história da cantora careca

Texto de ODETTE ANDRÉ — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

SE me dão licença, eu apresento-me, não com o meu nome verdadeiro que ninguém conhece, mas com o outro, aquele que me deram quando após uma prolongada enfermidade, a aureola fulva dos meus cabelos se transformou numa angustiosa imitação de cabeça de recruta; como já adivinharam, sou a Cantora Careca, não a do Ionesco, mas a verdadeira, aquela que resume em si todo o vazio e toda a incoerência.

Venho cantar... perdão... venho contar uma das minhas histórias...

Não, não se trata de mistificação como o nome que me deram pode sugerir, mas duma história verdadeira, em... vários episódios.

Eis o primeiro...

Um Manel, e uma Maria. Dezoito anos em cada.

Primavera... Adolescência... Amor... em sua perdição se conjuraram...

Fluidos que se atraem, bocas que se aproximam, corpos que se unem... e a primeira asneira...

Meses mais tarde uns sinos dobram a confirmar o erro...

O noivo esguio, fato novo, ar grave, dirige-se com a Maria para o novo lar: um quarto mobilado com serventia de cozinha.

Oh! a cozinha! Esse horror onde a Maria de avental, olhos vermelhos, chorando convulsa, grita que não pode continuar.

Ela, bela, jovem, tão bem criada e dotada pela Natureza, não o fora de certo para aquilo...

E um dia, adeus cozinha, adeus Manel, adeus lar desejado (agora detestado) adeus orçamentos de um mês gastos num dia...

Manuel, cansado, encolheu os ombros num desprezo soberano, quase natural...

E é neste instante que começa o segundo episódio...

Numa sala deserta um homem em frente de um piano...

Há frémitos de extases no rôsto erguido e na espiral do cachimbo esquecido perto.

Atraída pela musica aproximei-me curiosa...

—De que se admiram?! Que eu também tome parte na história?! Pois é verdade, aqui me têm, olhando deslumbrada o Manuel, agora grande musico, talvez compositor...

Eu tinha ainda a minha cabeleira fulva e quente e, posso afirmá-lo sem vaidade, era um verdadeiro sonho de artista.

— Leonora!...

Olhei em volta... Era a mim que se dirigia aquela palavra sonora, dita num tom de prece?!...

— Ludwig von Beethoven — murmurou a minha imaginação desperta.

Duas sombras que se encontravam, corporizando-nos, vestindo-nos com um fato que não era o nosso...

E eu vi os olhos sombrios, a máscara vincada; a cabeleira revolta do Mestre inimitável.

Ele viu a doçura desdenhosa do «eterno feminino», o «não» duma boca trocista e dum olhar de esfinge.

Atraíçoaram-nos os «outros» e só por isso não fomos simples e puros. Só por isso as nossas bocas ficaram separadas num equilíbrio de fluidos que se atraem e repelem, linhas paralelas que coexistem sem se encontrar...

Foi uma paixão louca... um romance bonito...

Banal é que não foi essa luta do que éramos com o que sentíamos ser... Persistiu a verdade histórica: Beethoven viveu só — Leonora não poderia ceder Amar Manuel era pouco para me sobrepor a Leonora...

E' ridículo, eu a Cantora Careca, que resume em si todo o vazio e toda a incoerência, recordar agora um grande amor...

Mas se a fraqueza é o sintoma mais típico da doença do ser humano, porque hei-de negar a minha fraqueza?!...

Quando terminou este segundo episódio e começou o terceiro?!...

Tudo se dá como em pintura e Manuel, o maior pintor de todos os musicos, registou o impressionismo da visão de Leonora e foi cair no realismo dum corpo bem feito, duns olhos de gazela e duma vida vazia...

Nada dos pruridos emocionais da adolescência, nada dos arroubos místicos de artista a simular angustias e ansiedades, apenas o amor viril, macho e fêmea que se encontram e se reunem só porque são dois sexos completando-se.

Não há fluidos psíquicos, há quimiotaxias hormonais.

Mas a habituação veio, depois o alergismo e o terceiro episódio acabou breve.

Ah! Mas o Manuel está diferente. Fez-se homem... ou antes... fez-se Poeta, dos grandes, dos maiores... Bocage, Nobre, Pessoa... onde ficam ao lado dos poemas de Manuel?!...

Fato esfiado, ar de absténico forçado, pálido, esguio, não já como Chopin mas como uma nova sombra de si próprio, procura talvez a musa do novo episódio...

Olhei-me há pouco ao espelho e tal como hoje sou não serei por certo a musa da Poesia...

E tenho pena, eu a Cantora Careca, que resume em si todo o vazio e toda a incoerência, tenho pena de não ser essa mulher que há-de encontar um dia Manuel e o ouvirá dizer numa prece ansiosa:

— Natércia!...

E não poder responder-lhe então com toda a ternura da minha imaginação de mulher:

— Luís Vaz!... Aqui estou!...

«CANTORA CARECA»

CARTÃO DIPLOMATA

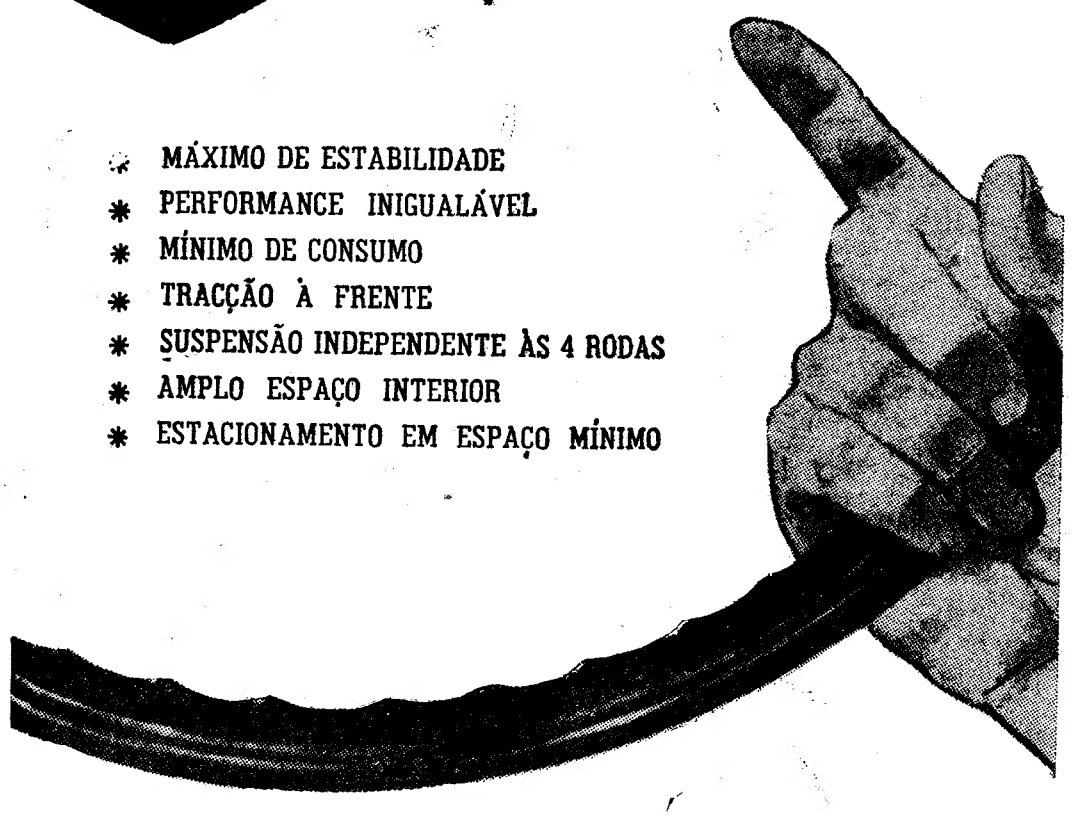
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto,

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

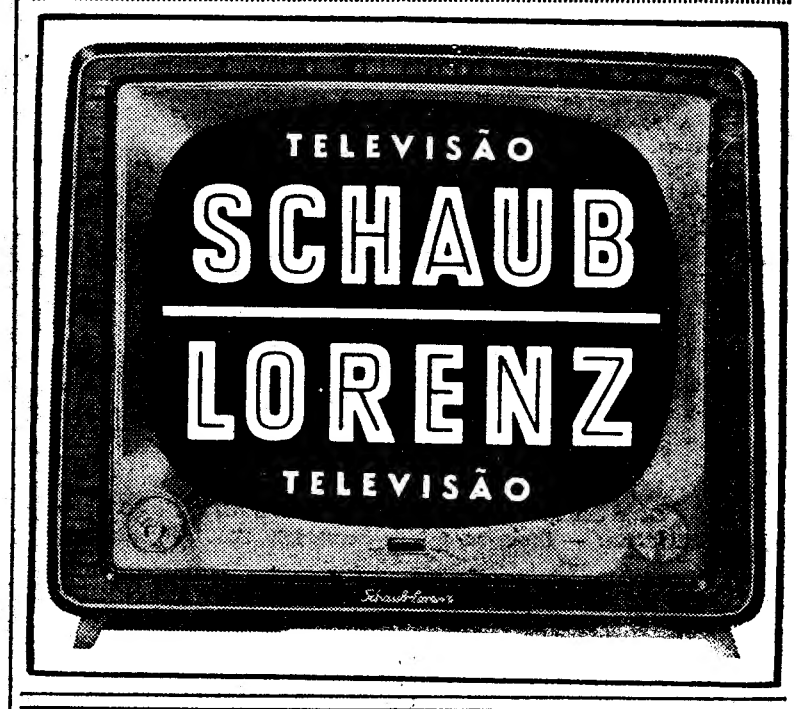
A casa que melhor trabalha

AUSTIN
se7en



- MÁXIMO DE ESTABILIDADE
- PERFORMANCE INIGUALÁVEL
- MÍNIMO DE CONSUMO
- TRACÇÃO À FRENTE
- SUSPENSÃO INDEPENDENTE ÀS 4 RODAS
- AMPLO ESPAÇO INTERIOR
- ESTACIONAMENTO EM ESPAÇO MÍNIMO

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS.
LISBOA • PORTO • ÉVORA • SANTARÉM • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS



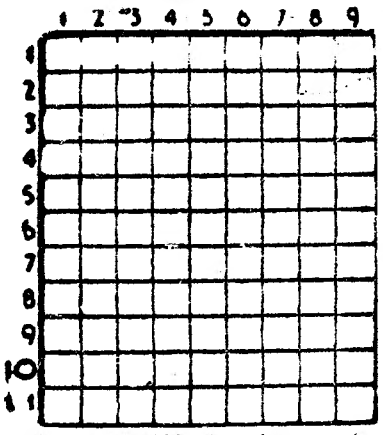
ANTIGO LOTE DE CAFE
CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS
AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE A CHAVENA
E VENDE-SE A PESO
EM TODO O PAIS
Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld.ª
Janelas Verdes Lisboa

LUZ FLUORESCENTE
CANDEEIRO E APLIQUES «ULTRA MODERNOS» EM METAL, EM PLASTICO E EM VIDRO
MARAVILHOSOS LUSTRES EM CRISTAL «MARIA TERESA» (BOÊMIA)
E EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º - T. 34774 - LISBOA

PARA PROTEGER A VELHICE
HYPERSEX
COMPLEXO FOSFO-GLANDULAR HIPERTÓNICO
Esgotamentos nervosos, inapetência e astenias da idade senil, etc.
Propaganda (grátis) da *FAL* — Apartado 2 142 — LISBOA

Palavras cruzadas

Problema n.º 4294



HORIZONTAIS: 1 — Lugares íntimos e reservados. 2 — Sigam. 3 — Doçura. Procedi. 4 — Símbolo químico do ouro. Gracejas. Em partes iguais. 5 — Estacar. 6 — Lida constante. 7 — Letra grega. Nome de mulher. Nota musical. 8 — Vazia. 9 — Concedia. Oportunidade. 10 — Armaduras antigas para a cabeça. 11 — Isolado. Lamentos. Basta!

VERTICAIS: 1 — Carumas. Ilha onde se encontrava uma das 7 maravilras do Mundo. 2 — Pronome pessoal. Forreta. 3 — Oxido de cálcio. Deus dos pastores. Pássaro. 4 — Símbolo químico do rádio. Porto interior. Fila. 5 — Espantada. Nota musical. 6 — Nota musical. Nome de mulher. Pedras de amolar. 7 — Magriete natural. Mofei. Chefe etíope. 8 — Símbolo do gálio (quím.). Lugar onde Salomão mandava buscar o oiro. 9 — Planta também chamada «sempre viva». Pista.

Solução do problema n.º 4293

HORIZONTAIS: — Teca. Cria. 2 — Ara. Árias. 3 — Iam Real. 4 — Ares. Fá. 5 — Fria. Pé. 6 — Doam. Me. 7 — Aro. Carmo. 8 — Na Alegar. 9 — Agi. Ali. 10 — Amaro. Mel. 11 — Sura. Rosa.

VERTICAIS: 1 — Tais. Dantas. 2 — Era. Fora. Nu. 3 — Camarão. Aar. 4 — Rim. Agra. 5 — Área. Clio. 6 — Crés. Mãe. 7 — Ria. Pergamo. 8 — Ia. Fé. Males. 9 — Asia. Gorila.

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

AS NOVAS INSTALAÇÕES

DE F. FERNANDES & COSTA, LDA. — COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES — FORAM INAUGURADAS

Abriu, há dias, na Avenida Almirante Reis, 104 2.º, frente á Fábrica da Cerveja, a nova sede da firma F. Fernandes & Costa, Ld.ª, que de há muito, ocupa lugar de destaque e de relevo entre as organizações congéneres de compra, venda, hipotecas e administração de propriedades e recebimento de rendas.

As magníficas e modernissimas instalações — agora, bem mais compatíveis com o extraordinário incremento da referida firma dirigida e orientada com inteligência e elevado critério pelo sr. José da Silva Costa, seu proprietário gerente—dignificam, sobremaneira aquele importante ramo da nossa actividade comercial.

A antiga sede, na Travessa de Santo Antão, 14-1.º Esq., junto aos C. T. T. dos Restauradores, passou a funcionar como sucursal.

A MAIS MODERNA FÁBRICA ALEMÃ APRESENTA

KING

110 lts	modelo de mesa	4.490$
120 lts	modelo de mesa	4.740$
155 lts	freezer s/s	5.740$
155 lts	freezer total	5.990$
200 lts	freezer total	6.990$
200 lts	congelador	7.490$

REPRESENTANTE
E. T. ROBERTO CUDELL, LDA
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS.

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões), 1 26550

Semana de estudos

sobre Problemas da Formação da Juventude em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 12 — Vai realizar-se nesta cidade, de amanhã a 17 do corrente mês, uma Semana de Estudos sobre Problemas da Formação da Juventude, promovida pela comissão das comemorações centenárias de D. Nuno Alvares Pereira.

Nas sessões de estudo, que se realizarão no Convento de S. Domingos, pelas 21 e 15, serão versados os seguintes temas:

Amanhã, «Acção da Família na Formação da Juventude», pelo engenheiro Manuel A. V. Pereira dos Santos; dia 14, «Acção da Escola na Formação da Juventude», pela dr.ª D. Maria Amélia Sampaio, professora do Liceu de Carolina Michaelis, do Porto; dia 15, «Influência dos Meios de Difusão» (Imprensa, Rádio, Cinema e TV), pelo prof. Mário Veiga; dia 16, «Movimentos da Juventude: Acção Católica, Escutismo e Mocidade Portuguesa», pelo padre Manuel Macedo de Sousa; dia 17, «Coordenadas a ter em conta na Formação da Juventude em Portugal: o meridiano da Fé e o paralelo da História», pelo dr. Alcides Martins Pereira, advogado.

Dado o alcance e actualidade dos temas que vão ser tratados esta iniciativa está a despertar grande interesse no meio citadino, continuando aberta a inscrição na Associação Patriótica «Nun'Alvares».

O CORAL MISTO

da Universidade do Sarre chega hoje a Coimbra

COIMBRA, 12 *(Pelo telefone)*.— A convite do Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, desloca-se a esta cidade o «Collegium Musicum», coral misto da Universidade do Sarre, que será aguardado pelas 17 horas.

Os estudantes alemães, cerca de 50, viajam em autocarro e são acompanhados pelos srs. dr Wendelin Müller-Blattau e prof. Helhut Lips, ficando hospedados em casa dos elementos do Coral, nas «republicas» e nos lares, procurando-se assim maior convívio.

Amanhã, pela manhã, apresentarão cumprimentos ao vice-reitor da Universidade e director da Faculdade de Letras e, ás 17 e 30 horas, no Teatro Avenida, darão um recital dedicado ao corpo docente da Universidade e, á noite, o Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras, cantará para os seus colegas germanicos em sessão privada.

O «Collegium Musicum» voltará a dar um recital, na terça-feira, dedicado aos componentes dos organismos culturais da Associação Académica. No dia seguinte, os estudantes alemães visitarão os arredores, como Conimbriga, Montemor-o-Velho, Figueira da Foz, Buçaco, etc., regressando ao seu país, na quinta-feira, de manhã.

Recintos de diversões

Manuel de Almeida, Alice Maria, Florinda Maria, Manuel Hilário, Baptista Martins e Julieta Estrela deram a sua adesão á festa organizada pelos cantadores Eduardo Franco e Natalino Duarte, que brevemente se efectua na Sociedade Alunos de Apolo.

— A artista Maria Amélia Proença desempenha, no original do poeta José Amélio dos Santos, «Do Entrudo ao Natal», os papéis de «Marquesa», «Uma dama» e «Uma cantadeira».

— Está a actuar com geral agrado, na «Parreirinha de Alfama», a artista Mariana Silva.

— Também está a trabalhar com agrado geral, em «A Viela», o fadista Alfredo Duarte Junior.

VIDA SOCIAL

DR. JOSÉ VASQUES TENREIRO

Prepara-se em Alcanena uma homenagem ao sr. dr. José Vasques Tenreiro, médico municipal e subdelegado de Saude naquele concelho, onde exerce a clínica há 42 anos. Atinge brevemente o limite de idade para o exercício de funções publicas.

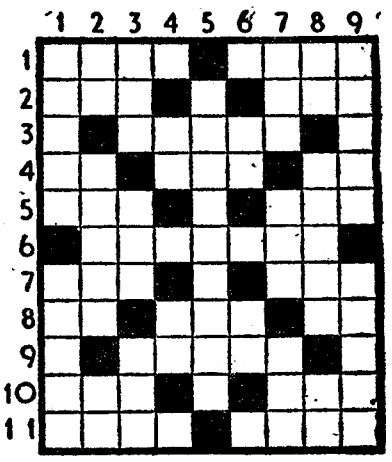
CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2248



HORIZONTAIS: 1 — Grande cão de fila. Despacho. 2 — Chefe etíope. Organização das Nações Unidas para manter a paz. 3 — Asa do nariz. 4 — Artigo indefinido. Sufixo que designa abundancia. Céu. 5 — Grande quantidade. Ferro temperado. 6 — Forte. 7 — Rio que banha Leiria. Pedra de altar. 8 — Em partes iguais. Letra grega. Antes de Cristo. 9 — Fazeis voar. 10 — Víscera. Seguiam. 11 — Aves pernaltas. Encontra.

VERTICAIS: 1 — 21.º presidente dos Estados Unidos. Are. 2 — Nota musical. Mexia. Prefixo de negação. 3 — Pega. Batráquios. Governanta. 4 — O lado do vento. Artigo definido (ant.). 5 — Acatar. 6 — Porco. Nesse lugar. 7 — Vai pelo ar. Prende. Textualmente. 8 — Prefixo de negação. Afia. Interjeição de alegria. 9 — Diferente. Na parte superior.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2247

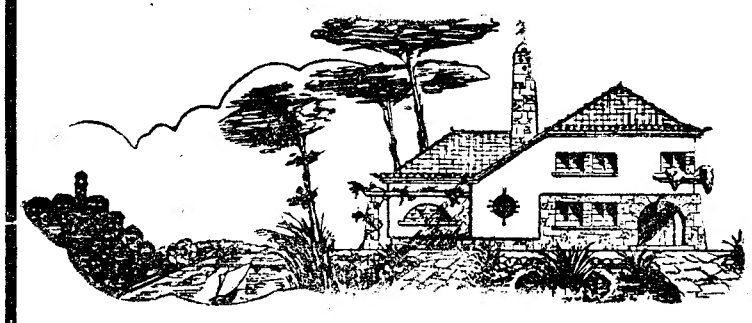
HORIZONTAIS: 1 — Açor. Arda. 2 — Ta. Asnear. 3 — Ala. Ata. O. 4 — COPO. É. EM. 5 — Aru. Clã. 6 — Agá. Sia. 7 — Fia. Fim. A. 8 — Ia. Cobe. 9 — Ara. Sor. 10 — Damaia. Ce. 11 — Aras. Lião.

VERTICAIS: 1 — Ataca. FIADA. 2 — Calo. Aia. Ar. 3 — Apaga. Ama. 4 — Rã. Ora. Oras. 5 — Sã. Aí. 6 — Anté. Sic. Al. 7 — Rea. Cimos. 8 — DA. Ela. BOCA. 9 — Aroma. Aéreo.

(Provérbio: O COPO É A FIADA DA BOCA).

"TENHO UMA CASA"

SOCIEDADE COOPERATIVA
S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951
Sede em COIMBRA: — RUA DA ALEGRIA, N.º 20
TELEFONES: — Direcção, 24535—Secretaria, 24536—Apartado 151



CHAMADAS

Secção Urbana

CONSTRUÇÃO ANTECIPADA

Comunicamos que no sorteio da CONSTRUÇÃO ANTECIPADA, realizado em 10 do corrente, foram chamados a construir ou adquirir propriedade urbana os associados cujos numeros e nomes a seguir se indicam:

Sócio n.º 1.901 — Ex.mo Snr. Manuel Patrício da Cruz Junior — LISBOA.

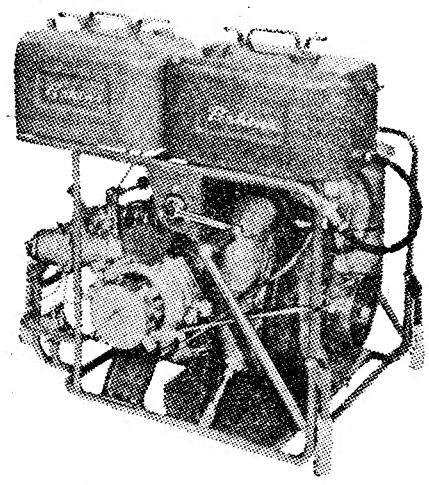
Sócio n.º 3.938 — Ex.mo Snr. José Francisco Justo — FERREIRA DO ALENTEJO.

ATENÇÃO: — No próximo dia 7 de Abril será realizado novo sorteio de chamadas entre os associados inscritos na CONSTRUÇÃO ANTECIPADA.

No dia deste sorteio será publicado num jornal local o numero de sócios que nele entrarão, ficando desde já convidados todos os interessados a assistir ao mesmo, o qual se realizará pelas 15 horas.

O MEIO MAIS EFICIENTE DE COMBATER INCÊNDIOS QUANDO NÃO SE DISPÕE DE ÁGUA SOB PRESSÃO OU DE ESGOTAR ÁGUA DE PORÕES DE NAVIOS, INUNDAÇÕES OU DE LOCAIS ONDE HAJA NECESSIDADE DE ESGOTAR ÁGUA RÁPIDAMENTE É UTILIZAR UM GRUPO TURBO-BOMBA

PERKINS



Características

DÉBITO DA BOMBA = 2273 LITROS/MINUTO
MOTOR = TURBINA A GÁS «MARS»
POTÊNCIA = 50 HP
R. P. M. = 40.000
COMBUSTIVEL = GASOL, PETRÓLEO, ETC.
PESO = 82 KG. COMPLETO

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL

AUTO INDUSTRIAL, LDA.

COIMBRA LISBOA PORTO LEIRIA

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 12 de Março de 1868 nasceu Maximo Gorky, e no mesmo dia de 1883 morreu Carlos Marx.

HÁ TRINTA ANOS

Falecera o coronel Ferreira do Amaral, e o «Diário de Lisboa» publicava na primeira página um trecho do seu livro «A Mentira da Flandres» e, em toda uma página interior, algumas anedotas da sua vida de soldado. Ferreira do Amaral conhecera a morte e pedira para ser transportado de Camarate para a sua casa da Travessa de São Sebastião, onde morreu tranquilamente. O funeral teve carácter oficial e saiu do Governo Civil para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres, descendo antes ao Terreiro do Paço para passar sob o Arco da Rua Augusta.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 45 — «D. Henrique de Portugal».
TRINDADE — Ás 21 e 45 — «Os fantasmas».
MONUMENTAL — Ás 20 e 30 e ás 23 — «Boa noite, Betina!».
VARIEDADES — Ás 21 e 45 — «Armadilha para um homem só».
ABC — Ás 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Não brinques comigo».
AVENIDA — Ás 21 e 45 — «O Tio Vânia».

CINEMAS

TIVOLI — «A milionária».
S. LUIS — «Escandalo na sociedade».
IMPÉRIO — «A ponte».
S. JORGE—«O doutor apaixonado».
EDEN — «Esta terra é minha».
ODÉON — «Eu, Pecador».
POLITEAMA — «Ester e o rei».
MONUMENTAL — «Pollyanna».
ALVALADE — «Escandalo na sociedade».
CONDES — «O tumulo indio».
COLISEU — «Os 5 cavaleiros sem medo».
OLIMPIA — «Como se assalta um banco».
AVIS—«O 3.º filho».
ROMA — «Esta terra é minha».
RESTELO — «Um estranho na minha vida».
ROYAL — «Quase nos teus braços»
JARDIM CINEMA — «Férias em Portofino».
IDEAL — «Rebeldes do Quénia».
ARCO-IRIS — «Flamenca».
PROMOTORA — «A um passo da morte».
S. L. BENFICA — «Noite de lua minguante».
CAMPOLIDE — «Tarzan e a tribo Nagasu».
MOSCAVIDE — «Meus amores no Rio».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17: Ritmos de «jazz»; 17 e 25: Bailarico; 17 e 45: Quinze minutos no Sertão (no Brasil); 18: Noticiário e domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 19: Conjuntos ligeiros; 19 e 20: Musica portuguesa; 19 e 30: Ritmos sul-americanos; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Melodias; 20 e 30: A nossa terra; 21: Noticiário; 21 e 15: Melodias de Nova York, por Kurt Maier e o seu conjunto; 21 e 30: De tudo um pouco; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Programa, pelo Coro Etnográfico da Covilhã; 23: Musica ligeira espanhola; 23 e 20: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m. 755 kc./s. — A's 17: Opera: 1.º acto da ópera «O barbeiro de Bagdad», de Peter Cornelius, interpretada por Nicolai Gedda, Grace Hoffman, Oscar Czerwenka, coro e Orquestra Filarmonia, sob a direcção de Enrich Leinsdorf; 17 e 55: «Dança Ritual do Fogo», de Falla, pelo pianista Cor de Groot; 18: Teatro dos nossos dias; 18 e 30: «Sonata em lá maior», de César Franck, pelo violinista Isaac Stern, acompanhado pelo pianista Alexander Zakin; 19: Musica coral: obras de Marenzio, pelo conjunto italiano Luca Marenzio, dirigido por Franco Maria Saraceni; 19 e 10: Concerto de domingo, preenchido com gravações cedidas pela embaixada dos Estados Unidos da América do Norte, em Lisboa: «Preludio Coral», de João Sebastião Bach; «Concerto grosso, op. 3, n.º 11, em ré menor», de Vivaldi, pela Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida por Charles Munch: «Concerto para viola e orquestra», de Bela Bartok, em viola: solistas Joseph de Pasquale e Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida por Charles Munch; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.ª parte do concerto de domingo: «Sinfonia n.º 1, op. 68, em dó menor», de Brahms pela Orquestra Sinfónica de Boston sob a direcção de Charles Munch; 20 e 45: «Divertimento n.º 14, em si bemol maior», para instrumentos de sopro, de Mozart, pela Sociedade de Musica de Camara da Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida por Bernhard Paumgartner; 21: Noticiário; 21 e 15: 2.º programa da série dedicada ás Sonatas de Scarlatti, pela cravista Egida Giordano Sartori; 21 e 30: O gosto pela musica; 22: Recital pela pianista Julian von Karolyi, realizado no Teatro Nacional de S. Carlos: «Quatro Scherzi», de Chopin; 22 e 40: Arias, com obras de Leoncavallo, de Verdi e de Puccini; 23 e 5: Musica sinfónica: «La Péri», poema coreográfico de Paul Dukas, pela Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, dirigida por Ansermet: «O Tenente Kije», suite de bailado, de Prokofieff, pela Orquestra Filarmónica Real, sob a direcção de Efrem Kurtz; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 1: Domingo musical; 17 e 30: Ritmos de baile; 17 e 45: Noticiário; 18: Musica pelo caminho; 18 e 50: Artista; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestras; 21: Cançonetas; 21 e 30: Leitura, semanário radiofónico; 22: Zarzuela; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 3: Fecho.

Estação Miramar — A's 17: De Norte a Sul; 17 e 45: Noticiário; 19 e 5: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 15: Casa do Alentejo; 20 e 30: Brasil; 21: Noticiário; 21 e 15: Um conjunto instrumental; 21 e 30: Imagens por musica; 22: Variedades; 22 e 45: Artistas portugueses; 23 e 30: Uma orquestra; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 17: Alegria ao volante; 17 e 45: Falando ao coração; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Entre as nove e as onze; 23: A 23.ª hora; 1 e 55: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 17, reabertura; 17 e 2: «Roda Viva» (programa infantil), com jogos, fantoches, concursos, filme e o ilusionista Zurc; 17 e 45: Inicio da transmissão integral do registo filmado do jogo Benfica-Aarhus, da 1.ª eliminatória dos quartos de final da Taça dos Campeões Europeus de Futebol; 18 e 30: intervalo, «Telejornal» (edição da tarde) e informação desportiva; 18 e 45: 2.ª parte do encontro Benfica-Aarhus; 19 e 30: fecho; 21, reabertura; 21 e 2, «Telejornal» (edição da noite); 21 e 20: «Os factos da actualidade nacional», comentados; 21 e 30: episódio da série «Aventuras de Sir Lancelot»; 22: Encruzilhadas da vida», pelo dr. António Ribeiro; 22 e 15: programa musical, pelo conjunto «Los Españoles»; 22 e 35: episódio da série «As melhores histórias do Port»; 23: «Domingo desportivo» (imagens dos principais acontecimentos do dia); 23 e 30: «Telejornal» (Ultimas notícias).

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, efectuam-se bailes: na Casa de Ferreira do Zêzere, na Travessa dos Inglesinhos, 3, 1.º, com o conjunto «Casablanca»; e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, na Rua Silva Carvalho, 225.

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 12 — 17 e 40 (1,39 m.).
Dia 13 — 6 e 16 (1,16 m.); 18 e 41 (1,17 m.).
Dia 14 — 7 e 2 (0,90 m.); 19 e 29 (0,91 m.).

PREIA-MAR

Dia 12 — 11 e 40 (3,45 m.).
Dia 13 — 0 e 12 (3,67 m.); 12 e 50 (3,68 m.).
Dia 14 — 1 e 14 (3,95); 13 e 50 (3,94 m.).

Farmácias de serviço

TURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALVALADE — Europa, Est. da Portela, lote 5 (710131) ✲ **Cartaxo**, Av. da Igreja, 21-C (776358).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 10 (404712).
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **Nova Lisboa**, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) ✲ **João XXI**, Av. João XXI, 16-A (726462).
ARROIOS — Fonseca. R. Carvalho Araujo, 46-B-C (841708).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berna, 24-B (763107) ✲ **Avenidas** Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ **Império**, R. Filipe Folque, 40-A-B (48002).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.' 41 (389216).
BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) ✲ **Nacional**, R. do Salitre, 7 (46858) ✲ **Avelar**, R. Augusta 225 (23977).
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) ✲ **Sepol**, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (26059) ✲ **Azevedo, Irmão & Veiga**, R. da Misericórdia, 24 (23540).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857). ✲ **Ourique**, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab, R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Salutar**, R. B, n.' 75-A-B (Bairro da Liberdade) (683694) ✲ **Pátria**, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — Capuchos Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — Bentosinho, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920). **São Miguel**, Pr. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTEFÂNIA — Mundial — Large de D. Estefânia, 9 (45578).
ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734).
GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas**, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✲ **Bastos Andrade**, Cal. de St.' André, 107-111 (860450).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318).
PENHA DE FRANÇA — Simões, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, n. 16-A (Bairro de St.' Engrácia) (728395-720703).
REGO — Universitária, R. O, n. 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST.' AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249).
SÉ — Nacional, R de S. João da Praça, 26 (864351).
DE ST.' APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas 63-65 (381185) ✲ **Oriente**, R. Lopes, 120 (843381) ✲ **Santo António**, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Em Portugal continental o vento era fraco, o céu estava limpo e havia nevoeiro nalguns locais do litoral Oeste a sul do Cabo Carvoeiro, por acção duma massa de ar transportada na circulação dum anticiclone centrado a nordeste dos Alpes.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 11°; Coimbra, 13°; Lisboa, 8°; Faro, 12°; Funchal, 18°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 17°,7; na água do mar, 14°,7.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado, vento fraco, por vezes moderado de Sul. Neblinas matinais no litoral Oeste.

Os nossos artigos

O semanário «Região de Leiria», no seu n.º 1219, do dia 9, transcreveu na íntegra o artigo «Gândara dos Olivais — aldeia injustamente esquecida do concelho de Leiria», inserto no «Diário de Lisboa» de 26 de Fevereiro ultimo. Agradecemos.

FILATELIA

INTEIROS POSTAIS

E' sabido que escrevemos para os filatelistas médios, e, principalmente, para os menos que médios, para os principiantes, e até para os não filatelistas, que são parte considerável dos nossos leitores.

E, para estes, temos que começar por dizer que inteiros postais são sobrescritos, postais ou cintas de jornais, com selos impressos, constituindo peças unicas, inteiras.

Os selos impressos são autênticos selos, e estas peças, como tais, coleccionáveis, desde sempre despertaram o interesse dos filatelistas mais estudiosos, e estão, em todo o Mundo, a obter uma procura, uma importancia e uma valorização cada vez maiores.

Nós começámos a juntá-los quando, aqui há poucos anos, o dr. Oliveira Marques, hoje professor da Faculdade de Letras de Lisboa, descobriu montes de inteiros postais na Rua do Arsenal, a 50 centavos cada, dos quais, dos repetidos, nos cedeu, ao mesmo preço, todos os que quisemos.

De então para cá, os inteiros postais valorizaram-se muito, especialmente devido ao seu estudo pelo prof. dr. Oliveira Marques. Mas essa valorização tem de ser sensata, e comercialmente só é sensata a valorização, o preço determinado pela conhecida lei da oferta e da procura. Pelo que, fora de qualquer duvida, não são sensatos os preços de 100 e de 150 escudos por cada inteiro postal, que há dois dias vimos num estabelecimento filatélico da Rua do Crucifixo. Até porque, no mesmo dia, tinhamos comprado, a outro comerciante de Lisboa, centenas de peças ao preço de 5 escudos cada... como melhor referiremos no próximo domingo. — V. C.

MUNDO DOS SELOS

✲ O sr. dr. Montenegro Carneiro, um dos primeiros prémios da recente Exposição Filatélica Nacional, está a remontar todas as suas colecções em albuns de folhas Torres.

✲ Conforme anunciámos no domingo passado, sairá no fim desta semana um notável numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», inteiramente dedicado á V Exposição Filatélica Nacional, com valiosos artigos dos srs. dr. António de Almeida Figueiredo e dr. Jorge Vieira.

✲ A Rádiotelevisão francesa iniciou, no passado dia 25 de Janeiro, um programa filatélico quinzenal, de vinte minutos. Para quando um programa idêntico na Rádio e na Televisão portuguesa ?...

✲ Os filatelistas srs. capitão Lemos da Silveira e dr. Monnegro Carneiro referiram-nos encontrarem-se completamente esgotadas as folhas de album Torres, nos estabelecimentos Cantinho Filatélico, de Henrique Mantero; e Mercado Filatélico, de Domingos Sacramento.

✲ Do elegantíssimo sr. conde da Lousã, nosso querido amigo, recebemos duas notícias filatélicas, recortadas do «Times», e referentes, ambas, a grandes vendas de selos.

✲ O pintor Rui Preto Pacheco está a fazer desenhos para possíveis selos do nosso Ultramar.

✲ Está a ser largamente distribuido o regulamento, aqui publicado há quinze dias, da Exposição Filatélica do X Congresso Internacional de Pediatria.

As campanhas de segurança nos carimbos mecânicos da «Mobil»

A «Mobil Oil Portuguesa» teve a amabilidade de nos enviar uma colecção de sobrescritos com todos os carimbos mecânicos que tem ao seu uso.

E esses carimbos são, um do tipo III, n.º 20, com quatro legendas diferentes, e outro do tipo VII, n.º 240, com essas quatro mesmas legendas e mais outra.

Digno de realce é que tais legendas, bem desenhadas, são de colaboração ás notáveis campanhas de segurança do nosso jornal, e delas constam as frases seguintes: «Atenção ás crianças!», «Ande e conduza com cuidado!», «Respeite as passadeiras!», «Não exceda na cidade (60) velocidade máxima» e «Não encandeie!».

Parabéns á «Mobil», — e obrigado!

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: «Balasse Magazine», revista de luxo, director Willy Balassé, n.º 134, Fevereiro de 1961, 45-a, Rue du Midi, Bruxelles; *J. Ell*, «Boletim de Informação», n.º 4, Fevereiro de 1961, Rua da Prata, 184-2.º, Lisboa; «Il Collezionista, Italia Filatelica», grande revista, director Giulio Bolaffi, Março de 1961, Via Maria Vittoria, 1, Torino; «Great Britain», catálogo do excelente leilão de 12 de Abril, com selos, carimbos, cartas, etc., Robson Lowe, Ltd., 50, Pall Mall, S. W. 1, London; «Boletim da C. P.», director eng.º Espregueira Mendes, com secção filatélica de J. Matos Serras, n.º 381, Março de 1961, Estação de Santa Apolónia, Lisboa.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15, «A tirana» — (12 anos).
QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15, «A vingança de Dubrowsky» e «Totó na televisão» — (12 anos).
MEM-MARTINS — *Cine-Chaby*— — A's 21 e 30, «O cantico da carne» — (12 anos).
SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 21 e 30, «Com jeito vai, sargento» — (12 anos).
ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15, «Desforra fatal» e «Gangsters do pano verde» — (17 anos).
VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21, «Por favor não comam os malmequeres» — (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele*—R. Elias Garcia, lote 28 — Tel. 931303. *Helénica* — R. Elias Garcia, J. P. L., loja B — Tel. 930213.
QUELUZ — *Zeller* — R. da Republica, 83 — Tel. 950045.
SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 — Tel. 980832.
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — Tel. 980456.
BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. — Tel. 931690.

SELOS
ALBUNS E MATERIAL FILATÉLICO
MERCADO FILATÉLICO
R. do Crucifixo, 26—Tel. 24891

SELOS
ESTÁ EM DISTRIBUIÇÃO GRATUITA A N/ REVISTA
«O SELO» N.º 235
constituida por 3.250 lotes de selos de Portugal e ultramar, a preços fixos
Envio gratuito contra simples postal, ou no n/ escritório
CASA A. MOLDER
Rua 1.º Dezembro, 101-3.º
LISBOA-2 ✲ Telefone 21514

Selos para colecção
Exposição permanente de Selos na Rua 1.º Dezembro, 101, Rés-do-Chão
COMPRA E VENDA
Consulte sempre a
CASA A. MOLDER
Rua 1.º de Dezembro, 101-3.º
(elevador) Telefone 21514

A Comunidade Britânica tem de escolher:

ou a Africa do Sul ou Ghana e o Tanganica

LONDRES, 12. — O alto comissário de Ghana em Londres, «sir» Edward Asafu-Adjaye, advertiu que o seu país terá de considerar o abandono da Comunidade Britânica se a Africa do Sul continuar a ser um dos seus membros, acrescentando opor-se á candidatura da União — escrevem hoje, véspera do debate sobre a ratificação da admissão da União da Africa do Sul no «Commonwealth», os jornais ingleses.

O alto comissário de Ghana afirmou ao «Sunday Telegraph», que, caso os primeiros-ministros dos outros países da Comunidade votem pela readmissão da Africa do Sul, Ghana «terá de escolher entre o abandono da Comunidade e a aceitação da decisão da maioria».

Os observadores políticos encaram as palavras do alto comissário como um ultimo esforço de Ghana para forçar o malogro da candidatura da União Sul-Africana, em face de notícias de Macmillan ter persuadido todos os primeiros-ministros da Comunidade a não votarem contra a readmissão da Africa do Sul.

Recorda-se que, á sua chegada a Londres, N'Krumah afirmou não desejar o malogro do pedido da readmissão da Africa do Sul, apesar de lamentar a política racista do país.

No entanto, o correspondente para os assuntos da Comunidade Britanica do «Observer» comenta que a atitude de N'Krumah parece ter-se modificado, decidindo-se o primeiro-ministro de Ghana a «tomar a iniciativa de se opor á permanência da União no «Commonwealth», esperando-se que declare á conferência: «A Comunidade Britanica tem de escolher entre a Africa do Sul e Ghana».

O «Observer» afirma, ainda, que esta modificação de política foi decidida durante uma reunião realizada na noite de sexta-feira, entre os membros da delegação ghanesa.

VOTAR PELA AFRICA DO SUL E' VOTAR CONTRA O TANGANICA

Por seu turno, o Tanganica está a exercer pressão sobre os outros membros da Comunidade para a exclusão da Africa do Sul.

Julius Nyerere, primeiro-ministro do Tanganica, declarou ao «Observer» que «votar pela Africa do Sul é votar contra o Tanganica».

Nyerere afirmou que o Tanganica não pedirá a readmissão na Comunidade, quando se tornar independente, no caso de a Africa do Sul, representada por Verwoerd, pertencer ainda ao «Commonwealth».

Entretanto, Macmillan encontra-se com os dirigentes da Comunidade na sua casa de campo, em Chequers, a fim de tentar evitar o malogro do assunto da Africa do Sul.

Verwoerd esteve na noite de ontem em Chequers, na companhia do primeiro-ministro nigerino, «sir» Abubakar Tafawa Balewa, e do primeiro-ministro australiano, Robert Menzies. Devem visitar Macmillan, durante todo o dia, outros ministros da Comunidade.

Correm notícias de ter sido aceite um plano de compromisso, e o «Sunday Dispatch» afirma que, na sessão de amanhã, será ordenada uma fórmula que dará aos primeiros-ministros da Comunidade a oportunidade de condenarem a política racista de Verwoerd e aceitarem a readmissão da Africa do Sul no «Commonwealth».

Simultaneamente, serão considerados outros dois pedidos de admissão. Trata-se de Chipre e da Serra Leoa, que recebe a independência em 27 de Abril. — (A. N. I.).

A discussão DE ANGOLA

no Conselho de Segurança condenada em Espanha

MADRID, 12. — As Nações Unidas estão a deixar-se manobrar pela Russia, no que diz respeito á discussão de Angola no Conselho de Segurança — afirma hoje o jornal católico «Ya».

O jornal acrescenta: «A situação de Angola põe em perigo a manutenção da paz e da segurança internacional? Não. Portanto, o problema, se é que existe, cai fora da alçada das Nações Unidas. Torna-se claro que a O. N. U. continua a deixar-se manobrar pela União Soviética e pelos seus discípulos. Há poucos anos era a Espanha, agora é Portugal. No entanto, a O. N. U. continua a aguardar a resposta da Russia sobre a brutal agressão contra a Hungria, em 1956.»

O «Arriba», órgão da Falange, afirma, por seu turno, que a discussão do caso de Angola constitui uma conspiração contra Portugal e contra a Europa. — (R.).

Apoiar a autodeterminação *dos povos africanos* é a política dos Estados Unidos

— declara Williams

MONROVIA, 12.—Mennen Williams, sub-secretário de Estado para Assuntos Africanos, numa conferência de Imprensa dada em Monrovia, declarou que a política norte-americana em Africa consiste em apoiar as aspirações dos povos africanos a autodeterminação.

O subsecretário, que chegou aqui num avião militar, acompanhado de sua mulher e de doze jornalistas e altos funcionários das secretarias do Estado e do Trabalho, esclareceu que na visita que acabara de efectuar á Africa, tinha notado duas realidades: os Africanos têm sede de independência e liberdade, e desejam melhorar as suas condições económicas. — (R.)

Prosseguem as negociações

entre a França e os rebeldes argelinos esperando-se o próximo fim da guerra

TUNES, 12 — A Imprensa tunisina publica, esta manhã, informações e comentários acerca da evolução do caso argelino.

Num artigo, o semanário «Afrique Action» julga poder afirmar que se deram contactos secretos na Suíça, desde 19 ou 20 de Fevereiro, entre representantes da França e dos rebeldes argelinos.

Num comentário, o director daquele jornal, Bechir Ben Yahmed, escreve especialmente:

«Se as nossas previsões forem confirmadas, a Suíça acolherá amanhã a delegação ministerial argelina, que negociará em qualquer cidade de Saboia, próxima da fronteira e afastada do barulho de Paris, com Joxe e a sua delegação, o nascimento da Republica Argelina».

«Parece bem, acrescenta o comentador, que os acontecimentos vão acelerar-se no próximos dias: Ben Bella e os seus companheiros não serão libertados, mas sim transferidos. O encontro Abbas-de Gaulle não prefaciará, talvez, as negociações mas coroá-las-á; a trégua talvez não preceda a negociação publica mas sairá dela quase imediatamente, quando se tenham posto de acordo acerca do reagrupamento das forças e do estatuto dos combatentes, o qual, evidentemente, depende do estatuto político: integração, independência ou associação». — (F. P.).

ABBAS ENALTECE DE GAULLE

ROMA, 12 — «Se de Gaulle, como patriota que é, leva em linha de conta o nosso patriotismo, não é impossível que possamos entendermo-nos» — declarou Ferhat Abbas, presidente do G. P. R. A., durante uma entrevista concedida a um jornal do Partido Socialista italiano, de Neni. E acrescentou: «De Gaulle é um homem que tem a extraordinária capacidade e sentir a História, um chege que guiou a França e a salvou nas horas difíceis... mas é um general, um conservador... e apoiou-se num Exército cujos quadros são os mais retrógados e mais apegados á ideia colonialista».

Ferhat Abbas, que se recusou a fazer declarações de ordem política acerca da situação actual, sublinhou, no entanto, os «passos de gigante, feitos pela revolução argelina durante os ultimos anos».

Terminou afirmando: «Ninguém poder contestar a legitimidade da nossa luta». — (F. P.).

As Forças Armadas do Brasil

não se opõem ao reconhecimento dos países comunistas

BRASILIA, 12 — As Forças Armadas do Brasil estão perfeitamente sincronizadas com a política exterior do presidente dr. Janio Quadros, disse aos jornalistas, no Palácio do Planalto, o general Cordeiro de Faria, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas Brasileiras, acrescentando:

«Desejo acentuar que o Estado-Maior é o órgão consultivo e que o presidente Janio Quadros, como comandante supremo das Forças Armadas, pode tomar as decisões finais que desejar».

A propósito do reatamento das relações diplomáticas do Brasil com países do bloco soviético, o general Cordeiro de Faria declarou que, como militar, não pode emitir parecer, mas acrescentou que o estreitamento ou não de relações com mais ou menos países é uma contingência da evolução dos acontecimentos. — (A. N. I.).

AFONSO ARINOS

representará o Brasil na independência do Senegal

BRASILIA, 12. — Anuncia-se, oficialmente, que o ministro das Relações Exteriores, dr. Afonso Arinos de Melo Franco, representará o presidente Jânio Quadros nas comemorações da independência da Republica do Senegal nos dias 3 e 4 de Abril.

O Senegal convidou o Chefe de Estado brasileiro a participar nas cerimónias, mas, como o dr Jânio Quadros não pode ausentar-se do Brasil, presentemente, determinou que o ministro das Relações Exteriores o representasse nas cerimónias.

A propósito, o presidente Jânio Quadros disse que o Governo brasileiro estava altamente interessado em estabelecer rigorosas e intensas relações políticas, económicas e culturais entre as duas nações.

Determinou, também, a instalação de uma missão diplomática brasileira permanente em Dacar. — (A. N. I.).

O Exército cubano venceu

as guerrilhas contra-revolucionárias

594 execuções desde a vitória de Castro

HAVANA, 12 — Afirma-se nesta capital estar iminente uma comunicação governamental de «vitória total» nas lutas contra as guerrilhas contra-revolucionárias nas montanhas de Escambray.

Desde o Verão passado, têm-se registado combates esporádicos naquela região montanhosa, e as hostilidades atingiram o auge durante o alerta nacional, em princípios de Janeiro, quando se encontravam pelo menos 500 contra-revolucionários — alguns calculam o seu numero em 3000 — activamente empenhados em lutas para o domínio de um território próximo do mais elevado pico da serra, o San Juan.

Círculos bem informados calculam que, no conjunto dos combates, morreram cerca de cem soldados de cada uma das facções, e que as forças governamentais têm agora em seu poder mais de trezentos prisioneiros.

Há indicações de que, presentemente, a resistência das guerrilhas foi dispersa mas não anulada, e que, pelo menos, alguns dos rebeldes regressaram a suas casas para aguardarem um momento mais favorável. — (R.).

A MORTE DO MAJOR MORGAN

HAVANA, 12 — O major William Morgan e Jesus Carreras foram fuzilados a noite passada.

Alguns instantes antes de se dirigirem para o local de execução, os majores Morgan e Carreras receberam a visita de um padre que abraçaram, antes de marchar com passo firme e calmo para o pelotão de execução.

Quando Morgan atravessou os corredores da prisão, a caminho do pátio da execução, foi aclamado pelos outros presos que aguardam julgamento.

Depois da execução de Morgan e Carreras, o numero de condenados á morte eleva-se, agora, a 594 desde o advento do regime do presidente Castro. — (F. P. e A. N. I.).

UM ELECTRICISTA

morto por choque

PORTO, 12. (Pelo telefone). — Quando trabalhava na central eléctrica da «Chanope», em Vilar do Paraiso (Gaia), foi atingido por uma descarga eléctrica, o sr. Francisco Ferreira de Miranda, de 39 anos, casado, electricista, morador na Quinta da Formiga, no concelho gaiense. Conduzido ao Hospital de Santo António, chegou aí já morto.

VIAGEM À DINAMARCA

para assistir ao encontro

AARHUS - BENFICA

Part. 26 Março Cheg. 1 Abril destinada a todo o publico que deseje aproveitar a Semana Santa para uma magnífica Excursão

Preço: 8.950$00 (tudo incluido)

Peça programas á acreditada

TUREXPRESSO

AV. DUQUE DE LOULÉ, 44

Tels. 73.10.56-73.10.57—LISBOA

A mesa-redonda sobre o Congo

(Continuação da 1.ª página)

do general Mobutu capturaram na região de Ikela, próximo da província do Oriente, uma patrulha de 50 homens e um carro blindado das forças lumumbistas. — (A. N. I.).

A CONFERÊNCIA DE TANANARIVE ENCERRA-SE HOJE

TANANARIVE (Madagascar), 12. — Os «leaders» congoleses, aqui reunidos desde segunda-feira passada, devem decidir hoje a nova designação a dar ao Congo.

Há indicações de que o unico problema de vulto ainda por solucionar é a forma exacta da projectada associação, e se os Estados ficarão ligados, simplesmente, por um organismo coordenador ou por uma assembleia central, com parte da autoridade e poder de um Parlamento. — (Reuter).

Os militares portugueses eliminados

do torneio internacional de futebol

LORIENT, 12. (Pelo telefone) — Com muito publico, disputou-se esta tarde, no estádio desta cidade, o encontro França - Portugal, a contar para o Campeonato Internacional Militar.

As equipas alinharam:

FRANÇA — Somoy; Stakowiak e Plumi; Herdin, Devaux e Laborgne; Taberner, Alba, Salein, Vincent e Sauvage.

PORTUGAL — Ramalho; Castro e Hilário; França, Pinto e Ferreira Pinto; Vieira Dias, Brandão, Carlos Gomes, Óscar e Estêvão.

Arbitro: Will Steiner (austriaco).

O encontro começou com os Portugueses ao ataque e pertenceu-lhes, desde logo, excelente oportunidade para abrir o activo.

Os Franceses ensaiaram, imediatamente, um contra-ataque e Ramalho foi chamado a brilhante intervenção que o obrigou a atirar o esférico pela linha de cabeceira. Apontado o «canto» respectivo, não provocou perigo.

Os Gauleses insistiam na ofensiva, o que, entretanto, não significa não terem os militares de Portugal procurado alcançar as balizas adversárias.

Pouco depois, Vieira Dias apontou um castigo de «canto» que provocou perigo para a defesa extrema do antagonista, a qual, porém, logrou aliviar o seu terreno.

E tão bem o fez, que os seus dianteiros puseram, na resposta, os defensores lusitanos em dificuldade. Valeu, de novo, Ramalho que, magistralmente, atirou para «canto», evitando um golo que parecia certo. O valoroso guarda-redes português ficou magoado, mas, recompondo-se, prosseguiu no jogo.

Os «tricolores» passaram a criar mais problemas para a defesa adversária e, aos 21 minutos, através de um «livre», disparado na linha da grande área á guarda dos Portugueses, Ramalho foi chamado a nova parada espectacular, atirando a bola para «canto», desfazendo, desse modo, perigo iminente.

No ultimo quarto de hora, os Franceses mantiveram-se mais afoitos ao ataque e, aos 36 minutos, lograram abrir o activo. Foi autor do tento o interior-esquerdo, Vincent, que rematou, imparàvelmente, uma excelente combinação da sua linha avançada, fazendo com que o esférico entrasse, á flor da relva, junto ao poste direito da baliza á guarda de Ramalho.

Os Portugueses acusaram a desvantagem, mas o fim do primeiro tempo foi assinalado com o resultado: França, 1 - Portugal, 0.

A segunda parte

O segundo trecho do desafio começou com lances alternados num e noutro meio-campo, embora os Franceses se mostrassem mais incisivos.

Aos 6 minutos, Portugal desfrutou de um «livre» indirecto, perto da grande área defendida pelos Franceses. Vieira Dias deu a bola a Ferreira Pinto que atirou, mas de forma a bola não ultrapassar a barreira feita pelos antagonistas.

Aos 12 minutos, Estêvão despediçou excelente oportunidade de igualar o marcador, rematando sobre a barra.

Os Portugueses insistiram na ofensiva e, no minuto seguinte, Estêvão endossou o esférico a Carlos Gomes, que desferiu potente remate, de forma á bola sair a rasar o angulo superior esquerdo da baliza á guarda de Samoy.

Aos 15 minutos, novo ensejo de Portugal, que nesta altura já merecia o empate. A concluir um esquema ofensivo, Brandão atirou ás balizas de Samoy. A bola bateu nos pés de um defensor gaulês e Óscar, alheio ao lance, deixou o esférico passar e a oportunidade passou...

Os Franceses reagiram e o árbitro assinalou aos seus dianteiros um «off-side» inexistente.

Os Lusitanos delinearam nova ofensiva que Brandão concluiu de modo á bola passar sobre a barra.

No segundo quarto de hora, os militares portugueses desfrutaram de vantagem territorial, mas foram os Franceses que, inesperadamente, aumentaram a vantagem, com um tento de Vincent, que rematou quando se encontrava isolado em frente das balizas de Ramalho.

Precisamente á meia hora, os Franceses marcaram o seu terceiro tento, com largas culpas para a defesa portuguesa. Foi autor do golo Salem, que não teve dificuldade em desfeitear Ramalho.

No ultimo quarto de hora, ambas as equipas se mostraram conformadas com o resultado e o final do desafio foi assinalado com: França, 3 - Portugal, 0.

*

Como a vitória de Portugal sobre a França, na primeira volta, foi pelo resultado de 3 - 2, os Gauleses ficaram apurados, com o seu triunfo hoje obtido, para a fase decisiva da competição.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ A'S 15 HORAS: Máxima, 22°,9; mínima, 8°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16°,7; mínima, 11°,4.

AÇORDA DE SÁVEL

Famoso prato do RIBATEJANO SALVATERRA DE MAGOS